Diretor :
SEVERINO ALVES AYRES
Secretário :
JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente :
MARDOKÉO NACRE

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ANO LII — João Pessoa — Paraíba — Brasil — Sexta-feira, 23 de Junho de 1944 — NUMERO 141

A QUINTA FROTA DOS ESTADOS UNIDOS, NO PACIFICO, ALCANÇOU UM DOS MAIORES TRIUNFOS DESTA GUERRA

Derrotada grande parte da armada japonesa em aguas do Arq. Filipino

14 unidades de primeira linha da esquadra do Mikado fôram afundadas ou gravemente danificadas — A formação inimiga consistia de 4 ou mais couraçados e 5 ou 6 porta-aviões, além de cruzadores, destroiers e navios tanques

PEARL HARBOUR, 22 (U. P.) — O almirante Nimitz anunciou que a Quinta Frota dos Estados Unidos alcançou um dos maiores triunfos desta guerra ao derrotar uma grande parte da frota japonêsa na batalha travada em aguas das Filipinas, na qual 14 unidades de primeira linha da armada niponica foram afundadas ou gravemente avariadas.

PELO MENOS POR UMA BOMBA

PEARL HARBOUR, 22 (U. P.) — Segundo as informações fornecidas, os aeroplanos com base em porta-aviões da frota norte-americana do Pacifico causaram os seguintes danos aos japoneses durante a batalha aéronaval travada em aguas das Filipinas: Um porta-aviões, possivelmente da classe do "Syokaku" foi atingido por três bombas de meia tonelada cada uma; 1 porta-aviões da classe do "Hayataka" foi posto a pique; outra unidade de igual tipo ficou seriamente avariada e foi deixada presa de chamas; 1 porta-aviões de pequenas proporções, da classe do 'Zuito" ou "Ttaito", foi atingido pelo menos por uma bomba; uma belonave da classe "Kongo" ficou danificada; 1 cruzador danificado; 6 destroiers atingidos, dois dos quais, segundo se acredita, foram afundados; 3 navios tanques foram afundados e outros dois ficaram seriamente avariados e preso de chamas que ardiam furiosamente.

A frota norte-americana perdeu 49 aviões. Todas as ações foram levadas a efeito por maquinas com base em porta-aviões.

AS PERDAS DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22 (Reuters) — As perdas dos Estados Unidos na formidavel batalha aéro-naval, em que foi destruida a maior parte da esquadra niponica, resumiram-se em 49 aviões, segundo revelou o almirante Nimitz, comandante em chefe da esquadra norte-americana do Pacifico.

A esquadra japonêsa era formada de quatro ou mais encouraçados, cinco ou seis porta-aviões, cinco navios tanques e um numero não reconhecido de cruzadores e destroiers, oito dos quais os aviões norte-americanos puzeram a pique. Quatro navios inimigos e provavelmente mais dois ficaram seriamente avariados, três danificados e mais cinco atingidos em cheio. 14 unidades japonesas foram a pique ou ficaram severamente avariadas.

PERDAS E DANOS INIMIGOS

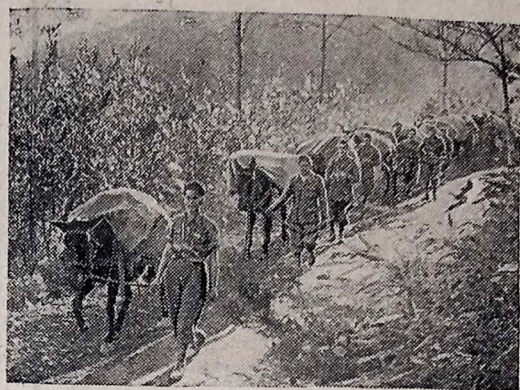
PEARL HARBOUR, 22 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado expedido pelo almirante Nimitz sobre a batalha aéronaval travada em aguas das Filipinas:

Durante os ataques desfechados por aviões inimigos com base em naves, contra as nossas belonaves, no dia 18 de junho, longitude oeste, 253 daqueles aparelhos foram derrubados. Desses, 335 foram destruidos por nossos aviões com base em naves e 18 pelo fogo das baterias anti-aéreas dos navios norte-americanos (esta é uma revisão de um calculo constante do comunicado anterior).

Dois dos nossos porta-aviões e 1 couraçado sofreram avarias superficiais. Perdemos 21 aviões de combate.

E' a seguinte, a informação que dispomos agora sobre o ataques dos nossos aviões com base em unidades da Marinha, sobre a frota japonêsa, á tarde do dia 19 de junho, longitude oeste:

As forças inimigas atacadas consistiam em 4 ou mais encouraçados, 5 ou 6 porta-aviões, 5 navios tanques. A' base das informações disponiveis presentemente, os nossos aviões infligiram os seguintes danos, 1 porta-aviões, que se acredita ser da classe do "Syokaku" recebeu 3 impactos de bombas de meia tonelada; 1 porta-aviões da classe do "Hayataka" afundado e outro da mesma classe seriamente avariado e presa de chamas. 1 porta-aviões da classe "Taiho" foi atingido pelo menos por um impacto das bombas; 1 couraçado da classe "Kongo", avariado 1 cruzador, danificado; 3 destroiers danificados (acredita-se que um des-

(Conclue na 7.ª pag.)

CAPTURADOS NA ITALIA — Estes fascistas alemães foram aprisionados pelos soldados aliados na frente italiana e estão sendo conduzidos para uma prisão militar. (Foto da INTER-AMERICANA para A UNIÃO)

A situação finlandesa

Nenhuma negociação preliminar entre a União Soviética e o premier Linkomies

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — A melhor informação disponivel indica que um comunicado do novo govêrno finlandês é esperado a cada momento, embora aumentem as conjecturas sobre quem será o primeiro ministro. Segundo rumores sem confirmação os finlandeses estariam em negociações com a União Soviética, solicitando a paz.

Segundo informações de Helsinki, obtidas pela UNITED PRESS, a oposição acredita que o novo govêrno da Finlandia "marcha de vento em popa".

(Conclue na 7.ª pag.)

Em fuga a esquadra niponica

As unidades norte-americanas não manteem mais o contacto

Os amarelos perderam 353 aviões no ataque de domingo á formação naval dos Estados Unidos

PEARL HARBOUR, 22 (U.P.) — A ação aéro-naval de segunda-feira, na qual os japoneses tiveram 14 navios de guerra afundados ou avariados, foi a segunda fase do encontro de domingo.

A diferença é que no domingo foram os aviões niponicos que atacaram, sofrendo os japoneses a primeira derrota com a perda de 353 aparelhos. No dia seguinte, os americanos replicaram, pondo em fuga a esquadra inimiga, depois de por fóra de combate 14 de suas unidades. Os americanos perderam apenas 15 aviões e dois porta-aviões e um cruzador sofreram varias.

EM AGUAS DAS FILIPINAS

PEARL HARBOUR, 22 (U. P.) — As forças navais norte-americanas derrotaram uma grande frota japonêsa em gigantesca batalha travada em aguas das Filipinas.

DOIS PORTA-AVIÕES E UM ENCOURAÇADO

PEARL HARBOUR, 22 (U. P.) — 2 porta-aviões e um encouraçado norte-americano sofreram ligeiras avarias durante a batalha ao largo das Filipinas. De parte a parte os ataques foram efetuados por aviões com base em porta-aviões. Não houve choque entre os navios de guerra.

353 AVIÕES JAPONESES

NOVA YORK, 22 (Reuters) — 353 aviões japoneses foram perdidos durante o combate naval de ontem. Entre as perdas japonesas na batalha das Marianas, contou-se um grande porta-aviões, além de quatro navios de linha japoneses que foram afundados logo após o primeiro ataque dos estadunidenses.

O ESMAGAMENTO DA ESQUADRA JAPONÊSA

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Confirma-se o esmagamento da esquadra japonêsa pelas forças navais norte-americanas, sob o comando do almirante Nimitz, que teve lugar em aguas das ilhas Marianas.

RARAS FORAM AS UNIDADES

NOVA YORK, 22 (Reuters) — Falando em Honolulu, numa irradiação, o almirante Nimitz anunciou a destruição da maior parte da esquadra japonêsa, adiantando que os remanescentes da esquadra niponica desfizeram o contacto com as forças norte-americanas e puzeram-se em fuga durante a noite. Disse ainda o almirante Nimitz que raras foram as unidades niponicas que lograram escapar sem severas avarias.

A vitoria naval norte-americana

As forças dos Estados Unidos estão em situação de avançar através as defêsas interiores do Japão — Ataques mais frequentes da aviação ao território niponico

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O secretário da Guerra, sr. Stimson, expressou que a grande vitoria naval norte-americana na região das Filipinas coloca as forças dos Estados Unidos em situação de avançar poderosamente através do Pacifico, sobre as proprias defesas interiores do Japão. Acrescentou que os desembarques dos norte-americanos em Saipan e o primeiro ataque das super-Fortalezas Voadoras ao Japão foi de grande efeito e que, oportunamente esses ataques se repetirão com frequencia contra a area metropolitana japonêsa, com a mesma violencia do levado a efeito contra as usinas e Yawata, que produzem vinte por cento do aço consumido pelo Japão, e onde foram ocasionados danos consideraveis.

As recentes operações navais verificadas na área das Ilhas Marianas levaram as forças norte-americanas a um ponto situado a 2.320 quilometros da capital japonêsa.

UMA FORMIDAVEL VITORIA

LONDRES, 22 (Reuters) — A armada americana deu novo e espetacular avivamento á guerra do Pacifico, quando derrotou a grande frota imperial niponica em seu primeiro intento contra a ofensiva naval aliada. A frota de batalha japonêsa viu-se obrigada a entrar em ação e foi derrotada.

A destruição de 253 aparelhos japoneses contra 49 americanos representa uma formidavel vitória, que abre imensas possibilidades para a futura estrategia aéro-naval, no teatro de guerra do Pacifico.

(Conclue na 7.ª pag.)

TORPEDOS VOADORES

Cairam, ontem, sobre vários pontos da Inglaterra

LONDRES, 22 (U. P. — Urgente) — Aviões sem piloto, alemães, penetraram, esta noite, no interior da Inglaterra, causando danos e vitimas

JA' ERA CONHECIDO O APARELHO

SUL DA INGLATERRA, 22 (Reuters) — Foram abatidos hoje alguns torpedos com azas num distrito da Inglaterra Meridional, quando os aparelhos "Tempest", "Typhon" e "Spitfires" patrulhavam os céus na costa inglêsa, ao amanhecer. Voando sobre o mar, na costa. Os caças britanicos atacaram numerosos "Robots" e interceptaram varios outros que se atravessavam, derrubando-os sobre o mar. A explosão de cada um desses engenhos era terrivel.

Anunciou-se hoje, no Quartel General da Força Expedicionaria Aliada haver provas de que as bases de "Robots" capturadas na peninsula de Cherburgo haviam sido utilizadas.

(Conclue na 7.ª pag.)

Rodovia Imphal-Kohima

As forças imperiais britanicas atacam nas duas extremidades — Os nipões recúam para o vale do Mogaung

KANDY, 22 (U.P.) — As forças imperiais britanicas atacando em duas extremidades da rodovia Imphal-Kohima a qual foi varrida conquistaram grande trecho dessa estrada. No momento os nipões dominam apenas uma secção de seis quilometros. As forças blindadas arremetendo para o sul, tendo partido de Kohima estão tomando posições fortificadas japonesas á medida que se aproximam do ponto de contacto com outras forças britanicas que progridem da capital, Manipur, em sentido contrario ao observado pelas mencionadas forças blindadas. Por seu turno, as tropas chinesas tambem estão forcando os nipões a recuar pelo vale do Mogaung, onde conquistaram a vila Magna, situada a uma milha ao sudoeste da isolada cidade de Mogaung com o que bloqueiaram tambem a estrada e ferrovia que serve áquela localidade.

Ainda, as forças chinesas desempediram a extremidade setentrional da principal estrada de ferro entre Mandalay e Myitkina onde os aliados lutam no interior da cidade. As tropas paraquedistas CHINDITS cortaram a ultima via de fuga que os japoneses poderiam utilizar para abandonar Myitkina.

NOVA YORK, 22 (Reuters) — A aviação norte-americana realizou novos ataque contra as ilhas Kurilas e Truk e as bases niponicas existentes nas ilhas Marshall. Essa informação foi fornecida pelo comandante em chefe no Pacifico, almirante Nimitz.

TOQUIO ADMITE

LONDRES, 22 (U. P.) — A emissora de Toquio admite que os norte-americanos atingiram os aerodromos japoneses na parte sul da Ilha Saipan.

PERDAS NIPONICAS

PEARL HARBOUR, 22 (U. P.) — Segundo as primeiras informações foi afundado um porta-aviões niponico, incendiado outro mais e dois gravemente avariados. Foram igualmente atingidos um encouraçado e um cruzador bem como três destroiers dos quais um parece ter afundado.

O avanço sobre Cherburgo

Relativamente ligeira a resistencia alemã — Destruição do porto assediado

Especial por Fergus J. FERGUSON
(Correspondente da REUTERS)

LONDRES, 22 — O avanço norte-americano sobre Cherburgo progrediu com tão pasmosa rapidez que não podem tardar acontecimentos verdadeiramente dramáticos. E' muito eloquente, aliás, o fato de os alemães já estarem se dedicando ao seu favorito trabalho de destruição do porto assediado. A velocidade do avanço norte-americano na direção de Cherburgo, atravessando terreno dificil, demonstra que a resistencia inimiga foi relativamente ligeira.

A absoluta superioridade aliada no mar e no ar são, sem duvida, fatores desmoralizantes, os quais a propaganda alemã, no que concerne ás suas excelentes qualidades de divulgação de mentiras, é incapaz de ocultar. Fez tentativas nesse sentido a principio, anunciando, por exemplo, o afundamento de um transporte aliado carregado de soldados, mais uma vez desmentida, cabalmente, a noticia, parece que Goebbels optou pelo silencio.

No flanco oriental, ao redor de Caen e Tilly, os alemães lutam com tenacidade. Sem embargo, as tropas aliadas continuam avançando e ganhando terreno ao sudoeste da primeira cidade, que já se acha em poder das tropas britanicas. Avançou-se, tambem, alguma coisa na direção de Saint Lo, posição importantissima, cuja ocupação determinaria uma grande debilitação do flanco esquerdo inimigo.

DENTRO DE DUAS SEMANAS A RENDIÇÃO DA FINLANDIA

IMPOSSIVEL A RESISTENCIA APÓS A CAPTURA DE VIBORG

Declarações dos prisioneiros finlandeses — As forças sviéticas irrompem pelas defêsas alemãs ao norte do Lago Onega

MOSCOU, 22 (Reuters) — Os prisioneiros finlandeses declararam que a Finlandia não poderá resistir mais 2 semanas, depois da quéda de Viborg.

NÃO EXISTE ESPIRITO DE LUTA

MOSCOU, 2 (U. P.) — Narram os prisioneiros finlandeses, capturados ás centenas, diariamente, que nas suas fileiras não existe o menor espirito de luta. Percebendo a situação a que foram reduzidos pelo servilismo dos chefes nazistas da Finlandia, queixam-se ainda do pessimo material de que dispõe para prosseguir a resistencia.

No entanto, a pressão diplomatica de Berlim sobre o govêrno finlandês, fez se sentir com vigor cada vez maior, afim-de que os finlandeses não ensarilhem as armas.

Ao mesmo tempo, o general nazista Dietls, comandante das guarnições nazistas no norte da Finlandia, exortou os seus comandados a lutarem até o fim.

Quanto a marcha das operações, informa-se que os finlandeses estão recuando em todos os setores.

DURANTE OS ULTIMOS DIAS

LONDRES, 22 (Reuters) — O comunicado finlandês de hoje diz "No Istmo de Aunus, durante os ultimos dias, retiraram-se nossas forças para a linha de Syvaari, posição defensiva mais favoravel com respeito ao terreno.

7.800.000 HOMENS

MOSCOU, 22 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a Alemanha perdeu na Russia, em três anos de guerra, 7.800.000 homens. Os russos libertaram 150.000 quilometros quadrados do territorio que a WEHRMACHT havia ocupado. As perdas dos alemães em materiais de guerra são de 70.000 "tanks", 60.000 aviões e 90.000 canhões.

O GOLPE DE MISERICORDIA

MOSCOU, 22 (U. P.) — A nova ofensiva lançada ontem pelas forças russas na Finlandia para vibrar o golpe de misericordia nas desmoralizadas hostes do marechal Mannerheim, progrediu uns 16 kms.

Avançando entre o lago Laloga e a ponta setentrional do lago Onega, em três pontas de lança, os soviéticos penetraram profundamente nas linhas finlandesas, além de Viipuri. O objetivo principal da nova ofensiva parece ser o controle da estrada de ferro de Leningrado-Murmansk, há tempo cortada pelos finlandeses. Essa estrada é de grande importancia para o rapido transporte dos materiais de guerra norte-americanos e britanicos desembarcados no porto de Murmansk, no mar Artico.

A LUTA PROSSEGUE

LONDRES, 22 (Reuters) — O comunicado finlandês de hoje anuncia um desembarque russo em Koivisto, ilha que se encontra na costa este do Istmo da Carelia. O referido desembarque realizou-se com a proteção do nevoeiro. A luta prossegue. Diz-se que a entrada dos russos em Viborg obrigou as tropas finlandesas a recuarem para novas posições ao norte e noroeste da referida cidade. O comunicado acrescenta que a leste de Viborg os soviéticos prosseguiram em seus poderosos ataques.

LUTA NUM ARCO

MOSCOU, 22 (Reuters) — Segundo os ultimos despachos recebidos da frente, em Viborg está se travando a luta num arco que vai desde noroeste da cidade ao nordeste. Os alemães enviaram um numero limitado de bombardeiros, numa tentativa de auxiliar os finlandeses, porém os caças soviéticos que estão mantendo vôos constantes, impediram até agora que os aparelhos nazistas interferissem nas disposições tomadas pelo comando russo, no que concerne aos movimentos de suas tropas.

PELAS DEFESAS ALEMÃS

MOSCOU, 22 (Reuters) — As tropas soviéticas irromperam pelas defesas alemãs a leste da cidade de Mdivzeghorsk, ao norte do lago Onega, capturando certo numero de localidades, segundo anunciou o comunicado da noite de ontem.

Bombas "arraza-quarteirões", etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

TOS atacou Berlim. De sua parte, os aviões germanicos efetuaram pequenas incursões sobre a Inglaterra meridional, causando alguns danos e baixas.

PELO MENOS 5 AVIÕES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 22 (Reuters) — Houve pequena oposição aérea inimiga, ontem, quando os aliados atacaram os objetivos ferroviários das regiões de Aunay e Evreux. Pelo menos 5 aviões germanicos foram destruidos.

20 BOMBARDEIROS PESADOS

MOSCOU, 22 (Reuters) — Cerca de 20 bombardeiros pesados da Força Aérea dos Estados Unidos aterrissaram, na noite de ontem, em bases da Russia. Esses aparelhos que procediam da Grã Bretanha, atacaram objetivos inimigos na Europa oriental.

A liquidação do debito do Brasil nos Estados Unidos

A transação será feita por meio de apólices — Declarações do sr. Valentim Bouças, membro da delegação brasileira á Conferência Monetária Internacional

RIO, 22 (A. N.) — Dizem de Nova York que o sr. Valentim Bouças, que acaba de ser nomeado para fazer parte da Delegação do Brasil na importante conferência monetária internacional que breve se realizará nos Estados Unidos, falando em Washington sobre o recente acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos para liquidar o débito brasileiro em apólices naquele pais, disse que o referido acôrdo constitue uma prova da politica de bôa vizinhança, facilitando grandemente o desenvolvimento dos recursos naturais e industriais do Brasil.

O sr. Valentim Bouças, que fez essas declarações em entrevista concedida á imprensa, disse, também, que o equipamento norte-americano destinado a completar o projéto industrial de Volta Redonda sera remetido para o Brasil em data estabelecida, apezar dos crescentes esforços que a guerra exige na Europa e no Pacifico.

A REALIZAÇÃO, NO RIO, DO CONVENIO CAFEEIRO

Equilibrio estatístico — Desapareceu a superlotação — Limitada, devido á sêca e ás geadas, a produção ao nivel da capacidade de absorção dos mercados

RIO, 22 (A. N.) — A minuciosa informação que o sr. Jayme Guedes prestou ao Convênio Cafeeiro sobre o equilibrio estatistico, encerra em si revelações importantes. Em principio, o fato de que a superlotacão desapareceu já e em si um desenvolvimento muito favoravel para a nossa economia. Durante anos sofremos as consequências de safras imensas que não encontravam qualquer possibilidade de escoamento e foi preciso incinerar o produto para evitar aviltamento dos preços ou a sua completa desvalorização.

Uma sêca e duas geadas limitaram porém a produção ao nivel de capacidade de absorção dos mercados. Tal resultado foi reconhecido pelo Convenio Cafeeiro que proclamou a obtenção daquele equilibrio que tanto é equilibrio para cima como para baixo. Não há "superavit" nem existe "deficit" mas sobras normais. Este aspecto da questão é da maior importancia. E' que, como argumento favoravel a elevação dos preços no mercado norte-americano vinha-se apregoando com uma insistência suspeita que havia falta de café para suprir os mercados necessitados. Apontavam-se causas fantásticas destinadas a dar uma impressão de escassez que justificasse alta.

As estatisticas citadas pelo Presidente do Departamento Nacional do Café, no covênio e cuja exatidão foi solenemente reconhecida por todos, tal o justo critério com que são levantadas, demonstraram que longe de "deficit" tivemos ainda no fim da safra expirante um saldo superior a 5 milhões de sacas.

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO) João Pessoa — Est. da Paraíba

Assinaturas — Anual Cr$ 80,00; semestre Cr$ 45,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; Interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Redação 1145
Gerência 1211
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Sucursal em Campina Grande: Diretor: — Sr. Tancredo de Carvalho — Rua José Tavares, 163.

AVISO

As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

Curso de estado-maior da Aeronáutica nos Estados Unidos

RIO, 21 (A. N.) — O Ministro da Aeronáutica designou os coronéis aviadores Correia de Mélo, Ribeiro de Carvalho e tenente-coronel Castro Lima para fazerem nos Estados Unidos um curso de Estado Maior de Aeronáutica.

ESPIRITISMO

Franqueada ao publico, realizar-se-á, hoje ás 19 e meia horas, na séde da Federação Espirita Paraibana, uma sessão de estudo do Evangelho.

Amanhã, as 20 horas, terá lugar uma palestra na "Casa dos Espiritas", subordinada ao tema: A missão de João, o precursor.

*

ATROCIDADES NAZISTAS

(Conclusão da 8.ª pag.)

drei, natural de Alba Srede (Distrito de Sheltozer) fez as seguintes declarações: "Todo Petrogravodsk, está cheio de campos de concentração isolados e todos os cidadões soviéticos se encontram detidos nos mesmos, com a incubemcia de realizar duros trabalhos físicos. O fato de sairem diariamente mortos desses campos, demonstra a fase que passam os reclusos e até que ponto se acham esgotados os homens, pelo trabalho de galé e pelo tratamento selvagem que se lhes aplicam. A menor infração dos regulamentos são barbaramente espancados a bastão de borracha. As surras são coisa corrente. O prisioneiro Britkni foi enviado para cortar lenha na estação de Kuntijhama, porém enfermou gravemente e foi procurar o médico. E o médico finlandês espancou Britkin de tal forma que este só dificilmente poude voltar ao acampamento para morrer, pouco depois.

Os finlandeses se portam de maneira particularmente selvagem, com os prisioneiros de guerra. O tenente K. Alexeiv conta o seguinte método inventado pelo diretor do campo de concentração de Petrogravodsk, par amestrar cães a se lançarem sobre os prisioneiros á menor indicação: "Os prisioneiros são retirados do campo. Os finlandeses soltam os cães e começa o martírio. O prisioneiro, mordido pelos cães, louco de dôr, tenta fugir, porém os cães derrubam-no e lhe dilaceram o corpo, terminando por morder-lhe a garganta. A experiência tem dado resultados, afirma, friamente, o oficial finlandês.

Esse adestramento de cães nos campos de concentração, sobre os prisioneiros de guerra russos, ainda se pratica até hoje.

Mais adiante, refere-se o jornal a um castigo não menos monstruoso empregado por um cabo finlandês contra dois soldados soviéticos prisioneiros do mesmo campo de Petrogravodsk: "Dois homens exgotados, vestidos com os capotes dos soldados vermelhos chegaram com precaução até perto do refeitório dos oficiais. Tinham visto entre a agua gelada, montes de batatas e nacos de pão. Com os dêdos trêmulos começaram a escavar o gelo. Porém o cabo finlandês Kaiki os viu e disse simplesmente: "Esses restos podiam ter servido para os nossos porcos". E os prisioneiros foram fuzilados ali mesmo.

Nikciai, outro jovem russo que logrou fugir de um campo de concentração finlandês, conta que uma vez os prisioneiros descarregavam caixas com viveres para os oficiais, tendo desaparecido, por essa ocasião, uma tablete de chocolate. Por semelhante "roubo", segundo confessou o próprio administrador do campo, foram fuzilados 10 prisioneiros.

De frio, fome, sujeira e espancamento morrem mensalmente cerca de 250 pessoas.

Os horriveis crimes cometidos pelos invasores finlandeses em solo soviético — conclui o jornal careliano — não ficarão impunes. Os combatentes do Exército Soviético saberão castigar os verdugos finlandeses como êles o merecem.

Opção pelo suicidio

(Conclusão da 8.ª pag.)

quanto antes, os aliados procuram dividir as forças alemães em três setores e para isso já introduziram duas cunhas em suas linhas. A primeira delas completou-se com a captura de Saint Pierre e Le Glise, a treze kms. a leste de Cherburgo. Outra coluna norte-americana conseguiu isolar pelo norte, definitivamente, os agrupamentos inimigos. Outros movimentos semelhantes estão prestes a se realizar, depois do que será mais facil ao gal. Bradley exterminar o inimigo. Em outros pontos de Cherburgo as unidades do gal. Bradley já operam apenas a três kms. do mais imediato foco de resistencia alemã.

As ultimas vilas proximas a Cherburgo conquistadas pelos norte-americanos, foram Rufosses e Marinvast

"O ALCOOL é a cama da tuberculose" (LANDOUZY).

Evite o abuso de bebidas alcoólicas, que, minando a defêsa organica, predispõe o individuo á tuberculose. (Serviço de Propaganda contra a Tuberculose do Departamento de Saude do Estado).

PANORAMA DA GUERRA

A base naval de Cherburgo converteu-se no principal setôr da luta na França, estando decidida a sorte dos contingentes nazistas que se opõem a ocupação aliada, desde que os soldados de Bradley conseguiram assestar os seus canhões contra a linha de fortins externos e as tropas de Montgomery marcham por todos os caminhos da peninsula, que levam áquela cidade.

A importancia desse porto francês ressalta quando se verifica que os nazistas se decidiram a defendê-lo até o último extremidade, o que será inutil, pois nenhuma força humana poderá deter a tríplice arremetida dos soldados da liberdade, que se infiltram nas linhas inimigas, por todos os lados.

Os comunicados da frente normanda acentuam a violência dos combates, que se travam em vários setores, sendo que em nenhum ponto os nazistas lograram tomar a iniciativa. A cooperação da arma aérea aliada tem sido perfeita, sob todos os pontos de vista.

Chuvas torrenciais entorpecem a progressão aliada na Italia. Contudo o 5.º exército chegou a um ponto distante menos de cem quilometros de Pisa, enquanto o 8.º exército avança rapidamente pelo vale de Chiana e ameaça as posições nazistas nas áreas de Arezzo e de Siene. Por outro lado, a progressão na frente do Adriático colocou nas mãos dos aliados toda a região do rio Tronto, representando isso uma ameaça diréta á Acona, importante base naval utilizada pelos alemães desde o começo da guerra.

Despedaçada vem sendo toda a resistência finlandesa nas três frentes, por onde os russos atacam com o impeto caracteristico das suas arremetidas.

Ainda ontem registraram-se avanços substanciais na área de Viipuri, na região do lago Onega e no setôr do Ladoga, tendo caído em poder dos soviéticos importantes posições estratégicas.

Em continuação do ataque diurno contra Berlim os "Mosquitos" da RAF voltaram, no correr da noite, a lançar bombas sôbre a semi-destruida capital do nazismo, alimentando os fócos de incêndios, que ainda ardiam, e ateando outros, ao mesmo tempo que formações de "Halifax" e de "Lancaster" castigavam as regiões industriais da Rhenania e do Rhur. Durante o dia, sobre o campo da luta na Normandia, as estradas da retaguarda e os ninhos das bombas foguêtes, caiu uma chuva incessante de bombas, totalizando setenta mil surtidas individuais, a contribuição da aviação na ação.

Consoante a sua orientação o govêrno americano mostra-se reservado quanto aos pormenores do choque aero-naval verificado nas aguas da ilha Luzon, entre as frotas de combate dos Estados Unidos e do Japão. Entretanto, sabe-se de fontes autorizadas, que os japoneses sofreram uma derrota catastrofica, tendo perdido trezentos e cincoenta aviões, couraçados, porta-avões e numerosas unidades doutros tipos. Os norte-americanos certamente, sofreram perdas, as quais serão reveladas no momento oportuno, mas a verdade é que a estréia da esquadra nipônica, foi um verdadeiro desastre, principalmente, levando-se em conta a pequena capacidade de recuperação demonstrada pelo Império do Sol Nascente, desde que se aventurou perfidamente, na guerra contra as duas maiores potências industriais do mundo. — JOSE' LEAL.

ESPERADA, HOJE, A CONQUISTA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Cherburgo marcou novos progressos com avanços de 3 a 5 quilometros em toda a frente. A ala direita das forças aliadas chegou ao rio Saire nas proximidades de Vila le Teheil. O flanco esquerdo de nossas tropas penetrou até um ponto distante 5 quilometros nas vizinhanças do mar, proximo a Saint Croix Hague. Na frente central foram conseguidos substanciais exitos ao longo da principal rodovia entre Valognes e Cherburgo. No setor de Tilly-sur-Seulles o fogo da artilharia de morteiros dos inimigos foi sumamente pesado. Em outras areas prosseguem as atividades de patrulhas.

As bases dos aviões planadores no canal da Mancha foram atacadas por forças de bombardeiros médios e pesados. Os aviões mais tarde fustigaram os pateos ferroviarios e as barcas proximos aos canais de Ribercourt, Montdidier e Chauny. Essas missões dos bombardeiros aliados foram realizadas sem nenhuma perda para os aliados. Foram ainda atingidos depositos de munições, tanks e outros objetivos durante o ataque que foi realizado de baixa altura.

IMPORTANTES AVANÇOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 22 (Reuters) — O avanço aliado sobre Cherburgo continuou favoravelmente, realizando-se avanços de 3 5 quilometros, ao longo de toda a frente.

Na parte direita do "front" da peninsula de Cherburgo, ontem, os aliados chegaram ao rio Saire, e na parte esquerda, penetraram 5 quilometros na região de Saint Croix de Hague, enquanto, no centro, fizeram importantes avanços ao longo da estrada real Valognes — Cherburgo.

INCENDIADOS 6 DEPOSITOS ALEMÃES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 22 (Reuters) — As barcaças fluviais do canal de Ribecourt foram atacadas pelos aviões aliados. Em Niort foram incendiados 6 depositos alemães de petroleo.

APERTA-SE O CERCO

LONDRES, 22 (U. P.) — Avançando por entre as chamas que devoram os suburbios de Cherburgo as forças norte-americanas apertam cada vez mais o cerco em torno da guarnição nazista calculada ainda em pelo menos 20 mil homens. O comunicado oficial de hoje anuncia que na parte esquerda da peninsula de Cherburgo os aliados chegaram aos arredores de Saint Croix e Hague, a apenas cinco kms. do mar, enquanto que ao lado direito alcançaram o rio Saire nas proximidades de Vila le Teheil. Mas o comunicado do Q. G. se refere sempre a situação de 12 horas atrás de modo que neste momento aqueles pontos já foram ultrapassados. Os ultimos despachos dizem que as forças aliadas visam cortar a rodovia Cherburgo - Saint Pierre Eglise, tendo já as patrulhas aliadas penetrado na area desta ultima localidade.

A leste de Cherburgo as forças aliadas se acham a poucas centenas de metros da estrada de Beaumnonte-Hague.

TURMAS DE DEMOLIÇÃO

LONDRES, 22 (U. P.) — O radio de Vichy informa que Cherburgo está sendo submetida novamente a um bombardeio naval de extrema violencia. Isso é corroborado pela agencia alemã "Transocean" á qual noticia que os aviões das forças aliadas estão martelando Cherburgo, enquanto as tropas norte-americanas tomam posições nas montanhas rochosas que circulam a cidade. Refugiados franceses que chegaram ás linhas aliadas dizem que os alemães estão fortificando numerosos edificios em Cherburgo, transformando em casamatas para a luta final ao mesmo tempo que as turmas de demolição nazistas procuram inutilizar as instalações portuarias.

"O CINTURÃO DE FERRO"

ROMA, 22 (U. P.) — As ultimas informações chegadas do continente indicam que os norte-americanos avançam nos suburbios de Cherburgo e vão estreitando mais a mais "o cinturão de ferro" em torno de uns 20 mil nazistas os quais não deram ouvido ao ultimatum aliado, o que demonstra que estão decididos a lutar até a morte

VIOLENTISSIMO BOMBARDEIO NAVAL

LONDRES, 22 (U. P.) — A emissora de Vichy informou que Cherburgo está sendo submetida a violentissimo bombardeio naval.

COMEÇOU ESTA MANHÃ A OFENSIVA FINAL

NAS VIZINHANÇAS DE CHERBURGO, 22 (U. P.) — Começou esta manhã a ofensiva final da aviação e artilharia aliadas contra as posições fortificadas alemãs em Cherburgo.

A UNIÃO
23 de junho de 1944

NOTA DO DIA

DIRETRIZES DA JUVENTUDE PARAIBANA

ESTAMOS assistindo a qualquer coisa reveladora do desenvolvimento intelectual, partido da mocidade de nossas escolas.

Tem êste jornal registrado, no seu noticiário, o movimento de associações literárias que estão surgindo, e estas, segundo estamos informados, são dirigidas por alguns jovens do nosso Colégio Estadual.

Por aí se conclue que a capacidade de espirito está sendo uma preocupação de rapazes que, pela idade, poderiam ser despreocupados. Impõe-se, assim, ao conceito público, uma casta de gente que ainda não chegou ao degráu dos vinte anos.

Moços de quinze anos estao lutando por que não se desloque o pensamento da sua futura elevação e da sua já vista dignidade. Querem pensar, querem estudar, querem proceder bem.

Esses jovens estão acordando em si mesmos as forças latentes da conciência, na ansia de descobrir com fé o engenho do próprio talento.

Preparando-se para pensar, estão também em preparativos para escrever.

Se procuram patronos como Bilac e Silvio Romero, é porque sua diretriz não é ir ás jocosidades, nem ás pêtas provocadoras de gargalhadas.

Dentro de sua imensa alegria de rapazes, êles terão de combater os ignorantes filauciosos que são os rancorosos inimigos do talento modesto.

Se continuam a estudar, poderão muito bem sorrir mais tarde, ou mesmo agora, de certos figurões sepultados em antecipações de gloria.

Vamos admitir que muitos cabelos brancos achem graça nêsse movimento encantador da juventude. Mas, sómente uma verdade surge nêsse desdem, que é o êrro dos mais velhos.

A sociedade moderna precisa de conhecer o que lhe está por dentro, fóra do dominio exclusivo da vaidade.

Logo, se os que já avançaram em anos despresam as coisas da inteligência, cumpre á mocidade livrá-los do erro ainda maior, reunindo-se em associações que sómente poderão produzir o que é bom, o que é nobre.

Seja para discutir assuntos literários, seja para a prática da arte, em qualquer das suas modalidades, música, teatro, etc., estamos na obrigação de louvar o trabalho dêsses moços, procurando estimulá-los.

Mas, sobretudo, seria bom que os velhos professores confraternizassem com os seus alunos, orientando-os. O mestre é sempre o mestre, mesmo fóra da catedra.

E' necessário que não se estiole a esperança dos rapazes. Se êles teem acanhamento de vir até nós, devemos compreender a nossa obrigação de ir até êles.

Nada deve faltar a essa mocidade que para as coisas belas e bóas se inclina.

E êles propalam contar com o apoio do diretor do Colégio que, assim, bem se ajusta com a vontade do Interventor Federal e do Secretário do Interior, sempre prontos a ouvir, a abraçar e a atender os moços que estudam.

AS ÚLTIMAS ATROCIDADES

NOS ultimos arrancos da sua covardia, os eixistas procuram, mais uma vez, revelar-se indignos de qualquer complascência, mesmo que se recorra aos limites da comiseração.

Prova o que afirmamos o fato revelado por intermédio de uma noticia para um jornal londrino pelo seu correspondente junto ás forças britanicas na França.

Diz o citado correspondente que os alemães fuzilaram treze prisioneiros canadenses que fóram encontrados ao sul de Bayeux.

Tinham os mortos nas mãos fotografias de filhos, esposas e noivas.

Fóram enfileirados para o massacre, e tudo indica que souberam morrer com honra, com os olhos fitos em criaturas amadas e queridas.

Atrocidades semelhantes, teem os nazistas praticado continuadamente, aos milhares, porém, já se aproxima o dia em que nada mais poderão fazer.

Maiores do que o sofrimento daquêles que perderam pais, esposas e noivas, em campos de sangue e lama, serão as derrotas dos barbaros que vão sendo corridos em todas as linhas.

O dia da Vitória marcará o fim da furia dos chacais.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA

Deliberações tomadas na reunião de ontem — Nota da Superintendencia

SOB a presidência do dr. Evilacio Feitosa, representante do sr. Interventor Federal e com a presença dos conselheiros Francisco Cicero de Mélo Filho, Eduardo de Carvalho Costa e João Fernandes de Lima e do superintendente José Alves da Silva, reuniu-se, ontem, ás 11 horas, no salão de despachos do Palácio da Redenção a Comissão de Abastecimento do Estado da Paraíba.

A ata da reunião anterior foi lida e aprovada sem emenda.

O expediente constou do seguinte: requerimento de Teonas Cunha Cavalcanti, proprietário do engenho Angico, do municipio de Pilar, dêste Estado, solicitando permissão para exportar laranjas selecionadas para Natal; memorandum da firma Araujo & Cia., pedindo autorização para vender 1.500 sacos de açucar cristal para os Estados do Ceará e Rio Grande do Norte; memorandum de E. Gerson & Cia., pedindo liberação para a saida de 600 sacos de feijões de côres descarregados ultimamente no Porto de Cabedêlo e **postos de conta** por comerciantes desta capital; memorandum de José Martins, pedindo permissão para vender, na praça de Recife, 345 sacos de feijões preto e cavalo claro.

Passando á ordem do dia o Conselho apreciou os processos referentes aos autos de infração lavrados contra Ursulino Eduardo Lins, Antonio Campos Nogueira, Domingos Lins Irmão, João José de Oliveira, Torquato Barbosa Lima, N. Correia Lima, João Batista de Araujo e João Rodrigues, sendo julgados procedentes os referentes seis primeiros aplicando-lhes as multas de Cr$ 20,00 — Cr$ 30,00 — Cr$ 30,00 — Cr$ 30,00 — Cr$ 30,00 e Cr$ 200,00, respectivamente, e improcedentes os relativos aos dois ultimos, os quais fôram mandados arquivar.

Apreciando os memoranda e requerimento acima referidos, o Conselho indeferiu o da firma Araujo & Cia., deferiu os das firmas E. Gerson & Cia. e José Martins e exarou no de Teonas Cunha Cavalcanti o seguinte despacho: "Deferido, ficando o interessado na obrigação de fornecer, semanalmente, ao mercado desta capital 5.000 laranjas selecionadas".

Em seguida foi apreciado o memorandum em que a S|A. Industrias Reunidas F. Matarazzo solicitou o tabelamento para tambor de óleo comestivel "Sol Levante", de sua fabricação, deliberando o Conselho atender á solicitação em apreço com a condição de não ser prejudicada a distribuição do referido produto no comércio de João Pessoa nos demais vasilhames adotados, ficando fixado para os mesmos os seguintes preços: **Grossistas** — tambores de 200 litros Cr$ ... 930,00, exclusive vasilhame; latas de 18 litros, inclusive vasilhame, Cr$ 95,00; caixas de 3 duzias de litro Cr$ 190,00. **Retalhistas** — tambor de 200 litros, exclusive vasilhame, Cr$ 980,00; lata de 18 litros, inclusive vasilhame, Cr$ 100,00; caixa de 3 duzias de litros Cr$ 200,00.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

NOTA DA SUPERINTENDENCIA

O Superintendente da Comissão de Abastecimento do Estado da Paraíba avisa aos interessados que todos os assuntos dependentes de apreciação do Conselho da referida Comissão, devem ser encaminhados por intermédio da Superintendência, devidamente selados com Cr$ 2,00 do Estado e um selo de saude também do Estado. Do contrário os mesmos não terão andamento, sendo arquivados independente de qualquer formalidade.

O NOME DE BAYEUX NUMA LOCALIDADE PARAIBANA

Congratulações do prof. Celestin Marius Malzac, representante do Comité Francês de Libertação, na Paraíba, ao sr. Interventor Federal e ao sr. Secretário do Interior

CONGRATULANDO-SE com o sr. interventor Ruy Carneiro e o dr. Samuel Duarte, Secretário do Interior e Segurança Publica, por motivo da assinatura do decreto dando a denominação de Bayeux á localidade de Barreiras, em homenagem á França combatente, o prof. Celestin Marius Malzac, representante do Comité Francês de Libertação, neste Estado enviou os seguintes telegramas:

JOÃO PESSOA, 22 — Interventor Ruy Carneiro — João Pessoa — Cheio de jubilo, venho, em nome do Comité de Libertação, dizer-vos de toda a minha alegria que será com certeza compartilhada não só por todos os francêses como também por todos os brasileiros amigos da França, por terdes assinado o decreto n.º 454, que dá o nome de Bayeux á antiga localidade de Barreiras, em homenagem á França combatente, expresso-vos aqui os meus sincéros agradecimentos. *Celestin Marius Malzac.*

JOÃO PESSOA, 22 — Dr. Samuel Duarte, Secretário do Interior — João Pessoa — Em nome do Comité de Libertação, tenho a honra de agradecer a v. excia. a assinatura do decreto n.º 454, que denomina Bayeux a localidade de Barreiras. Assim a Paraiba foi o primeiro Estado brasileiro a homenagear a França livre, dando a uma localidade o nome da primeira cidade libertada. *Celestin Marius Malzac.*

"De Gaulle é como que o tutor ou curador de um sagrado patrimônio"

O QUE DISSE O EMBAIXADOR JULES BLONDEL Á "A NOITE", DO RIO

RIO, 18 (Pelo aéreo) — Falando á "A Noite", edição de hoje, no dia em que se comemora o 4.º aniversário do apêlo do general De Gaulle aos francêses para fazerem resistência ao invasor alemão, o sr. Jules Blondel, embaixador de França no Brasil, prestou as seguintes declarações:

"No transcorrer do quarto aniversário do apêlo do general De Gaulle, lançado de Londres a 18 de junho de 1940, ouvimos sôbre o sentido da data o sr. J. François Blondel, embaixador da França:

— "A volta do general De Gaulle á terra da França, se bem que por algumas horas, apenas, declarou S. Ex., despertou imensa alegria em todos os franceses.

Foi um áto simbólico e também a prova, após quatro anos, dia a dia, da clarividência daquele que lançou ao mundo a frase tornada famosa: — "A França perdeu uma batalha, mas a França não perdeu a guerra". O regresso do general De Gaulle, a 14 de junho, a nossas costas da Normandia é também o prelúdio de nosso soerguimento politico de amanhã. O povo da França, a cada vez que se lhe apresentou ocasião ou pela voz dos mais autorizados representantes que hoje integram a Assembléia Consultiva, nunca deixou de mostrar seu entusiasmo e sua fé no chefe que interpretou e realizou sua profunda vontade: — continuar a guerra ao lado dos aliados até a vitória final.

Basta vêr a acolhida dispensada pela cidade de Bayeux ao general De Gaulle, da parte dos nossos Normandos que não são considerados especialmente comunicativos, para imaginar a recepção que lhe fará um dia o povo de Paris, verdadeiro coração da Pátria".

Embaixador Jules Blondel

ATO DE FE' E ATO POLITICO

— "O apêlo de 18 de junho de 1940 não foi somente um áto de fé nos destinos da França, mas foi também um ato politico. Não só proclamou bem alto perante o mundo, o que os cem milhões de francêses da Metropole e do Império pensavam e aspiravam de todo coração: não foi sòmente reação intuitiva, reflexo de toda uma Nação personificada num homem: foi tambem ato solene e fecundo que conservou, para a França, o estatuto de Aliado que continuava a guerra. E isto, apesar da ficção de um govêrno que não era mais livre e que não firmara válidamente o armistício. A única voz verdadeiramente livre era então a do general De Gaulle em Londres, a 18 de junho de 1940. Verificou-se depois que a do velho marechal Pétain nada mais fazia do que transpôr em lingua francêsa os argumentos e temas da propaganda alemá.

O apêlo de 18 de junho de 1940 mobilizou um numero de francêses de impossivel avaliação, pois muitos responderam apenas no seu pórprio coração e no seu espírito. Estou certo, no entanto, que seu nùmero era, desde o inicio, extremamente importante e não deixou de aumentar quando se percebeu que êsse apêlo provocara, de pronto, a garantia territorial da Inglaterra, desde os primeiros dias de agosto de 1940 e depois a da União das Repùblicas Socialistas Soviéticas e dos Estados Unidos que, por sua vez, entrariam na guerra.

Enquanto os govêrnos reconheciam o estatuto de beligerante para a França Combatente e prometiam, graças ao general De Gaulle, restabelecer a França em todo o seu poderio e grandeza, nos paises de nossos grandes e queridos aliados, a opinião pública acompanhava com evidente simpatia a pessoa do presidente de nosso Govêrno Provisório e sua ação, porque exprimiam aos olhos dos inùmeros amigos da França, no mundo, as virtudes combativas, o sentido de honra, a experiência politica que sempre permitiram ao nosso país atravessar e sobrepujar todas as grandes crises de sua milenar existência natural e encontrar, a cada vez que se achou á beira do abismo, as forças profundas bastantes ao seu soerguimento".

O MILAGRE DA SOBREVIVÊNCIA DA FRANÇA

— "Deixe-me insistir sôbre um fenômeno que merece ser profundamente meditado e que é desde hoje a garantia de nossa grandeza e nossa força no futuro; o que se poderia chamar o milagre da sobrevivência da França ao armistício. O sistêma de armistício imposto á França fôra diabólicamente estabelecido para desarticular fisicamente o país, para miná-lo economicamente, para quebrar o moral. O plano fôra meticulosamente elaborado para quebrar

(Conclúe na 6.ª pág.)

NESTA CIDADE O SOCIÓLOGO GILBERTO FREYRE

A convite da mocidade paraibana, o prof. Gilberto Freyre fará uma conferência, brevemente, no Cine Teatro Plaza — A homenagem de ontem dos estudantes

ENCONTRA-SE, desde ás 11 horas de ontem, nesta cidade, o ilustre sociologo e homem de letras brasileiro Gilberto Freyre, um dos nomes mais proeminentes da cultura nacional. O autor de "Casa Grande & Senzala" veio em visita a pessoas de sua familia aqui residentes, pretendendo demorar-se até a próxima segunda-feira entre nós.

Tendo conhecimento da presença do prof. Gilberto Freyre em João Pessoa, as sociedades estudantis e associações culturais dos nossos estabelecimentos de ensino, por intermédio de suas diretorias, entregaram ontem, á noite, áquele ilustre brasileiro uma mensagem de bôas vindas, assinada por dois mil estudantes aqui residentes e ao mesmo tempo o convidaram para realizar uma conferência nesta cidade. O prof. Gilberto Freyre recebeu gentilmente os jovens paraibanos reafirmando, na ocasião, a sua posição de lutador anti-fascista e a satisfação de rever a terra onde realizou a sua primeira conferência aos quinze anos de idade, no antigo Cine-Pathé, desta capital.

Aceitando o convite da mocidade, o grande estudioso de nossos problemas sociologicos fará, em dia que será previamente anunciado, uma conferência no Cine Teatro Plaza.

NOTAS DE PALÁCIO

Por motivo da nomeação do sr. João da Cunha Lima Filho para diretor da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, o sr. Interventor Federal recebeu telegramas de congratulações dos srs. Cecilio Vieira e Silva, e Tancredo de Carvalho, desta capital.

•

Ontem, esteve em Palacio, sendo recebido pelo sr. Interventor Federal, o sr. Francisco Barreto Sobrinho, diretor Regional dos Correios e Telegrafos, neste Estado.

"COLONIA AGRÍCOLA DE CAMARATUBA"

Uma carta do escritor Jacy Rego Barros ao sr. Interventor Federal

AGRADECENDO a remêssa que lhe foi feita pelo sr. Interventor Federal, de um exemplar da "plaquette" "Colônia Agricola de Camaratuba", o escritor Jacy Rego Barros, residente na Capital da Republica, enviou expressiva carta a s. excia. datada de 13 do corrente.

Entre outras coisas, afirmou aquêle ilustre conterraneo, na aludida carta, a propósito da notavel realização do govêrno paraibano: "Agradeço imensamente o haver enviado uma "plaquette" sôbre o muito que se está realizando na antiga Fazenda Camaratuba, uma das muitas jóias de seu poderoso e fecundo Govêrno".

Telegramas Retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: Julita Matias, Avenida Cruz das Armas; Candido Albuquerque. Hotel Globo; Of Instituto dos Industriários para José do Carmo Nogueira (2).

BREJO DAS FREIRAS E SUA INFLUENCIA TURÍSTICA

A importancia daquelas fontes termais

ENCONTRA-SE nesta cidade, procedente de Brejo das Freiras, o sr. José Cavalcanti de Souza, fiscal do Govêrno junto ás obras daquela estancia hidro-mineral do Estado. Recentemente inauguradas, as termas de Brejo das Freiras constituem uma realização de mérito, que teve ressonancia em todo o Nordéste, pela finalidade a que se destina. Ao lado do balneário, foi também ali construido um moderno hotel, indo deste modo a iniciativa particular ao encontro do esfôrço do Govêrno, que tornou Brejo das Freiras um lugar de cura e de influência turistica A propóstio da repercussão e do grande interesse que despertou a inauguração daquelas termas, não só na Paraiba, como nos demais Estados do norte, o sr. José Cavalcanti de Sousa teve ocasião de fazer á nossa reportagem as seguintes declarações:

— "Embora suspeito para falar sobre as instalações de Brejo das Freiras, digo, entretanto, que melhor balneário e melhor hotel não poderiamos exigir. Isso é proclamado unanimemente pelas pessoas que procuram a estancia, muitas das quais conhecem o balneário de Caldas de Cipó, na Bahia e outros do sul. Julgo que as seis termas que ali funcionam serão insuficientes, dentro em breve, para atender a todos os que chegam ao nosso balneário. A procura de Brejo das Freiras, depois de 27 de maio, data da inauguraçuo da estancia, tem sido animadora, ali se encontrando familias vindas do Amazonas, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte Paraiba e Pernambuco. Já inumeras pessoas sairam curadas de eczemas, do estomago e figado".

Adiantou-nos ainda o sr. José Cavalcanti que o casino do hotel dispõe de ótimas instalações, além de um bar de primeira ordem. Entre os hópedes reina a melhor disposição de espirito, sendo realizadas ali constantemente festas de caráter familiar, e que imprimem ao ambiente um tom de cordialidade e distinção.

NOTA CARIOCA

EVOLUÇÃO

De Victor do Espirito SANTO

RIO — (Especial de Press Parga) — Quando me iniciei na vida de imprensa — a 17 do corrente completei um quarto de seculo de jornalismo — estreou-se também, mas já vitorioso, como critico literário, Tristão de Athayde. O seu aparecimento assinando o rodapé literário do "O Jornal", foi um grande sucesso. Inteiramente desconhecido, todos os seus leitores passaram a julga-lo um homem de idade avançada, tão grande era a cultura que seus escritos revelavam. Mas em torno de sua verdadeira identidade guardava-se severo sigilo. Na própria redação, só alguns privilegiados sabiam quem era o escritor que se escondia sob aquele pseudonimo. Vários criticos de nomeada eram apontados como sendo Tristão de Athayde.

O sigilo foi, finalmente, desfeito e o jovem a quem fui apresentado tornou ainda maior a admiração que os seus trabalhos haviam desenvolvido em minha mentalidade adolescente.

Com o correr dos tempos a admiração cresceu, para depois sofrer uma quéda brusca. A intolerancia do escritor, que via inimigo em cada brasileiro adversário do franquismo sanguinário, apresentou-o sob outro prisma. E os seus pendores manifestados pelo integralismo mais ainda o afastaram de minha simpatia. Ele era dos que viam individuos merecedores da fogueira purificadora em cada um que não batesse palmas ás suas afirmativas dogmaticas.

A guerra atual, entretanto, colocou-o desde o primeiro instante contra a Alemanha. Foi dos escritores que se atiraram á critica causticante aos metodos postos em prática por Hitler. A quéda da França ensejou-lhe crônicas candentes de fé democratica.

Agora, uma entrevista de politico argentino, a quéda de Roma e uma conferencia realizada em Belo Horizonte por um adversário, deu-lhe oportunidade para novas manifestações publicas.

E é com prazer que eu vejo nessas novas manifestações de Tristão de Athayde a evolução que se vem operando no escritor patricio. E com prazer maior ainda eu revelo essa evolução aos leitores desta "nota".

O CENTENÁRIO DE DOM VITAL

COMO SERA' FESTEJADA A DATA DO NASCIMENTO DO IMORTAL BISPO DE OLINDA

O DIA 25 de dezembro proximo assinalará o centenário de Dom Vital, devendo, portanto, ser de grande significação para o mundo católico da Paraiba a referida data.

Entretanto, até agora, não há um programa traçado para a solenização do primeiro centenário do nascimento da grande figura da igreja no Brasil.

Tudo, porem, nos leva a crer que na Paraiba, serão realizadas festas com o mesmo brilho das que já estão esboçadas em outras partes do território nacional.

Ontem, tivemos a oportunidade de procurar o cônego Mathias Freire, nosso colaborador, a-fim-de ouvi-lo a respeito.

Prontificou-se, imediatamente a nos atender o ilustre sacerdote.

— Que se pretende fazer, na Paraiba, para comemorar o primeiro centenário do nascimento de dom Vital?

— Não tenho conhecimento de nenhum programa já organizado neste sentido.

Penso que o sr. Arcebispo dom Moisés convocará uma reunião de pessoas idôneas para tratar do assunto e levar a efeito uma solenidade comemorativa á altura dos mais nobres sentimentos de nossa gente para com a memória do imortal bispo de Olinda. Nas pricipais cidades brasileiras, já estão em movimento associações culturais e religiosas, para esse fim. Em Recife e em Natal, por exemplo, as comemorações vão ser grandiosas. Frei Félix de Olivoia remeteu-me, ha poucos dias, o programa do que vai ser feito em Recife, nos dias 25, 26 e 27 de novembro. Já o dr. Andrade Bezerra e o dr. Luis Delgado realizaram ali conferências muito interessantes sobre a figura de dom Vital.

— — Poderia nos fornecer alguns detalhes desse programa?

— Tenho á mão o programa. Diz o seguinte: "*Dia 25 de novembro* — Pela manhã, missa celebrada por um sr. bispo, ás 7 horas, com distribuição de comunhão para os fieis. A's dez horas, distribuição de um bolo a 150 pobres. A' tarde, Hora Santa, falando um sacerdote escolhido, antecipadamente. A' noite, sessão solene, com conferência, no salão da Penha. DIA 26 — Missa campal, na praça do Congresso, ás 8 horas. Em seguida, romaria ao tumulo de d. Vital. A' noite, conferência pelo dr. Arnobio Tenório Wanderley sobre "As pastoriais de d. Vital". DIA 27 — A's 8.30, solene pontifical fúnebre, celebrado pelo sr. Arcebispo de Olinda e Recife, com a presença das altas autoridades civis e militares, Cabido, bispos, abade de São Bento e Superiores de todas as Ordens Religiosas. Fará a oração funebre o sr. bispo de Garanhuns. A's 16 horas, inauguração de uma placa comemorativa, no Colegio Nóbrega, falando um membro do Instituto Arqueológico e o Vigário Geral da Arquidiocese. A's 20 horas, encerramento das comemorações, no teatro Santa Isabel, com uma sessão solêne, presidida pelo sr. Arcebispo d. Miguel Valverde, bispos presentes e o sr. Interventor Federal. Ao terminar a sessão, falará um sacerdote capuchinho, agradecendo a valiosa cooperação de todos. Em um desses dias, será dado a um grupo escolar o nome de dom Vital. Abrilhantará essas festas o Orfeão da Brigada Militar. No fim deste programa, será entoado pelo povo o hino a d. Vital".

O que disse o cônego Mathias Freire á nossa reportagem

Dom Vital

Aqui termino a leitura do programa, que trata apenas do que será realizado na igreja de N. S. da Penha e do que foi organizado pelos Padres Capuchinhos. Porque, nas outras igrejas matrizes do Recife, haverá tambem a solenidade da Hora Santa pela beatificação de d. Vital, o que está sob a direção do padre Félix Barreto.

— E' o cônego Mathias Freire quem está á frente desse movimento, aqui na Paraiba.

— Eu estou apenas interessado em ver que a Paraiba não fique em plano feio, tratando-se de homenagear a memória de um dos maiores filhos de nossa terra. Sou admirador apaixonado dos homens de fibra longa e resistente, dos homens fortes, desses tipos paradigmas, que surgem, em determinadas épocas da história dos povos, para criar forças novas nas conciências de seus contemporaneos e da posteridade, como Floriano Peixóto, Diogo Feijó, dom Vital, João Pessoa e alguns outros.

— Mas, o cônego Mathias Freire tem dirigido cartas circulares aos sacerdotes a respeito do centenário de d. Vital...

— E' muito verdade. Dirigi-me apenas a meus colegas. A alguns seculares de cultura tambem escrevi, solicitando cooperação nas festas com que a Paraiba celebrará estes cem anos já decorridos do nascimento do nosso insigne e formidavel coestadano. Esta atitude cabe a qualquer cidadão amigo de nossos Maiores. Eu sempre gostei mais de elogiar os mortos, que os vivos. São homenagens mais seguras, mais profundas, menos complicadas, — das quais a gente nunca se arrepende.

— E o monumento, que vai ser levantado em Pedras de Fogo, cuja fotografia já é conhecida, não é uma iniciativa exclusiva do cônego Mathias Freire?

— O meu amigo está com uma curiosidade quasi incomodativa, desculpe. A fotografia, efetivamente, já é conhecida. E' provavel que o jornal A CRUZ, do Rio de Janeiro, já tenha estampado em suas colunas essa fotografia. Eu pretendo fazer erigir um pequeno monumento, na casa onde nasceu d. Vital, para dar testemunho publico de minha grande adimiração ao extraordinário vulto do Episcopado Brasileiro. Trata-se de cousa muito insignificante, como monumento á memória de tão alta e imortal figura. Mas, não disponho de economias maiores. Minha bolsa é reduzida e mesquinha, embora os meus projétos sejam arrojados e superiores ás possibilidades de um professor secundário. O dinheiro, porem, só tem significado para mim, quando é um beneficio para outrem.

— Queira dizer mais alguma cousa, que seja de interesse aos nossos leitores, sôbre o seu culto de admiração ao antigo bispo de Olinda.

— Já falei muito, mais do que pretendia. Os conferencistas vão dizer melhor do que poderia eu dizer aqui. Aguardemos ouvi-los. A Paraiba organizará, oportunamente, o programa de nossas festas, celebrando o primeiro centenario natalicio de dom Vital.

A PROPOSITO DE UM LIVRO SOBRE O CAROÁ

Diocleciano Pereira LIMA

JÁ é sôbremodo apreciavel o acervo de trabalhos publicados, nos últimos anos, sôbre o caroá. Quer como entidade fitogeografica típica da caatinga nordestina, quer como matéria prima de uma indústria sertaneja em pleno desenvolvimento. E, já agora, a literatura atinente ao assunto acaba de ser enriquecida com a divulgação de uma excelente monografia de autoria do agrônomo Lauro P. Xavier.

As possibilidades do aproveitamento racional da importante bromeliácea há muito haviam sido postas em equação, por notáveis e autorizados estudiosos de nossas fontes de riqueza nativa. Não escaparam, por exemplo, á visão e ao senso prático de Arruda Camara, pois, já em 1810, o grande naturalista patricio, em documento de primacial ascendência para a história das plantas texteis nacionais, chamava a atenção do Govêrno Imperial no sentido da exploração, em larga escala, da **Neoglaziovia Variegata**, isto é, o caroá.

Entretanto, foi preciso que se escoassem mais de cem anos para as tornarem realidade as judiciosas sugestões do insigne botânico paraibano, exaradas em sua "Dissertação sôbre as plantas do Brasil". Coube ao Governador Lima Cavalcanti, de Pernambuco, logo em seguida ao triunfo da Revolução de 1930, lançar as bases da industrialização do caroá, indo ao encontro de oportunas e bem conduzidas iniciativas do sr. José de Vasconcelos, entregue, naquela época, a atividades agro-pecuárias de grande vulto, no interior do Estado vizinho, justamente onde a ocorrência da fibra se mostrava mais intensa e amiudada.

Com os bons resultados colhidos pelo percursor da nova indústria e como consequência dos estimulos sem restrições proporcionados pela administração do nosso atual Embaixador no México, as fabricas, de maquinária improvizada pelos próprios sertanêjos, fôram surgindo por toda parte, á medida que a fibra beneficiada ia encontrando mercado nos centros industriais de cordoalha e tecelagem.

Dessa forma, e de um momento para outro, o aproveitamento do caroá, tal qual o entrevira Arruda Camara, passou a constituir um capitulo novo na evolução econômica dos sertões nordestinos. E isto exatamente nas zonas em que mais rigorosos se fazem sentir os efeitos das longas estiagens periódicas.

A nascente indústria, utilizando, como utiliza, matéria prima local abundante e não sujeita a combustão do fenômeno climático; movimentando, como movimenta, capitais da região, e, o que é mais, empregando exclusivamente o braço do trabalhador rural sertanêjo — no que não exclúe mulheres, moças e crianças, mediante salários em regra compensadores — se organizou e progride em condições tais que não se choca com sistêma de vida ou os habitos do homem do "hinterland".

E, a esse respeito, além de marcar o inicio de uma salutar mudança nas diretivas do trabalho da região, que deixa de ser, exclusivamente agricola ou pastoril para se tornar industrial tambem, o aproveitamento da bromeliácea avulta, além do mais, como decisivo agente de fixação do sertanêjo em seu **habitat**, entravando, tanto quanto possivel, o êxodo das populações acossadas pela inclemência dos anos sêcos. Foi o que se observou nos dois últimos anos de prolongada estiagem, nas zonas em que as fabricas de beneficiamento são mais numerosas ou funcionaram regularmente.

Assim sendo, trabalhos do feitio e com a finalidade desse divulgado pelo Ministério da Agricultura e de autoria do agrônomo Lauro P. Xavier — "O Caroá" — recrescem de oportunidade e significação. Porque proporciona conhecimentos úteis não só aos estudiosos dos problemas e questões ligados ao progresso econômico da região, mas também porque capacitam até mesmo os leigos para a nitida compreensão do alcance de uma indústria de grande futuro. Indùstria, de mais a mais, destinada a conferir ás populações nordestinas uma fonte de riqueza permanente e o ponto de partida, igualmente, para o acesso a condições de vida mais condizentes com as necessidades do homem sertanêjo.

Abordando a história, a cultura e a distribuição geográfica da "juta dos taboleiros", em um trabalho despido de outras preocupações que não as que inspiraram o observador argùto e o técnico abalizado, o agrônomo Lauro P. Xavier, mercê de seguros conhecimentos individuais e com a ajuda de uma resenha bibliográfica selecionada, condensa em seu valioso e interessante trabalho tudo quanto de atual e precioso se faz necessário a uma ampla identificação com a próspera indùstria sertaneja e ao estudo da matéria prima que lhe serve de base. E tudo isso em linguagem clara e simples, e por forma persuasiva e inteligente.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção deste Estado

A' hora e local do costume, reúne, hoje, o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados, sob a presidência do dr. Severino Alves Ayres.

Está afixada devidamente a pauta dos trabalhos da sessão e por meio desta nota ficam convocados os srs. Conselheiros.

MINISTERIO DA FAZENDA

Responderá pelo seu expediente o sr. Paulo Lira

RIO, 22 (A. N.) — Por ato de hoje, o Presidente da Republica designou o sr. Paulo Lira, Diretor Geral da Fazenda Nacional, para responder pelo expediente do Ministerio da Fazenda na ausencia do Ministro Souza Costa que embarcará, domingo proximo, para os Estados Unidos, no desempenho de importante missão.

PUBLICAÇÕES

CRIANDO 2 MIL PORCOS EM 12 MESES

O agronomo Paulo Alfeu de Miranda Henrique conta num interessante e sugestivo folheto como criou tão grande quantidade de porcos em 12 meses. O folheto é o n.º 17 da serie popular VAMOS PARA O CAMPO! idealizada pelo fundador e redator de CHACARAS E QUINTAIS, o cidadão brasileiro Amadeu A. Barbiellini e leva o titulo COMO FIZ 2.000 PORCOS EM UM ANO.

Elegante claro e simplesmente convincente este folheto ensina como é possivel, facil e util fazer o mesmo em qualquer parte do Brasil, auxiliando deste modo não só a Vitoria, como ganhando bons cobres.

O agronomo Paulo Miranda, que já foi professor da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, de Minas Gerais escreveu uma obrinha popular de resultados praticos: merece o elogio publico: e é o que significam estas nossas singelas linhas.

Em S. Paulo o embaixador do Chile

S. PAULO, 22 (A. N.) — Encontra-se aqui o embaixador do Chile, sr. Gonzalez Videla que declarou á imprensa que vai regressar ao seu país a-fim-de reingressar na vida politica, disputando as eleições para senador pelo partido radical que representa a maior força democratica e anti-fascista do Chile.

O 20.º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE 5 DE JULHO

Imponentes comemorações — Apôio dos remanescentes de 1922 e 1924 — Missa em intenção de Siqueira Campos

Sessão cívica

RIO — (PRESS PARGA — Sob a presidencia do General Manuel Rabelo, vice-presidente do Supremo Tribunal Militar e presidente da Sociedade Amigos da America, realizou-se mais uma reunião da comissão promotora das comemorações do 20.º aniversario da revolução de 5 de julho de 1924.

O secretário da mesa, coronel Joaquim Nunes de Carvalho, leu o seguinte telegrama dirigido pelo interventor Magalhães Barata ao coronel Nelson de Mélo, chefe de Policia do Distrito Federal:

"Na falta de melhor endereço, peço ao prezado amigo e camarada assegurar aos demais membros da comissão promotora da comemoração do vigesimo aniversario da revolução de 5 de julho de 1924 todo o meu decidido e entusiastico apoio á justissima idéia, que resgata uma divida sagrada para com tantos bravos sacrificados pela Patria e pelo ideal".

Em seguida, o sr. Reis Perdigão leu um resumo dos trabalhos e resoluções da comissão, terminando por apresentar o programa das solenidades projetadas para o proximo 5 de julho. Das cerimonias constarão: a) romaria aos cemiterios onde o povo fará depositar corôas de flores em honra á memoria dos bravos revolucionarios; b) missa em intenção dos que se sacrificaram pelos ideais de 1922 e 1924; c) inauguração do monumento aos herois do Forte de Copacabana; d) sessão solene, com a cooperação da Liga de Defêsa Nacional, a se realizar provavelmente no Instituto de Musica com a presença dos lideres remanescentes dos movimentos de 1922 e 1924.

Por iniciativa da comissão promotora das comemorações á revolução de 5 de julho, será celebrada, no dia 10 do corrente, ás 9.30, na igreja da Candelaria, missa por alma do tenente Siqueira Campos.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL

Desdobram-se de importancia e de vulto os seus trabalhos — Significativo resumo de um ano de atividades

RIO, (A. N.) — E notório o serviço que a Divisão de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral vem prestando á economia da Nação, mediante o levantamento de estudos das nossas quedas dágua e da respectiva conversão em fontes da energia vitalisadora dos trabalhos do interior. Ainda nos ultimos mêses os técnicos dessa repartição levaram a cabo importantes trabalhos notadamente os dos Estados do Espirito Santo, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. Mas as demais divisões do D. N. P. M. não estiveram menos ativas, desde que lhes toca importante papel no quadro de remodelação econômica no país empreendido pelo Presidente Vargas. Com efeito, em consequencia das novas providencias governamentais, as Divisões do Fomento e de Geologia e Mineralogia assim como o laboratório de Produção Mineral realizaram maiores e significativos trabalhos.

INTERESSE ESTRATEGICO

A Divisão do Fomento, por exemplo, dilatou as suas atividades, de modo notório, em dois grandes setores, a saber: pesquizas de jazidas minerais, presentemente objetivando por imperativos da guerra, aqueles minerais que mais de perto interessam á mobilização bélica do país e ao suprimento dos nossos aliados; e, finalmente, trabalhos decorrentes do Codigo de Minas, interessando a um publico sempre mais numeroso, ávido de obter autorizações de pesquiza de lavra, pautando interesses cada vez mais complexos, não só pelos capitais neles invertidos como pelo reflexo que sua resolução presente trará ao futuro industrial do país.

OURO, ZINCO, CARVÃO, CASSITERITA E TUNGSTENIO

Já de há muito não é só o ouro o metal precioso. As exigencias atuais da industria de guerra e de paz como as limitações que o curso das operações opoz aos transportes de minerios a grandes distancias, são fatores a reclamar o concurso de novas explorações minerais, a que o nosso solo, estudado pelos técnicos, tem correspondido. No curso do ano passado, entre outras pesquizas, a Divisão de Fomento do aludido Departamento do Ministério da Agricultura prosseguiu nos trabalhos que vinha realizando, de estudo das minas de ouro de Pitangui (Catas Altas) e de Luiz Soares (Caeté), em Minas Gerais. Já em S. Paulo, como no Paraná, foram objeto de estudos intensificados as jazidas de chumbo, zinco e carvão, sob direção dos engenheiros Milciades Ypiranga dos Guaranys e Gabriel Mauro de Oliveira. A cassiterita, matéria prima de valor inestimavel pois serve para a produção de estanho, e o tungstênio, tambem de incalculavel valor no momento, apresentam jazidas no R. G. do Sul, que foram objeto da ação investigadora do referido serviço, em Encruzilhada, Caçapava e Piratinin.

CARVÃO, CRISTAL E MICA

Em Santa Catarina, prosseguiram estudos de avaliação, beneficiamento e produção de carvão mineral, na região de Crisciuma, enquanto que em Goiaz e Mato Grosso um técnico percorria em estudos as regiões onde se assinalam depósitos de mica e de cristal de rocha. As possibilidades da exploração de carvão mineral no Piauí foram, igualmente, objeto de sondagens, que continuam, alias, em curso, ao passo que a grafita de São Fidelis e a pirita de Rio Claro, no E. do Rio, eram, tambem, investigadas.

14.657 PROCESSOS

Nada menos de 216 relatórios de pesquizas realizadas por concessionários autorzados foram objeto de verificação e de subsequente inclusão no cadastro do D. N. F. M. significando, pois, o aumento das existencias de jazidas em condições de serem exploradas economicamente. E' tambem sensivel a afluencia de processos á Secção de Autorizações. Nada menos de 14.500 processos ali entraram em 1943. No correr do ano foram estudados, informados e solucionados. . 14.657. Essa Secção teve seus serviços ampliados, dado o desenvolvimento das suas atividades. Por ela foram minutados 1.273 decretos de autorização de pesquiza e 75 de autorização de lavra. Nada menos de 53 empresas de mineração foram autorizadas a funcionar.

Desde 1943, esse serviço publicou 58 boletins e 50 avulsos contendo preciosas informações sobre geologia e recursos minerais do país.

ATIVIDADES DA DIVISÃO DE GEOLOGIA E MINERALOGIA

Os serviços dessa Divisão, que vem crescendo, tambem, de ano para ano, abrangeram, em 1943, os Estados da Bahia, Sergipe, Paraiba Minas Gerais, E. Santo, S. Paulo, Sta Catarina. Houve pesquizas e coleta de fosseis em Sergipe, Bahia, S. Paulo e Paraná. Estudos julgados interessantissimos, porquanto ligados á ocorrencia de minerios igualmente muito procurados como matéria prima estratégica foram realizados na Paraiba. Deixando de parte outros aspéctos valiosos dos trabalhos efetuados, citaremos os estudos relacionados com a coleta de fosseis, procedidos em S. Paulo, tendentes á confecção de mapas geologicos detalhados, principalmente das regiões triassica e permiana. Nesse mesmo Estado foi colhida interessante coleção de peixes fosseis, na bacia terciária do Paraiba.

UM MAPA GEOLOGICO

Coleções para fins didaticos e cientificos

Ninguem desconhece, hoje em dia, a importancia econômica de um mapa geologico apoiado em seguros estudos do solo. E' claro que esse serviço demandará, ainda, muito trabalho e muita dedicação pessoal. Mas já a Divisão de Geologia e Mineralogia está confeccionando um em vias de impressão, na escala de 1.5.000.000. Sem duvida, reveste-se, tambem, de não pequena importancia o preparo dos fosseis, como o estudo dos mesmos, dos minerais e rochas do museu.

Nada menos de 90 coleções, entre minerais, fosseis e rochas foram preparadas para serem distribuidos aos estabelecimentos de ensino e remetidas, em troca, a instituições cientificas nacionais e estrangeiras.

O LABORATORIO DA PRODUÇÃO MINERAL

E' o L. P. M. um dos mais operosos setores nos dominios das atividades mineralogicas do país. Estes dados dizem, bem, do ritmo de trabalho que ali se observou no ultimo ano, quanto á produção analitica: no Laboratório da Séde foram analizadas 1.658 amostras, procedendo-se a .... 7.986 determinações quantitativas e á identificação de 64 amostras. No Gabinete de Belo Horizonte, na mesma ordem de designações, os algarismos foram, respectivamente: 449 — 768 e zero. No Gabinete de Campina Grande (nordeste), 449 — 570 e 78, e ainda, no Gabinete de Cresciuma, 23 e 106.

AS INVESTIGAÇÕES TECNOLOGICAS

São numerosas as investigações tecnologicas efetuadas em 1943. Dentre elas, citamos as relativas á lavabilidade dos carvões brasileiros, pelos engenheiros Thomas Frazer, Alvaro Abreu e Orlando Carvalho: estudos sobre o beneficiamento de minérios de zirconio, manganês, grafita, sobre, tungstenio, ouro, zinco e estanho, pelos engenheiros Roberto Borges Trajano, Siegfried Carlos Wahle Leonardo Gatti e Jaime Benedito Araujo: sobre o emprego da pirita de carvão para a industria do ácido sulfurico, pelos engenheiros Frank Noe, José Guilherme de Carvalho e Jaime Benedito de Araujo: sobre a concentração de minérios de manganês de baixo teor, pelo engenheiro Roberto B. Trajano: continuação dos estudos de industrialização da bauxita fosforosa do Cupuri.

(Conclue na 5.ª pag.)

AS FESTAS DE SÃO JOÃO NESTA CAPITAL E NO INTERIOR

No Casino do Parque Solon de Lucena — O S. João do Estudante — No Centro Proletário Alberto de Brito — Na Povoação Indio Piragibe — Na Lira Vencedora, em Santa Rita — No "São João E. C." — Em Tabaiana

REALIZAR-SE-A', hoje, ás 20 horas, no Casinô do Parque Solon de Lucena, promovida pela Sociedade Cultural "Epitacio Pessoa", uma elegante "soirée" dansante em beneficio da Campanha do Livro para Estudante Pobre. Durante a festa que será patrocinada pelo cel. Ivo Borges da Fonsêca tocará Jazz da Força Policial do Estado.

"S. JOÃO DO ESTUDANTE"

A Sociedade C. do Estudant Paraibano, promove, hoje, o "S. João do Estudante".

As festividades terão inicio á 8 horas no estadium do Institut de Educação sob o patrocinio d major Tiradentes Doria digne sub-comandante do 15 R. I.

O programa está assim organizado:

8 horas — Corrida de sacos; 8.45 horas — Jogos de volei e basquete entre a S. E. C. P. Pio X; 9.45 horas — Quebra panelas; 10 horas — Casamento oculto; 11.45 horas — Corrida de estafeta.

Comparecerão autoridades, professores e alunos dos nossos estabelecimentos de ensino.

A's 14.30 horas realizar-se-á a animada "mantinée" dansante no Casino do Parque sendo nessa ocasião feita a primeira votação para a "Rainha dos Estudantes" de 1944. E' a seguinte a comissão encarregada dos festejos: preparatorianos Carmelo dos S. Coêlho, Waldir Bezerra, Humberto Lucena, Azamor Henriques, Luiz Brainer, Maria Ildezuite e Irley.

NO CENTRO PROLETARIO ALBERTO DE BRITO

O Centro Proletário "Alberto de Brito" festejará o seu patrono S. João Batista, realizando a tradicional quadrilha e um animad baile.

As dansas serão animadas pela "charanga" de mestre Ponce. Uma fogueira arderá no pátec interno do clube.

NA RUA LOPO GARRO

Serão animadas as festas de São João na av. Lopo Garro. E' o seguinte o programa dos festejos:

A's 18 horas grande fogueira será queimada; ás 19 horas realização do casamento do "matuto" Zé da Roça com Chiquinha da Mata; ás 20 horas, inicio das dansas no Pavilhão Lopo Garro, ao som de afinada orquestra regional; o professor Amancio, brindará os presentes com a marcação de uma quadrilha em 6 partes, aos acórdes de uma concertina. A' meia noite, a comissão entregará um brinde á senhorita, classificada em 1.º lugar, como a mais linda "roceira" da festa.

NA RUA DO SERTÃO

Os moradores da Rua do Sertão, á semelhança dos anos anteriores, comemorarão o dia de São João com solenidades. Para organizar os festejos foi designada uma comissão composta dos habitantes daquela zona, os quais estão se preparando para imprimir á data o maior brilhantismo.

NO "SÃO JOÃO ESPORTE CLUBE"

Auspiciam-se animados os festejos joaninos no "São João E. C.". A comissão encarregada das festas organizou o seguinte programa:

Hoje: 15 horas — Páu de Cêbo — Patronos: srs. Rodolfo Lins e Oton Pedrosa; 16 horas — Quebra Panela — Patronos: srs Francisco de Paula e Felipe Xavier; 18.40 horas — Novena — Patrono: "São João Esporte Clube"; 19.40 horas — Prato de Cangica — Patronos: srs. Edson Pedrosa e Joaquim Batista; das 20 ás 24 horas — Momentos recreativos no salão do clube, retretas, etc.

Amanhã: 5 horas — Alvorada. Hasteamento do pavilhão do clube na séde; 6 horas — Concentração atlética e marcha para o campo de esportes; 6.30 horas — Corrida de Velocidade — Dedicado ao dr. João Ursulo Filho; 6.45 horas — Corrida de Resistencia — Dedicado ao dr. Renato Ribeiro Coutinho; 7 horas — Salto em altura — Dedicado ao dr. Odilon Ribeiro Coutinho; 7.30 horas — Salto em Extenção — Dedicado ao dr. Lourival Lacerda; 8 horas — Corrida de 3 pés — Dedicado ao dr. João Bernardino e sr. Runolfo Lacet; 8.30 horas — Cabo de Guerra — Dedicado aos drs. Vlademir Iudenicth e Resende Filho; 9 horas — Corridas em sacos — Dedicado ao sr. Cassiano Ribeiro Coutinho; 10 horas — Missa cantada dedicada á Cia. Usinas S. João e S. Helena S.A.; 11 horas — Sessão solene e posse da nova Diretoria do Clube; 13,30 horas — Jogo de Futebol — Quadros Reservas — Dedicado ao dr. Luiz R. Coutinho; 15.30 horas — Jogo principal de futebol entre o "Ipiranga" e o "São João F. C." — Dedicado aos Irmãos Ribeiro Coutinho; 20 horas — Inicio das dansas na séde do clube.

Aos vencedores das provas acima serão oferecidos interessantes brindes pelos respectivos patronos.

Para abrilhantar as solenidades tocará uma banda de musica especialmente contratada. No decorrer das duas noites de festa serão queimados fogos de artificio, girandolas, fogueiras, etc., como tambem, oferecidos aos presentes bebidas, cangica, milho e demais pratos próprios das festas sanjuanescas.

NA FAZENDA "SANTA LUCIA"

Estão animados os preparativos para as festas sanjuaninas na **Fazenda Santa Lucia**. Variado programa foi organizado, constante de dansas, jogos populares e outros entretimentos.

A nota mais interessante da festa é a grande corrida de gado que se realizará no dia 24 após a missa.

A' frente das festividades se encontra uma comissão constituida das seguintes pessoas: Lucia, Astrogildo, Francisco, Wilson, Benjamim, José e Anamintas Rosas de Vasconcélos.

Em Santa Rita

NA LIRA VENCEDORA

A "Lira Vencedora", de Santa Rita, promoverá hoje, á noite, um interessante "São João da Roça". Assim e comissão encarregada dos festejos está trabalhando no sentido de que os seus associados possam viver horas de alegria, dentro de um ambiente tipicamente regional.

A's 23 horas terão inicio as dansas que serão animadas por um conjunto da Jazz da Força Policial do Estado. Durante a "soirée dansante serão oferecidos vários brindes ás senhoritas presentes. Um perfeito serviço d bar está sendo organizado.

Para a noitada de hojé a diretoria da Lira Vencedora tomou as seguinte sprovidencias: a) traje de passeio ou matuto; b) só terão ingresso as pessoas munidas do cartão n.º 5 ou de convites especiais.

Em Tabaiana

NO CLUBE "24 DE MAIO"

Hoje o "24 de Maio" recepcionará os seus sócios e familias, promovendo uma **Festa Joanina**, que se auspicia bastante animada, em face do interesse que vem despertando na sociedade de Tabaiana.

NO CONTINENTAL E. C.

O Continental E. C., promoverá hoje e amanhã, animados bailes, em sua séde, á rua São José. As festas serão abrilhantadas pelo conjunto BRANCA DIAS.

EM BAYEUX

As festas de São João, em Bayeux, serão animadas, principalmente na av. São João. A' frente dos festejos se encontra o sr. Petronilo Augusto Rodrigues, proprietário do **Pavilhão Barreiras**.

A publicação mensal do DEIP do Ceará

Recebemos os numeros de fevereiro e março do O MÊS, publicidade do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Ceará.

Tudo que se relaciona com a vida cearense está registrado nessa publicação do DEIP que insére ainda variada colaboração de assuntos nacionais, alem dos trabalhos da referida repartição, compreendendo as divisões de Imprensa e Divulgação, Rádio, Cinema e Teatro e Protocolo e artigos de jornais cearenses.

Sômos gratos pela oferta.

TEATRO

A próxima exibição de uma cantora oriental entre nós

Com um repertório de canções americanas, apresentar-se-á nestes dias, á platéia paraibana, a cantora uruguaia Fantomas que tem obitido o mais

Fantomas

franco sucesso em todas as cidades brasileiras.

Acompanha a grande cantora oriental o seu espôso, sr. Buddy que ao seu lado apresentará aos paraibanos numeros de telepatia, magia e comicidade.

A estreia será no dia 5 de julho, no **Cine Rex**.

Apresentar-se-a tambem uma dupla de caipiras de 5 anos de idade.

Departamento Nacional de Produção Mineral

(Conclusão da 4.ª pag.)

por Fritz Feigl e Nicolau Praile; e, ainda, continuação dos estudos para aproveitamento dos sapropelitos nacionais no fabrico do gás de iluminação, por Mario Pinto da Silva, Ralfo Decourt e Adauto Teixeira.

As investigações cientificas tambem abrangeram campo vasto. Compreenderam, entre outras, reações de fusão, e identificação e dosagem do chumbo, e análise de minérios de zinconio pelo método do fosfato e a amostragem de minérios de baixo teor.

AGUAS MINERAIS

Foram objeto de estudos, para recaptações, em Poços de Caldas os locais e análises das fontes, em Caxias, Maranhão, Guarda, Sta. Catarina, S. Lourenço e Araxá, Minas e Ouro Fino, Paraná. Procedeu-se ainda a captação de agua da restinga em Cabo Frio e de recaptação da fontes de Salgadinho, em Pernambuco.

Muitos outros trabalhos de sensiveis vantagens para a melhoria da exploração das riquezas do sub-solo foram efetuados. Estenderam-se por dez Estados essas atividades. Muitos estagiários completaram nos serviços do L. P. M. a sua especialização. De tudo isso, porém, deve ser lembrado o fato que coube aos técnicos do L. P. M. prestar auxilio técnico á implantação no país, de uma das industrias básicas com que o Presidente Vargas prepara a emancipação da economia nacional. Os estudos necessários nesse particulár, á organização da Campanha Nacional de Alcalis foram devidos á equipe de especialistas desse importante departamento do Ministério da Agricultura.

OS FESTEJOS DE "SÃO JOÃO" NO CABO BRANCO

REALIZAR-SE-ÃO hoje á noite, na séde de campo do "Esporte Clube Cabo Branco" as festividades com que será assinalada a data do SÃO JOÃO.

O diretor social sr. Eduardo Cunha e os sub-diretores de mês, srs. Luiz Mousinho e Jair Cavalcanti, organizaram para a noitada de hoje um programa a capricho, que constará de várias surprêsas e entretenimentos. A ornamentação foi confeccionada de modo a dar um aspecto de festiva alegria ao "dancing" da Av. Floriano Peixôto.

A Padaria Paraibana, de propriedade do sr. Antonio Gomes Carneiro, ofereceu para a festa de hoje vários quilos dos tradicionais "pés de moleque" que serão servidos aos presentes, não faltando, também, a cangica, a pamonha e o milho assado. Uma grande fogueira foi armada em local apropriado, onde as senhoritas poderão escolher os seus "padrinhos".

A' meia noite em ponto ocorrerá a surprêsa da festa. Nessa ocasião serão distribuidos ás damas, fogos de salão.

O serviço de "buffet", como sempre, estará a cargo do seu operoso encarregado, que tem tomado as necessárias providências para que nada falte aos associados. A reserva de mêsas para a noitada de hoje superou a dos anos anteriores. A Diretoria avisa que as poucas localidades restantes poderão ser adquiridas ainda hoje até ás 19 horas na séde social, a Rua Duque de Caxias. Outrosim, solicita dos senhores associados que ainda não efetuaram o pagamento de suas mêsas a fineza de fazê-lo até aquela hora.

Um rico estôjo COTY, ofertado pela "A RADIANTE", será sorteado entre as damas presentes. Somente concorrerão ao sorteio as senhoras que chegarem até ás 22 horas, quando serão distribuidos os cartões-sorteio. Áquela hora, impreterivelmente, será hasteada a bandeira do SÃO JOÃO, com uma salva de 12 tiros, seguindo-se as dansas ao som da "Jazz Tabajára" que, sob a rêgencia do maestro Severino Araújo, executará um selecionado repertório.

No final da festa haverá bondes para todas as linhas, cedidos gentilmente pelo Diretor da Repartição de Serviços Elétricos.

A Diretoria tomou as seguintes deliberações para a festa de hoje:

a) — o traje será "passeio" ou "matuto";
b) — o recibo será o de n.º 5;
c) — não haverá convites;
d) — os filhos de sócios deverão procurar seus cartões do Diretor-social interino, sr. Eduardo Cunha.

E' de esperar, portanto, que a festa do "Esporte Clube Cabo Branco" se revista do maior brilhantismo.

RECONHECIMENTO DO GOVERNO BOLIVIANO

Nomeado o sr. Mc Lughlin encarregado dos negócios dos Estados Unidos em La Paz

WASHINGTON, 22 — (U. P.) — Nas vesperas do reconhecimento do regime boliviano o Departamento de Estado informou, hoje, que o sr. Mac Lughlin foi nomeado encarregado dos negocios dos Estados Unidos em La Paz.

O sr. Mac Lughlin já foi para a capital boliviana a-fim-de assumir o seu cargo. Ao que se diz, o recem-nomeado ficará a frente da embaixada norte-americana em La Paz, até que o presidente Roosevelt nomeie o respectivo embaixador.

A CANDIDATURA DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 22 — (U. P.) — E' possivel que o presidente Roosevelt faça brevemente, uma declaração, concordando com a sua candidatura para um quarto periodo presidencial, se tal fôr o desejo da Convenção Democrática. A interessante noticia foi dada pelo governador da Georgia, Ellis Arnall, depois de conferenciar com o primeiro mandatário.

O secretário de Estado, Cordell Hull falou aos jornalistas, dizendo não ter conhecimento de que os govêrnos latino-americanos sejam favoraveis a uma nova reunião consultiva interamericana.

Disse, a propósito, o sr. Hull, que "nos americanos, ultimamente, realizámos mais conferências internacionais que as havidas no último quarto de século". E concluiu assinalando a estreita cooperação politica, econômica e social que felizmente reinava atualmente entre os governos e os povos da America.

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

PSICOSES PROFISSIONAIS

De Decio PARREIRAS

RIO — (PRESS PARGA) — As psicoses profissionais constituem um capitulo sempre novo na medicina do trabalho, e se é bem verdade que nem sempre é necessário ou indispensavel o terreno individual ou familiar, para verificar-se o aparecimento de disturbios nervosos consequentes ao trabalho, não menos predisponente e o seu valor na provocação de tais estados doentios.

Daí a necessidade dos exames médicos feitos antes do ingresso do operário, visando a seleção profissional, dando por exemplo, á mulher os trabalhos de minucia, que exijam menos energia e menor força porque, embora, tão inteligentes, elas são menos objetivas que o homem, mais timidas e, seguramente, mais cuidadosas.

A fadiga e o cansaço trazem a perda de alegria do operário e as psicoses profissionais. A neurastenia ocupacional é consequência desses insuportaveis horários prorrogados de 10 e 12 horas diarias ainda pleiteados por alguns industriais brasileiros.

A monotonia do trabalho é um dos fatores da psicose e, que se imagine, no fim do mês, o ter colado milhões de selos em caixas de fósforos, operação, hoje, felizmente feita á máquina.

A trepidação e os ruidos criam tambem a instabilidade mental na massa trabalhadora e a tolerancia psico-fisiológica do organismo humano não resiste no Rio de Janeiro há oficinas de metalurgia, em que o operario trabalha com 85 decibels de ruido, durante anos.

A noção de responsabilidade é outro fator desencadeante da labilidade nervosa em condutores de veiculos de grande velocidade, chefes de trem, aviadores, bem como em detonadores de cargas explosivas e encarregados da abertura de grandes represas.

Entre os ferroviarios, após os grandes desastres, há sintomas cerebrais transitórios, muito interessantes e conhecidos. Em 1929 em Terezópolis, por ocasião do maior desastre ferroviário dos ultimos tempos, tive ocasião de socorrer um graxeiro do trem sinistrado que se precipitou pela Serra dos Orgãos, e que, horas depois, reclamava o seu braço direito, que teria perdido, ele que não apresentava sinão ligeiras escoriações da pele.

O SÃO JOÃO DO "TEMPO DO ONÇA"

O que disse ao reporter um velho paraibano, a propósito de antigas festas populares

UM velho, ontem, nos dizia: — Tenho a impressão de que estou num mundo novo e diferente.

Nunca saí da minha terra, podendo dizer que os meus sessenta e tantos fôram vividos aqui mesmo na capital. Mas, é com esforço que consigo reconstituir na memória aquela Paraíba de fogueiras, de busca-pés, do tempo bom e calmo da minha mocidade.

Ah! não queira saber como era isto na vespera de São João! Até ali na rua da Lagôa de Dentro não se podia passar com as fogueiras. Viam-se embandeiradas as ruas do Melão e do Portinho e daí por diante. Um encanto era tudo isso, e absolutamente dentro da nossa tradição. Em cada rua um mastro plantado no chão e lá em cima a bandeira do santo. As fogueiras subiam naquelas alturas e eram circundadas de folhas.

Na sua feliz e antiquada ingenuidade, as moças se preparavam logo, pela manhã, para as advinhações e já tinham pronta, limpa e afiada, a faca que teriam de enterrar no tronco da bananeira, faca que dali sairia com o nome de uma criatura.

A crendice popular era uma coisa encantadora.

Muitas aguardavam na sala impacientes, o primeiro mendigo que lhe bateria á porta, para saber o seu nome. Atirava-se um vintem á chama da fogueira. E triste da pessoa que, olhando para uma bacia cheia de agua, não visse a sua cabeça.

Em todas as casas rescendia o cheiro bom do bôlo e da cangica. Dansava-se. Tirava-se a sorte, tudo muito suave e ingenuamente.

Na rua estouravam os busca-pés. Para isso, trabalhavam mêses a fio o velho Medeiros, o Arara.

O Medeiros vinha para a rua com todos os seus filhos, e os busca-pés e bombas não faziam mal a ninguem.

Tempo bom!

Era o dia em que o Joca Aranha suspendia o "sorvete de caroço" com que impansinava a freguezia do **Café Chic**, bem por ali onde é hoje o **REX**, para encher as mêsas de pamonha e de cangica.

A pobresa sambava lá por baixo e os "hervados" valsavam no **Astréia** e nas casas de familia, tudo com rigor e elegancia, com aprumo e muita linha.

E deixe lá que um pedaço de "pé de moleque" com um trago de vinho do Porto, daquêle Rocha Leão que nunca mais o vi, era de fazer a gente se animar para a festa de São Pedro.

Tinham razão o Daniel Cordeiro, o Arcoverde, o Chico do Canto quando se desmandavam na cangica, com o mesmo impeto com que agiam o Carvalho Vinte Um, o Mata-Cristo.

Disso tudo sabe o coronel Coutinho e melhor ainda o Coriolano de Medeiros e, sem fazer história, também tem todo êsse quadro bem vivo na memória o dr. Maia.

Não se póde deixar de não sentir saudades.

Saudade de um tempo bom e ingenuo, dos balões de muitas côres que ás vezes, se tornavam em chamas, das fogueiras, dos busca-pés, coisas que não estão mais em voga. Por que?

Tudo está mesmo muito diferente. E há quem diga que tudo isso era mesmo do atrazo do tempo.

Muito bôa essa!...

O velho não disse mais nada. Quem falou foi um jovem dizendo que ia haver um São **João na roça** muito bom lá em Jaguaribe.

NA BAHIA UM MISSIONÁRIO ESPANHOL

Já pronunciou dois mil sermões em todo o mundo

RIO, 22 (A. N.) — Dizem do Salvador, na Bahia, que chegou áquela capital o missionario espanhol Narciso Irala, que percorre a América realizando conferencias. Até agora pronunciou dois mil sermões em todo o mundo. Esteve na China e testemunhou a resistencia ao invasor japonês. Declarou que as Missões protegem na China 50 milhões de doentes e feridos. O missionario visitante realizará aqui uma exposição de pintura chinêsa.

FALECEU A VIÚVA WILL ROGERS

SANTA MONICA, 22 (U. P.) — Faleceu a viuva Will Rogers aos 63 anos de idade. A extinta será sepultada ao lado do seu marido.

DE GAULLE É COMO QUE O TUTOR, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

a unidade do país. A provocação durou mêses, depois anos seguidos. Era terrivel, conduzida com todos os requintes, poder-se-ia mesmo dizer de modo científico e de acôrdo com os planos dos peritos alemães da "geopolitik". E a França resistiu; a França ganhou a mais dura das batalhas, a que lhe garantiu a sobrevivência. Sòmente uma velha nação cuja unidade foi moldada no decorrer de longos séculos poderia vencer tal partida.

Ainda há mais: — o Império permanecia de pé ao lado da Mãe Pátria, preparava-lhe forças novas para apressar a hora de sua libertação. E' que a França não é apenas potencia material; é bem outra cousa — uma das fôrças morais e materiais que teriam provocado imenso vasio no mundo, se viesse a desaparecer. Tornou-se também como que um simbolo para os povos subjugados da Europa, unidos a Ela de uma vez por todas pela solidariedade na desgraça e no sofrimento, no ódio ao inimigo comum e também na luta heroica que travam a toda hora pela reconquista de sua liberdade".

A RESPOSTA DO POVO FRANCÊS AO APÊLO DO GENERAL DE GAULLE

— "Compreende-se hoje o imenso valor politico e moral do apêlo de 18 de junho de 1940 e o mundo reconhece tudo que teve de sublime a resposta da Nação francesa a êsse apêlo.

Primeiro, no solo metropolitano onde, durante quatro anos, a Resistência Francesa se formou e cresceu até se tornar um exercito eficaz e terrivel. Exército sem uniforme, não há dúvida, mas que inflige todo dia ao inimigo perdas materiais importantes sob formas de atos de sabotagem cujos efeitos são frequentemente mais consideráveis do que os mais terriveis bombardeios. Depois, sôbre o solo alemão, onde milhões de prisioneiros, deportados, trabalhadores forçados, continuam a constituir ameaça permanente para a frente interna do Reich e para o seu moral. São como outros tantos soldados caídos de para-quédas no coração mesmo da defesa alemã. Há também nosso exército regular reconstituido, a epopéa de Bir-Hakeim, a campanha da Tunisia, a brilhante conduta das tropas francesas na frente da Italia. Nossa Marinha, cujo pavilhão nunca deixou de drapejar ao lado dos nossos aliados e que hoje presta importante auxilio á causa comum. Nossas asas também se cobrem, cada dia, de glória com os grupos "Lorraine", "Berry", "Les Cigognes", etc... e nosso grupo "Normandie" que na frente oriental causa admiração aos nossos amigos russos.

As circunstancias dos combates criaram á França grande dificuldades e enormes responsabilidades, mas as fôrças profundas e as qualidades de nossa raça não foram sequer atingidas. Si se quizesse hoje uma prova do contrário seria encontrada no numero infinitamente pequeno de colaboracionistas que, dia a dia, diminue".

O GOVÊRNO PROVISÓRIO DA REPÚBLICA FRANCESA REPRESENTA A VERDADEIRA FRANÇA

— "A verdadeira França está hoje representada por um Govêrno provisório, sediado numa Capital provisória. O Govêrno de Argel é um govêrno verdadeiramente francês num territorio verdadeiramente francês.

A Assembléia Consultiva também representa realmente a Nação. Seus membros foram escolhidos com a máxima equidade e com a preocupação de representar todas as opiniões e todos os partidos. Seria tão absurdo quanto perigoso pensar que o Govêrno de Argel não dispõe de autoridade internacional suficiente porque a metropole ainda se encontra sob a bota do inimigo. E' o fiel intérprete da Nação francesa e, por isso, fala em nome de um grande povo, com grandes responsabilidades para o futuro. E' pois outro êrro acreditar que a voz da França é prematura. A França tem longa experiência politica e consciência nitida de suas responsabilidades na Europa de amanhã. O general De Gaulle mostrou a 18 de junho de 1940 com clarividência o único caminho de salvação. A 1.º de maio de 1944 o sr. Massigli, Comissário dos Negócios Exteriores, frizou o sentido da missão da França no mundo. A grande voz da opinião universal provoca cada dia calorosos eco a êsse soerguimento da França realizado nas mais penosas condições de sua História. Póde acreditar: — o mundo não será decepcionado.

Alguns espiritos timoratos podem manifestar alguns temores. Não se justificam. Durante a desgraça do povo francês forjou-se um ideal e só quem o conhecer pouco ou não o conhecer é que poderá pensar que êsse ideal não seja conforme á sua longa tradição, no qual predominam a razão, o humanismo e a vontade de progresso social.

Tenho a certeza de que nossos grandes aliados estão profundamente convencidos dessa verdade. Sofremos, em defesa da causa comum, o primeiro e terrivel chôque da máquina totalitária. Hoje, nossos aliados nos proporcionam com magnifica coragem, poderosa e invencivel ajuda á nossa libertação.

Cria-se, entre êles e nós, uma fraternidade darmas que as dificuldades da vida quotidiana não saberiam prejudicar.

Se, ás vezes, surgem alguns pequenos malentendidos é que no estrangeiro nem sempre se avalia suficientemente a posição muito particular do general De Gaulle em relação a nosso país.

Censuram-lhe, ás vezes, uma certa intransigência, mas se esquecem que tal atitude lhe é imposta por imperiosos deveres. Se me fosse permitido estabelecer uma comparação, diria que o general De Gaulle é como que o "tutor" ou "curador" de um sagrado patrimônio. Tal missão encerra responsabilidades muito pesadas. E entre os franceses, dos quais o espirito juridico é muito acentuado, admira-se sem reserva o Chefe do Govêrno Provisório por essa sua atitude. Zela-se a vontade firme de defender tenazmente o patrimônio nacional e é sem dúvida a razão pela qual a grande popularidade do general De Gaulle crescerá ainda mais nos dias que se seguem.

NA POLICIA

LAMENTAVEL DESASTRE DE AUTOMOVEL NA ESTRADA DE CAMPINA GRANDE AO SERTÃO

Dois mortos e três feridos

No dia 17 do corrente, em Campina Grande, na estrada de rodagem que demanda ao sertão, no quilometro 7, verificou-se um desastre de automovel de consequencias lamentaveis.

A barata placa 112 P.P.B. dirigida pelo seu propritário sr. Genival Macêdo Lins, chocou-se com o caminhão 17-22-P.B., guiado pelo seu dono sr. Severino José de Mélo.

O acidente ocorreu no momento em que a barata entrava em uma curva, alcançando o caminhão que viajava na mão e que, para evitar o desastre, foi levado contra uma barreira.

Em consequencia do acidente, morreram imediatamente José Francisco dos Santos e a menor Maria de Consuelo Meira, residentes em Puxinanã, ficando feridos José Moura, Francisca Maria da Conceição, que viajavam no caminhão, e o sr. Manuel Formiga, residente nesta capital.

O sr. Genival Macedo tambem saiu ferido, tendo sido socorrido por um caminhão que passava no momento.

A Circunscrição de Transito de Campina Grande comunicou o fato ao Delegado de Transito e Vigilancia, dr. Romulo de Almeida, inteirando-o de que o Delegado de Policia daquela cidade tinha aberto inquerito a respeito do acidente.

O MENINO PROCURAVA O SEU GENITOR

O guarda civil 84, de serviço na Praça Vidal de Negreiros, encontrou perambulando pela rua o menor Antonio Gomes, que disse ter vindo de Campina Grande á procura de seu genitor.

Aquele guarda conduziu até a Delegacia o citado menor, para os devidos fins.

PRISÕES

Foram presos, ontem, Argemiro Rodrigues dos Santos, Odilon Fernandes e Silva, Antonio de Souza, Maria José de Lima, Manuel Fernandes da Silva, Manuel Serafim, este por embriaguês e desordens; Marcelino dos Santos, por catimbó; Manuel Francisco Filho, por furto de galinhas, Manuel Possidonio Borges, por ter furtado Cr$ 400,00 em Alagôa Grande, e João Severino Bezerra, vulgo "João Brabo", por desordens na via publica.

EDUCANDO PARA MATAR

Calheiros BOMFIM

RIO — (Copy-right da Press Parga) — Uma noticia aterradora acaba de chegar da Europa. Grupos da Juventude Hitlerista, integrados por adolescentes de 14 a 17 anos de idade, patrulham as ruas de Varsóvia, na qualidade de membros da policia auxiliar alemã. Estes jovens "gangsters", mais temidos na capital da Polônia que os próprios agentes da "Gestapo", estão armados de pistolas e punhais, atacando sem que sejam provocados e obrigando os polonêses a exibir seus documentos de identidade. Disparam contra quem quer que se oponha á intimação, á mais leve excusa, matando sem piedade. Este quadro pavoroso nos dá uma idéia de quanto póde fazer uma educação baseada numa ideologia totalitária.

•

A escola nova não se originou na Alemanha, mas foi neste pais onde se estabeleceu mais firmemente no continente europeu. Foi na pátria de Goethe que tomaram impulso os mais interessantes ensaios de educação renovada no velho continente. Do ensino privado, as idéias renovadoras passaram ao ensino publico. Todo sistema escolar da Alemanha, até o advento do nazismo, era regido pelos principios da Constituição de Waimar.

O nacional-socialismo trouxe porem a sua pedagogia. Hitler era um reformador. No programa do Partido Nazista se estabelecia que "desde as primeiras manifestações da inteligência, a ação da escola se desenvolveria no sentido de fazer compreender a idéia de Estado".

•

Em todos os paises, a educação civica é um dos primeiros deveres do cidadão.

Nos Estados Unidos, por exemplo a prática da cidadania é ponto fundamental nos programas escolares.

Em nenhuma parte, porém, se trocam os meios pelos fins. O individuo recebe educação civica para viver em sociedade.

Na Alemanha de Hitler, os teóricos da pedagogia nazista baseiam suas concepções no poder do Estado e na teoria da superioridade racial. Varias gerações foram formadas com esta orientação.

A noticia de que jovens alemães estão matando sem piedade os indefesos polacos é apenas um detalhe da ação criminosa de Hitler e de seus partidários nazistas. Chegou o dia em que a juventude alemã, formada no ideal prussiano, se tornou criminosa. Foi educada para matar.

A renovação dos quadros do magistério das escolas alemãs e a resintoxicação politica dos adolescentes germanicos constituirão uma das mais importantes tarêfas de reconstrução da Alemanha depois da vitória.

NOTICIÁRIO DOS MUNICIPIOS

DE JATOBÁ

JOTOBA — (Do Correspondente) — Intensa vida espiritual e social tem vivido nossa cidade neste mês. Revestiu-se de caráter inédito a páscoa coletiva das senhoras da paróquia, no dia 19. A páscoa das crianças, e primeira comunhão de muitas; a páscoa do comércio, no dia 21, quando na diocése de Cajazeiras se fazia a festa das vocações sacerdotais, que nesta freguesia foi precedida de um triduo, graças aos esforços do vigário padre Oriel Antonio Fernandes. Foi oferecido pelas familias um café aos comungantes que fôram saudados pelo pároco, tendo agradecido pelo comércio a professora Ilza Gomes Palitó.

A' tarde foi empossada a nova diretoria da obra das vocações, em sessão solene. Discursaram, além do vigário, os srs. Cicero de Lucena, Turibio Machado e as senhoras Maria das Neves, presidente das vocações, e a professora Delfina Palitó.

Hoje, 28 de maio teve lugar a páscoa da mocidade, 106 jovens participaram da mêsa eucaristica e após a missa cantada desfilaram pelas ruas principais do cidade.

Fôram aprovados os Estatutos da Sociedade Artistica Cultural "Sabino Nogueira" e empossada a diretoria efetiva composta dos seguintes membros: presidente de Honra — Malaquia Barbosa, Presidente efetivo — Luiz Miranda, Vice-dito, dr. Romeu Cruz; Secretário e Vice-dito João Cunha e Mozart de Sousa, Tesoureiro e Vice-dito — Joaquim Pereira de Menezes e João Braz; Orador — Cicero de Lucena; Diretor-técnico de esporte — João Cunha.

Antes de aprovar os estatutos e de empossar a diretoria efetiva, falou o vigário local, apresentando suas despedidas á diretoria provisória de que era presidente.

SOCIAIS:

Aniversariou, no dia 21 de maio, o jovem Valdemar Joca, e no dia 22, Adonias Braz.

—— Completará anos, no dia 30, a sra. Maria das Neves Cavalcante, presidente da Obra das Vocações desta paróquia.

A DATA DAS REVOLUÇÕES DE 1922 E 24

Será comemorada em Goiania

RIO, 22 (A. N.) — Informam de Goiania que será comemorado condignamente na capital o aniversario das revoluções de 1922 e 1924. As homenagens postumas serão prestadas aos soldados desaparecidos naquelas campanhas. Falará sobre a data o major Atanagildo Vieira.

A PAZ QUE DEVE PERDURAR

Por Emery REVES

(Copyright da INTER-AMERICANA, por especial acôrdo com "THE NEW YORK TIMES MAGAZINE").

Este é o segundo de uma série de três artigos escritos por Emery Reves, grande autoridade no assunto, e que focaliza todos os fatores que influenciam na manutenção da paz e os que conduziram a humanidade ás guerras do passado, quebrando a harmonia e a ordem social das Nações.

II

NOVA YORK, junho — Logo nos primeiros alvores da vida social organizada, fôram estabelecidas algumas regras — os dez mandamentos — que definiam as cousas que deviamos, ou não, fazer. Desde essa época, estabeleceu-se uma infinidade de outras regulamentações, restringindo os nossos impulsos naturais — desde a proibição do assassinato até a do cruzamento de uma rua, quando está aberto o sinal vermelho, desde o adulterio até a falta de obediência ás autoridades legais.

Todos aceitam e obedecem a essas restrições. Todos nós reconhecemos que quando nos referimos á liberdade individual, queremos apenas indicar uma sintese de direitos e de deveres (proibições e privilégios), tanto que se póde definir a liberdade como dependente de dois fatores — primeiro, até que extensão somos livres para praticar o que desejamos; segundo, até que extensão os nossos atos livres afetam (ou restringem) a liberdade dos outros.

Entretanto, nas nossas relações internacionais, ainda falamos em "independência" das nações, de uma forma absoluta, como se uma nação só fôsse independente se tivesse absoluta soberania para fazer tudo quanto lhe aprouvesse. Recusamos categoricamente qualquer limitação da soberania, que possa destruir a independência nacional.

Há vinte anos criaram-se, no pequeno continente europeu, trinta nações soberanas. Cada uma delas mostrou-se orgulhosa e glorificou a sua independência total; entretanto, vinte anos depois do estabelecimento dêsse ilusorio sistema de independência total, todas essas chamadas nações soberanas fôram atacadas, conquistadas, destruidas e esoravisadas.

E' êsse o verdadeiro e exáto sentido de "independência", como a concebemos? Não teriam sido muito mais independentes essas infelizes nações, se se tivessem sujeito a algumas restrições, restrições, por exemplo, como a que não deixa qualquer país exercer o seu "soberano" direito de atacar e conquistar as outras nações?

A independência de uma nação, como a liberdade individual, só póde ser relativa. E' determinada não apenas pelo que póde ou não uma nação fazer, mas também pelo que póde afetar ou prejudicar os atos livres de outras nações.

Somos obrigados a constatar que o nosso atual conceito de independência nacional ainda é muito primitivo. Nenhuma nação póde se considerar independente, se está sujeita a ser atacada e destruida, em qualquer tempo, por outra nação.

Não podemos evitar o crime. Durante milhares de anos nos esforçamos para evitá-lo, no nosso meio social, porém ainda temos ladrões e assassinos na sociedade. Mas o que podemos conseguir perfeitamente é definir com clareza o que entendemos por crime, estabelecendo um determinado sistema de leis com força coercitiva; estabelecer côrtes e tribunais para aplicar a lei e instituir uma policia, estabelecer prisões e medidas punitivas para pôr em execução os julgamentos dessas côrtes e tribunais.

Esta é a única cousa que somos realmente capazes de conseguir, na nossa vida internacional. Mas só o conseguiremos, se concordarmos sôbre o diagnóstico da crise mundial e estivermos preparados corajosamente para aplicar as providências e medidas que se tornarem necessárias.

Não teremos nunca uma paz eterna, no sentido de que cada nação saberá regular por si o seu comportamento e não praticar atos que possam ferir os direitos das outras nações. O que podemos conseguir é constatar que, quando falamos sôbre a paz internacional, nos referimos á mesma cousa do que quando falamos sôbre a maneira de conservar a paz dentro de uma nação, isto é, a ordem baseada na lei.

O critério da paz não deve ser baseado na ausência da agressão e, sim, na existência e cumprimento da lei. Enquanto não nos convencermos disso, tornar-se-á impossivel levantar a opinião pública para as idéias democraticas, marchar para a frente e introduzir no seio da sociedade internacional o conceito da lei, em relação a todas as suas instituições econômicas; legislação internacional, côrtes internacionais e forças internacionais.

Ninguem sabe — e é de menor importancia — se caminhamos para uma federação mundial, para uma federação das democracias, para uma união dos que falam a lingua inglêsa, grupos regionais como Pan-America, Pan-Europa, Asia Maior. O essencial é que tornemos bem claro e acentuemos os principios fundamentais, começando desde já a trabalhar pela integração internacional.

Reconhecer a primordial necessidade de uma tal constituição do mundo é o mais importante de tudo, porque não existirá mais a menor possibilidade de que possamos resolver os nossos problemas sociais e econômicos, num mundo baseado apenas e exclusivamente na soberania nacional.

A interpelação e a interdependência das nações são tão evidentes que nada acontece num país que não afete direta e imediatamente a vida internacional de todas as nações.

Se num país, o govêrno força os seus trabalhadores a sessenta horas de trabalho, por semana, não se póde estabelecer, outros, permanentemente, quarenta e oito horas de trabalho semanais. Se num país o govêrno estabelece que as armas são melhores e mais necessárias do que manteiga, se se baixa o nivel de vida do seu povo, para produzir material bélico, todos os outros paises sentem a repercussão disso e são forçados a segui-los.

Nos Estados Unidos, sem duvida o país mais rico do mundo, fomos obrigado a paralizar a fabricação de automoveis, a racionar os alimentos e tecidos e empregar toda a matéria prima na produção de materiais para a guerra. Por que? Simplesmente porque medidas idênticas haviam sido tomadas, há alguns anos, pelo Japão e pela Alemanha. Nada havia de errado na legislação social da França, no govêrno de Blum, a não ser que lhe foi impossivel executar uma bôa administração, num momento em que a sua vizinha, a Alemanha, estabelecera uma nova forma de escravidão.

Todos os que encaram esta guerra principalmente como um problema social, precisam compreender que as suas aspirações não poderão ser realizadas se não estabelecermos, primeiramente, uma constituição politica que vise o progresso social, livre do medo da destruição por forças externas.

Paz é lei. E isso implica a existência de organismos para feitura da lei, democraticamente controlados, jurisdições independentes e força para aplicar os julgamentos dos tribunais contra aquêles que violaram a ordem estabelecida.

ESPORTES

PUGILISMO

SANTA ROSA x RAMON PINTO

A grande luta de "box" de domingo, em homenagem ao cel. Ivo Borges

No próximo domingo, ás 10 horas, no Cinema JAGUARIBE, será realizada a maior luta pugilistica que já se realizou nesta capital, entre o campeão meio-pesado da Armada Nacional, Ramon Pinto, e o campeão paraibano Santa Rosa.

O primeiro já conta com 36 vitórias, tendo lutado, recentemente, em Buenos Aires, no LUNA PARK, perante uma assistência de 20.000 pessoas, demonstrando ser possidor de elevada classe. Ramon Pinto, que conta 22 anos de idade, pesa 75 quilos.

Santa Rosa, que ostenta o titulo de campeão paraibano e brasileiro da classe dos peso-leves, completará sabado, 116 lutas, tendo vitoriado 108 vezes, sendo 59 por K. O. Atualmente está pesando 64 quilos e se acha bastante treinado. Ontem, o pugilista Santa Rosa declarou á reportagem esportiva desta fôlha estar muito confiante na vitória.

A luta do próximo domingo, que será patrocinada pelo cel. Ivo Borges da Fonsêca, comandante da Força Policial do Estado, atrairá ao cinema JAGUARIBE grande número de aficionados do "box".

Na preliminar do grande embate, defrontar-se-ão 4 amadores.

Será juiz do prélio pugilistico do próximo domingo o desportista Dulcidio Moreira.

A EXCURSÃO DO IPIRANGA JUVENIL A' USINA "SÃO JOÃO"

A convite do "São João Esporte Clube", excursionará no próximo sabado, á Usina São João a equipe do "Ipiranga Esporte Clube Juvenil".

A embaixada dos rubros negros será dirigida pelos srs. Miguel Ferreira, Djalma Toscano e José de Paiva Vidal, sendo acompanhada também pelos srs. Francisco Trocoli, Mario Paiva.

Naquela localidade o lider invicto do campeonato juvenil da cidade participará das festividades que ali se realizarão em comemoração ao setimo aniversário de fundação do clube local.

IPIRANGA ESPORTE CLUBE JUVENIL

NOTA OFICIAL

A diretoria do "Ipiranga" avisa a todos os amadores, socios e pessoas convidadas que deverão se encontrar ás 11 (onze) horas de sabado na séde social do clube, á rua São Miguel, para tomarem o auto-onibus especial que os levará á Usina São João.

NOTAS DE ARTE

28.ª Audição — Verdi

Relizou-se, ontem, no auditório do Instituto de Educação, a 28.º audição da **Sociedade de Cultura Musical.**

O sócio Hamilton Pequeno apresentou uma interessante palestra sobre a vida e obra do grande compositor italiano Giuzepe Verdi, ouvindo-se em seguida trechos de suas óperas: "Aida", "Rigoleto", "Transviata", etc.

A Diretoria desta agremiação de arte avisa aos seus sócios que no próximo domingo, 25, haverá uma sessão extraordinária para tratar de importantes assuntos.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAIBA

O presidente do Centro Estudantal do Estado da Paraiba está convidando todos os associados para uma reunião, hoje, ás 14 horas, em sua séde.

Sociedade

A PRAIA

Osorio PAES

A praia, essa almofada que pompêa,
Tão grande que não finda nem começa;
Dorso opulento contornando areia
Das costas infinitas, que atravessa.

Pertence a milenária maré cheia
Rendeira secular que não tem pressa,
Porque faz rendas brancas a mancheia
E rendões verdes de sargaço a bessa.

Crivada de coqueiros primitivos,
Rumorejando para estranhos climas,
Em rudes movimentos sucessivos...

Qual maré cheia, eu tenho em torvelinos
Um mar de anseios transformado em rimas,
Que nunca urdiu a trama de meus hinos.

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — João Carlos, filho do sr. Carlos Neves, escrivão do Juri e Execuções Criminais, nesta cidade; João Batista, filho do sr. Francisco de Assis Alves, funcionário da **Imprensa Oficial**; João Batista, filho do sr. Genivaldo de Brito, funcionário da Repartição de Saneamento; Antonio, filho do sr. José Batista Gama, funcionário da Delegacia do Tráfego e Vigilancia; Geraldo, filho do sr. Gaudêncio Cordeiro; e José Lauvito, filho do sr. José Graciano de Assis, funcionário da R.S.E.J.P.

As meninas: — Marlene, filha do sr. Salustiano Domingues de Andrade, proprietário nesta cidade; Renisone, filha do sr. Renato Lisbôa, comerciante nesta praça; e Elizabete, filha do sr. Zaqueu Torres.

As senhoritas: — Maria Creuza Nazaré, filha do sr. Edgar Nazaré; Iraci, filha do sr. Antonio Guedes, residente em Alagoinha; Maria das Vitórias, filha do sr. José Lopes, funcionário da IFOCS; Joanise Evangelista, filha do sr. João Jacinto Bispo, artista residente nesta cidade; Alzira Gomes Moreira, filha do sr. Alexandre Gomes Moreira.

A senhora: — Dirce Sorrentino Maia, espôsa do sr. Benjamin Alves Maia, funcionário do Banco do Estado da Paraiba.

Os senhores: — João Batista Maia, contador do Banco do Estado da Paraiba; João Batista de Oliveira, funcionário do Ministério do Trabalho; João Cabral Batista, funcionário da **Imprensa Oficial**; João Nóbrega Filho, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos; João Graciano Gouveia, musico do 15.º R.I., aquartelado nesta cidade; João Emidio Falcão, comerciante nesta cidade; e João Fonseca Lopes, funcionário da "Great Western", em Cabedelo.

NASCIMENTOS:

Nasceu, ontem, nesta cidade, o menino **Djalma**, filho do sr. Seráfico Gomes da Silva, do nosso comércio e de sua espôsa, sra. Maria do Carmo Gomes da Silva. Por êste motivo o casal tem recebido cumprimentos das pessoas amigas.

NOIVADOS:

Contrataram, casamento, na cidade de Santa Rita, a srta. Maria Nicodemus Nóbrega, filha da sra. Antonia Nóbrega, proprietária naquele municipio, e o sr. Antonio Luiz de Souza Maribondo, funcionário do Departamento de Assistência ao Cooperativismo.

VIAJANTES:

Dr. Raul de Góis: — Do Rio chegou, ontem, á noite, o nosso confrade dr. Raul de Góis, presidente da Cia. Internacional de Seguros e co-gerente das Emprezas Lundgren, dirigindo ainda, ali, a conhecida revista literária "Leitura", publicação de larga irradiação nos circulos de inteligência do pais.

S. s. se transportou do Rio ao Recife de avião, viajando em sua companhia a sua espôsa, d. Emilia Rapôso de Góis e a viuva João Rapôso, e aqui é hóspede de seu cunhado, dr. Mário Rapôso.

Sr. Dantas Lima: — Encontra-se, de passagem por esta capital o sr. Antonio Dantas Lima, agente do Lloyd Brasileiro em Belém do Pará e ex-diretor do Pôrto de Cabedelo, tendo viajado em sua companhia a sua espôsa, d. Emengarda Dantas Lima.

S. s. que veiu de Belém ao Recife num avião da carreira da "Panair", volverá hoje, á tarde, á capital pernambucana, de onde, por via-aérea, se transportará ao Rio, ali se demorando alguns dias a trato de negócios atinentes áquela importante agência do Lloyd.

O sr. Dantas Lima e sra. são hóspedes da casal Ruy Carneiro.

Padre Francisco Tavares Bragança S. J.: — Chegará, amanhã, a esta cidade, o padre Francisco Tavares Bragança S. J., diretor da Faculdade de Filosofia e Letras do Recife e um dos nomes consagrados da oratória sacra nacional. O ilustre jesuita vem a convite das associações católicas de João Pessoa realizar uma série de conferência sobre temas de atualidade á luz da doutrina católica.

As referidas conferências terão inicio no próximo domingo, sendo grande a ansiedade nos meios católicos de João Pessoa para ouvir a palavra do, padre Francisco Tavares Bragança S. J., que ficará hospedado no Palácio Arquidiocesano, durante a sua permanência entre nós.

Tenente dr. Erasmo Vieira de Mélo: — Viajando de automovel, chegou, ontem, a esta cidade, o dr. Erasmo Vieira de Mélo, primeiro tenente do Exército Nacional, servindo atualmente na Ala Moto-Mecanizada, em Recife.

S. s., que se fez acompanhar de sua espôsa, sra. Ivonete Santa Cruz Vieira de Mélo, está hospedado na residência do dr. João Santa Cruz, advogado em nosso fôro.

Dr. Manuel Paiva: — Em gôso de férias, viajou para Nazareth, no Estado de Pernambuco, o dr. Manuel Paiva, clinico nesta capital, fazendo-se acompanhar de sua familia.

O dr. Manuel Paiva, deverá regressar, no próximo mês, quando reabrirá o seu consultório médico.

— Viajou, ontem, para Campina Grande, o sr. José Artur da Silva, funcionário do Instituto Médico Legal do Estado.

— Segue, hoje, para Pilar, o sr. Manuel Menezes de Oliveira, funcionário da Delegacia de Transito e Vigilancia.

VISITANTES:

Procedentes de Picui, encontram-se, nesta capital, as srtas. Ana Natália Ferreira de Mélo e Nair Costa, respectivamente diretora e professora do Grupo Escolar daquela cidade, a srta. Emilia Henriques da Costa, da sociedade local e o sr. Severino Ramos da Luz, comerciante naquele municipio.

VARIAS:

Faz anos, hoje, o sr. João Amorim, chefe da firma Ferreira Amorim & Cia., proprietária da "Fábrica Popular", e cidadão muito relacionado nesta capital.

— Tem na data de hoje, o seu aniversário natalicio, o nosso amigo capitão João de Araujo Pessoa, reformado da Fôrça Policial do Estado.

Muito benquisto no seio dos seus antigos camaradas de farda e na sociedade local, será de certo bastante felicitado.

— Flue, hoje, a data natalicia, do inteligente Virgilio, filhinho do nosso amigo dr. Virgilio Cordeiro, diretor-presidente do MEP. Festejando o acontecimento os pais do juvenil nataliciante recepcionarão os seus amiguinhos.

Sra Estefania Gomes da Cruz: — Ocorre, hoje, o aniversário natalicio da sra. Estefania Gomes da Cruz, espôsa do sr. Genesio Gomes, comerciante em Campina Grande.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do sr. João André de Souza, antigo proprietário e comerciante nesta cidade. Pelo motivo, o aniversariante deverá ser cumprimentado pelas pessoas de sua amizade.

— Fez anos, ontem, o sr. João Belarmino, comerciante nesta capital, que pelo motivo recepcionou as pessoas de sua amizade, em sua residência á rua Senador João Lira.

João Roberto: — Aniversaria, hoje, o jovem João Roberto, aluno do Colégio Estadual da Paraiba, e filho do sr. Severino Pereira, arrendatario do "Casino do Parque", e de sua espôsa, sra. Silvia Cabino Pereira.

— Fez anos, ontem, o sr. José Anacleto de Arruda, comerciante nesta cidade.

AGRADECIMENTOS:

O dr. Antonio Dias, conhecido médico nesta capital, mandou-nos um cartão de agradecimento ao registo que fizemos da passagem do seu aniversário natalicio.

— Do Rio de Janeiro, onde está residindo atualmente, a sra. Joana Emilia Gama, espôsa do nosso amigo sr. Antonio de Souza Gama, e dama de largas relações de amizade nesta cidade, nos enviou um telegrama agradecendo a noticia dada por êste jornal do transcurso de sua data natalicia.

FALECIMENTOS:

SRA. NATALIA NOBREGA SEIXAS: — Faleceu, no dia 21 do corrente, em Pombal, a sra. Natália Nóbrega Seixas, espôsa do professor aposentado Newton Pordeus Seixas. A extinta deixa os seguintes filhos: Wilson Nóbrega Seixas, servindo atualmente no 15.º R.I.; as senhoritas Hedi Nóbrega Seixas, professora do Grupo Escolar daquela cidade, Maria das Graças e Maria de Lourdes Nóbrega Seixas e um filho adotivo, Manuel Trigueiro de Medeiros, aluno do Seminário desta capital.

Era a extinta irmã do sr. Francisco Firmino da Nóbrega, telegrafista nesta cidade e tia das srs. Nainha Souto, esposa do dr. Evandro Souto; Maria do Carmo Nóbrega Araujo, espôsa do sr. Augusto Basilio, funcionário da I.F.O.C.S.; Sinhazinha Carneiro, espôsa do sr. Jaime Carneiro, da Carteira Agricola do Banco do Brasil e da senhorita Avani Fernandes.

— Faleceu ontem, nesta capital, em sua residência, á avenida Rodrigues de Aquino, 55, o sr. Augusto Aranha Chacon, funcionário do Departamento de Saude.

O extinto deixa viuva a sra. Catarina Chacon.

Ao seu sepultamento compareceram, o dr. Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saude e médicos daquele departamento.

No cemitério, em nome dos companheiros de trabalho do extinto, falou o sr. Juvenal Pereira da Silva.

As forças norte-americanas, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

MAIS DE 500 SAIDAS

Os aviões aliados realizaram hoje mais de quinhentas saidas por hora. O ataque de hoje que se caracterizou, oficialmente, como sem precedente, no que se refere ao emprego de aviões, começou ás 13 horas, quando os caças-bombardeiros lançaram-se através da peninsula do oeste para leste, ao sul de Cherburgo, bombardeando, metralhando canhões, casamatas, ninhos de metralhadoras e fortificações com que os alemães contavam para barrar o esmagador avanço aliado. Aparelhos "Thunderbolt", bombardearam, em vôos picados e também atacaram com enormes quantidades de bombas.

Torpedos voadores

(Conclusão da 1.ª pag.)

Mais da quarta parte das instalações dos "Robots" se encontra na região de Cherburgo.

Por outro lado, o Ministro da Aeronautica informa que as tripulações de uma base de bombardeiros médios estudaram o segredo do modelo do aparelho de lançamento que impulsiona o torpedo em sua viagem á Inglaterra, até o conhecerem de cór. Altos chefes terrestres tambem conheciam o aparelho em questão antes que os alemães o puzessem em pratica.

OS RESULTADOS FORAM SATISFATORIOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 22 (Reuters) — Mais uma vez as bases de aviões sem piloto ou granadas voadoras foram atacadas, ontem, pelos bombardeiros aliados. Os resultados foram satisfatorios.

ATACANDO OS TORPEDOS VOADORES

LONDRES, 22 (U. P.) — Registrou-se certa diminuição da chegada de bombas planadoras ou aviões sem piloto ao sul da Inglaterra depois que os aviões "Tempest" "Typhon" e "Spitifires" iniciaram rigoroso patrulhamento.

Os aviões da RAF estão atacando os torpedos voadores antes de os mesmos alcançarem o territorio britanico.

LONDRES, 22 (Reuters) — O Quartel General das forças dos Estados Unidos anunciou hoje que as Fortalezas Voadoras e Liberators, escoltados por "Mustangs" e "Thunderbolts" atacaram hoje uma plataforma de aviões sem piloto na área do Passo de Calais na França. O ataque foi visual e por meio de instrumentos sobre as nuvens.

A vitória naval, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

REGRESSARAM AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento de Guerra informou que os generais Marshall e Arnold regressaram aos Estados Unidos depois de uma visita á cabeça de ponte estabelecida na Normandia e zonas de combate na Italia.

CONSERVEM A FE'

NOVA YORK, 22 (Reuters) — Falando, ontem aqui, "lord" Halifax declarou que o desembarque aliado na França constituiu uma chama á liberdade para todos os povos que Hitler humilhou e que conservam a fé durante anos horriveis de sofrimentos.

A'S DEFESAS INTERNAS DO JAPAO

WASHINGTON, 22 (U. P.) Em declarações á imprensa norte-americana o Secretário da Guerra revelou que a grande vitória naval norte-americana alcançada em aguas das Filipinas "aumentará o impeto e velocidade de nossa arremetida através o Pacifico e logo nos conduzirá ás defesas internas do Japão."

A Quinta Frota, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

tes foi a pique); 3 navios tanques afundados; 2 navios tanques, seriamente danificados 15 a 20 aviões inimigos foram derrubados.

Nossas perdas foram de 49 aviões, inclusive alguns que aterraram no oriente durante a noite, dos quais um numero não determinado de pilotos foi salvo.

O choque foi suspenso pela frota japonêsa que durante a noite escapou em direção ao canal, entre a ilha Formosa e Lucon.

As unidades norte-americanas da frota do Pacifico nestas duas ações, foram comandadas pelo almirante Spurance. A força de porta-aviões estava sob o comando do vice-almirante Mark Mitsher.

NENHUM NAVIO FÓRA DE COMBATE

NOVA YORK, 22 (Reuters) — Nenhum dos navios norte-americanos danificados durante a batalha das Marianas, foi posto fóra de combate.

A SITUAÇÃO FINLANDESA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Os circulos chegados á União Soviética declaram não haver qualquer negociação preliminar com o Govêrno finlandês de Linkomies.

ABRE DE PAR EM PAR

LONDRES, 22 (Reuters) — Comentando a tomada de Viborg pelos russos, o comentarista militar da REUTERS Fergus J. Ferguson escreve que o êxito do marechal Govorov, em conjunto, abre de par em par as portas da Finlandia, permitindo um ataque á capital ou uma arremetida mais ao norte, com o intuito de cortar as comunicações do general Dietly. Não houve, até agora, noticias definitivas de que o govêrno da Finlandia procurasse a paz, mas tudo leva a crer que não tardem muito as demarches nesse sentido.

MAÇONARIA

CONJUNTO DE LOJAS

Terá lugar amanhã no templo maçônico á Av. General Osorio 128, uma sessão liturgica de iniciação promovida pelas Lojas "Branca Dias" e "Padre Azevêdo" para recepção de vários candidatos.

Após a cerimonia liturgica que se verificará ás 20 horas, o sr. Baltazar Ferrer da Silva realizará uma palestra sobre a personalidade de S. João Batista, reconhecido padroeiro da Maçonaria Universal.

Estão convidados todos os maçães dos quadros das lojas promotoras, assim como as demais lojas desta Capital.

A ESTADA, NO PANAMÁ, DO MINISTRO SALGADO FILHO

O titular da Aeronáutica visitou a base de Balbôa — Conclusão do curso de seis semanas de pilôtos brasileiros

RIO, 22 (A. N.) — Informam do Panamá que o Ministro Salgado Filho regressou á capital, depois de uma visita á base de Balboa, viajando numa FORTALEZA VOADORA. No dia 23 o titular do aeronautica do Brasil deixará o Panamá com destino ao Equador iniciando sua viagem de regresso ao Brasil quando visitará outros paises sul americanos numa missão especial do govêrno brasileiro.

CURSO DE PILOTOS DA FAB NO PANAMA'

RIO, 22 (A. N.) — Informam de Washington que, segundo um despacho do Panamá, os pilotos brasileiros que constituem a esquadrilha aérea de combate terminaram o curso de 6 semanas com instrutores norte-americanos, tendo sido entregues os diplomas respectivos pelo comandante da 6.ª Força Aérea dos Estados Unidos. Foi anunciado ao mesmo tempo que o comandante do 5.º Distrito Aéreo entregou a condecoração de serviços distintos aos tenentes brasileiros Carlos Miranda Correia e Alberto Martins Torres que puzeram a pique um submarino nas costas do Brasil.

A cerimonia da entrega dos diplomas aos pilotos brasileiros foi assistida pelo ministro Salgado Filho que tambem, entregou as insignias da ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL aos instrutores norte-americanos dos aviadores brasileiros.

COMISSAO DE AUXILIO A' ENFERMEIRA DA F.E.B.

RIO, 22 (A. N.) — Instalar-se-á no proximo dia 24 do corrente a Comissão de Auxilio á Enfermeira da Força Expedicionaria, que tem por finalidade prestar auxilio moral e material ás enfermeiras e servir de intermediaria na remessa de encomendas, correspondencia e notificações que lhes digam respeito e maior colaboração com as familias dessas enfermeiras.

UNIFORMES DO PESSOAL DA JUSTIÇA MILITAR DA FEB

RIO, 22 (A. N.) — O Ministro da Guerra baixou, ontem, o seguinte aviso: "O pessoal da Justiça Militar em serviço na Força Expedicionaria Brasileira deverá usar os mesmos uniformes dessa força com o distintivo de uma balança, tendo por fiel uma espada."

SOBRE A VIDA DOS AVIADORES DA FAB

RIO, 22 (A. N.) — Uma interessantissima reportagem transmitida por uma agência norte-americana, da zona do Canal do Panamá, sôbre a vida dos aviadores da FAB que ali completam o seu curso de treinamento avançado, foi enviado para a Agência Nacional. Nela se reflete o cuidado com que os nossos pilotos estão sendo preparados para a sua missão de guerra. Toda a vasta experiência e prática adquirida pelos "yankees", nêstes dois anos e meio de combates em quatro continentes, é posta á disposição dos nossos patricios, sendo o seu treinamento em conjunto com os colegas da grande nação irmã.

Esse treinamento realiza-se sem qualquer subordinação, formando os brasileiros uma unidade inteiramente á parte, porém na mais ampla e estreita cooperação com os norte-americanos quando os oficiais norte-americanos dirigem o vôo de pilotos brasileiros, quando os oficiais da FAB controlam as evoluções do pessoal da USAF. Igual é a posição de ambos, como igual é a sua competência — igualdade essa expressamente reconhecida pelos veteranos estadunidenses em resposta a uma pergunta dos jornalistas.

Nêsses preparativos comuns á luta com um só inimigo, bem podemos ver um simbolo de unidade panamericana — unidade que tem constituido um dos fundamentos da politica há anos seguida pelo Presidente Vargas. Muito já devemos a esta politica, pela contribuição que tem trazido ao progresso do Brasil. E ficamos a dever-lhe mais o rigoroso preparo dos nossos combatentes, para vingarem os nossos mortos.

INSPEÇÃO AO SISTEMA DE DEFESA DO CANAL

RIO, 22 — (A. N.) — O gabinête do Ministro da Aeronáutica recebeu informações de que o titular, sr. Salgado Filho esteve, ontem, em visita ao Quartel General da 6.ª Força Aérea Norte-Americana na zona do canal. O general Sorensep, seu comandante, acompanhou o Ministro numa inspeção ao sistema de defesa dando-lhe todas as informações e mostrando a situação dos diferentes teatros de operações. Depois, num avião pilotado pelo próprio comandante da 6.ª Força Aérea, o titular brasileiro sobrevoou o canal tendo recebido detalhes técnicos da construção.

O Ministro visitou, ainda, a base regressando para o almoço na residência do general Sorensep. Em seguida, esteve no parque aeronáutico do Panamá cujas instalações percorreu demoradamente. Ontem, á tarde, houve uma recepção de despedida na Legação do Brasil e á noite um jantar intimo com os oficiais do 1.º Grupo de Caça. Hoje, o Ministro Salgado Filho seguirá viagem para Guaiaquil, no Equador.

A agricultura e a guerra na Russia

MOSCOU, 20 (Press Parga) — Muitos têm sido os êxitos logrados pela agricultura na U.R.S.S. durante a guerra. O ano passado o govêrno condecorou inumeros trabalhadores e e chefes de granjas agricolas coletivas e estatais da Republica de Azerbaidjan, pelo seu excelente trabalho. O comissário para a agricultura dessa república S. Zhakarov, declarou que jamais foi tão impetuoso o entusiasmo dos camponeses das granjas coletivas sob sua dependencia do que este ano. Em Azerbaidjan executou-se toda a tarefa das safras primaveris e semearam-se mais de mil hectares além do plano fixado pelo govêrno. Trinta e oito distritos e repúblicas iniciaram já a colheita entregando ao Estado as primeiras centenas de quintais de cereais. Como preparativos da próxima colheita, já foram arados 50 mil hectares, destinados ao cultivo do periodo otonal e que vem a ser 40 mil hectares a mais, de igual periodo no ano passado. Este ano dedica-se grande atenção ao cultivo do algodão. No que diz respeito aos rebanhos, alcançaram-se igualmente, êxitos sensiveis. As granjas criadoras, coletivas e estatais, cumpriram antes do prazo as tarefas fixadas para aumentar os rebanhos. A partir do começo do ano o gado vacum teve um aumento de mais de 25% e o gado menor elevou-se a mais de 360 mil cabeças. A quasi um milhão atinge o aumento das cabeças de gado em Azerbaidjan, dentro das presentes estatisticas, durante esta guerra. As entregas de carne que as fazendas devem fazer ao Estado no 1.º semestre foram efetuadas já, em alguns distritos, com um avanço de seis mêses sobre os compromissos assumidos para todo o ano. As plantações de fumo estão em pleno desenvolvimento. Tem-se já recolhido uma quantidade que constitue a terceira parte do plano anual. Os sericultores começaram a fornecer sua primeira produção de seda ao Estado. A colheita de frutas promete ser magnifica. As fazendas coletivas e estatais de Azerbaidjan conclue o comissário Zhakarov, farão o quanto possam para que um só distrito não se atraze na ajuda a guerra.

Em grande atividade, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

go sejam capturados, sem qualquer formalidade processual".

ACLAMADO JORGE VI

LONDRES, 22 (Reuters) — Grande multidão aclamou, ontem, o soberano, quando este inspecionou os destroços causados por uma bomba voadora ao sul da Inglaterra.

O SR. EDEN INFORMOU

LONDRES, 22 (Reuters) — O sr. Eden informou, ontem, ao Parlamento de que na Bulgaria existe um grande movimento politico oposto á atual politica pró-Alemanha do govêrno de Sofia e que bandos guerrilheiros estão operando em varias regiões do país.

"ESTAÇÃO RADIO MOVIMENTO"

LONDRES, 22 (Reuters) — Um apelo no sentido de que se intensifique a sabotaggm, foi transmitido hoje aos operarios da Alemanha, por uma estação de radio que a si mesma se chama "estação radio movimento de resistencia do povo alemão".

LONDRES, 22 (U. P.) — As condições amosféricas do Canal da Mancha melhoraram a moderação de corrente aéreas registradas nestas ultimas horas.

ESPERADA, HOJE, A CONQUISTA DE CHERBURGO

O cerco aliado ficou virtualmente completo

A União
PATRIMONIO DO ESTADO
JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 23 de Junho de 1944

A lama impede a marcha dos exercitos aliados na Italia

No setor do Adriático foi ocupada a localidade de Fermo — Junção de tropas italianas com o Oitavo Exército

ROMA, 22 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado aliado das atividades terrestres aliadas no territorio italiano: embora as condições atmosféricas tenham melhorado, a lama tem impedido aos exercitos aliados realizarem grandes movimentos no territorio italiano. No setor do mar Adriatico as tropas e elementos avançados chegaram a localidade de Fermo. Ao nordeste de Flogno as tropas do 8.º Exercito estão se aproximando de Camerino, Nocera e Umbra. Alguns exitos foram assinalados ao norte de Perugia, nas vizinhanças do lago Trasimeno. As rodovias numero 1,73 e 5 nas vizinhanças de Grosseto foram alcançadas pelos exercitos aliados.

OS PATRIOTAS ITALIANOS

ROMA, 22 (Reuters) — Os patriotas italianos capturaram e assassinaram o tenente Pietro Koch, chefe da policia fascista e rival da GESTAPO.

EVACUADAS EM PEQUENAS EMBARCAÇÕES

ESTOCOLMO, 22 (Reuters) A DNB declarou, hoje, que as guarnições alemãs das ilhas Piemosa e Palmaiola, do arquipelago do Tirreno, foram evacuadas em pequenas embarcações para a terra firme italiana.

A evacuação foi feita simultaneamente com as tropas alemãs da ilha de Elba.

OMBRO A OMBRO

ROMA, 22 (U. P.) — As tropas italianas juntaram-se ao 8.º Exercito na frente do Adriatico, segundo informou em Roma um porta-voz militar. Não são os primeiros soldados italianos que combatem ao lado dos aliados pela liberdade da sua patria, mas são os primeiros que vão lutar na costa oriental, ombro a ombro com os herois de El Alamein.

MUSSOLINI PROMETEU

ROMA, 22 (U. P.) — Os aliados apoderaram-se de um documento, segundo o qual Mussolini prometeu ás autoridades militares alemãs entregar mais de um milhão e meio de operarios italianos para trabalhar no Reich. A revelação acaba de ser feita aqui e diz que tal documento foi assinado em 21 de maio e foi enviado pelo embaixador alemão em Roma a um membro diplomatico adido ao Estado Maior do general Kesselring. Esse convenio põe em evidencia até que ponto Mussolini estava disposto a facilitar trabalhadores italianos para a Alemanha. O referido documento estava assinado por Mussolini, como representante da Italia e pelo sr. Rudolf Rhan, pelo Reich.

OFERECEU VIVO COMBATE

Q. G. ALIADO NA VANGUARDA DO MEDITERRANEO, 22 (Reuters) — O comunicado de hoje deste Q. G. aliado na Italia diz: "Na noite de 18 para 19 do corrente, durante as operações para a captura da ilha de Elba, as forças costeiras ligeiras que operavam na região torpedearam e afundaram um barco de carga inimigo.

Uma lancha torpedeira de escolta inimiga, na noite de 19 para 20 do corrente, ofereceu vivo combate á altura da parte extrema da ilha de Elba".

750 APARELHOS

NAPOLES, 22 (U. P.) — Grandes formações de bombardeiros pesados norte-americanos, calculados em 750 aparelhos, atacaram, hoje, as estradas de ferro e outros objetivos militares ao norte da Italia. Segundo anunciam de Roma, tal incursão é a primeira que se realiza, desde que começou, a 16 do corrente, a reinar o máu tempo nessa região.

EM HOMENAGEM AOS MORTOS — A bordo de um transporte norte-americano, no meio do Pacifico, a infantaria de Marinha assiste a uma missa de Requiem oferecida pelos companheiros de armas que pereceram em ação contra os japoneses. (Foto da INTER-AMERICANA para A UNIAO)

Devastador ataque dos aviões aliados

A população civil da cidade foi evacuada — os nazistas recusaram o ultimatum — Combates nos suburbios

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 22 (U. P.) — As forças aéreas aliadas apoiam, com ataques de vulto consideravel, o avanço das forças terrestres sobre Cherburgo, cuja captura se considera iminente.

CHERBURGO CERCADA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 22 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o cerco a Cherburgo foi virtualmente completado na noite de ontem.

DESTINADAS A REDUZIR A PO'

NAS VIZINHANÇAS DE CHERBURGO, 22 (U. P.) — Urgente — Devastadores ataques contra Cherburgo tiveram inicio ás 12,45, na maior demonstração do poderio aéreo aliado, desde o dia da invasão da França. Todas as classes de aparelhos participam nas gigantescas operações, destinadas a reduzir a pó as fortificações das defesas alemãs da cidade.

INVESTEM VIOLENTAMENTE

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 22 (U. P.) — Urgente — Informa-se que as forças aliadas capturaram e ultrapassaram a aldeia de Rufosses, a sudeste de Cherburgo. Acrescenta-se que as tropas do general Bradley investem violentamente sobre todos os pontos, alguns dos quais situados a quatro ou duas milhas da cidade e outros mais próximos, especialmente na zona onde operam as unidades moveis.

CAPTURARAM HOJE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 22 — Urgente — As forças avançadas norte-americanas atacaram e capturaram hoje as cidades de Quetehout e Saint Pierre Eglise na parte oriental da peninsula de Cherburgo.

U'A MILHA PARA ALÉM

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 22 (U. P.) — Urgente — As forças norte-americanas avançaram, esta manhã, u'a milha para além de Saint Pierre Eglise, situada três quartos de milhas a leste de Cherburgo.

TALVEZ VENHA A CAIR HOJE

LONDRES, 22 (U. P.) — Ouviram-se hoje, no Quartel General Aliado, as previsões de que Cherburgo talvez venha a cair antes de encerrada a jornada de amanhã, sexta-feira.

OPÇÃO PELO SUICIDIO

ATROCIDADES NAZISTAS

Nos campos de concentração finlandeses

MOSCOU, 20 (Tele-rádio excusivo de PRESS PARGA para todo o Brasil) — Sob o titulo "A luta pela Patria", um jornal da frente da Carélia publica uma série de declarações de cidadões soviéticos que escaparam, por milagre da escravidão fascista e que contam as ferocidades dos verdugos finlandeses em Petrogravodsk. O camponês An.

(Conclue na 2.ª pag.)

Resolução dos alemães que lutam em Cherburgo

Extremamente violento o bombardeio aéreo, naval e terrestre — Os aliados procuram dividir os nazistas em três setores — Duas cunhas

LONDRES, 22 (U.P.) — Cumprindo o destino que Hitler traçou á "Wehrmacht", de Stalingrado para cá, a guarnição de Cherburgo parece ter optado pelo suicidio. Pelo menos a bandeira branco não foi içada á hora marcada.

Pouco antes das 13 horas de hoje começaram a rugir os poderosos canhões na área inimiga, enquanto no ar, chuvas de explosivos caiam sobre as posições nazistas.

VIOLENTO BOMBARDEIO

Informa o correspondente da "United Press" de uma posição avançada, proxima a Cherburgo, que o bombardeio aéreo, naval e terrestre que os alemães estão suportando, é de tão extrema violencia que os constantes estrondos chegam a abalar as linhas aliadas. Em toda a fase da campanha jamais houve tão gigantesca exibição de poderio aéreo. Os céus de Cherburgo estão cobertos pelos aviões aliados, cujas bombas tudo pulverizam, homens, máquinas e edificios. A's ultimas horas da tarde de hoje prosseguia o infernal bombardeio conjugado, no qual interveem numerosos tipos de aviões, canhões de todos os calibres, tanto da infantaria como da esquadra.

Levando-se em conta a informação oficial de que o cerco de Cherburgo foi completado ontem á noite, é facil avaliar o preço que pagarão os alemães pelo "hara-kiri" que praticam em Cherburgo.

EM TRÊS SETORES

A fim de liquidar a guarnição,

(Conclue na 2.ª pag.)

NAS DEFESAS INTERIORES

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 22 (U. P.) — Urgente — Poderosas formações de aviões aliados estão atacando concentrações de tropas alemãs e martelando posições de artilharia inimiga nas linhas interiores das defesas de Cherburgo.

ATACARAM E CAPTURARAM

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 22 (U. P.) — Urgente — As forças avançadas norte-americanas atacaram e capturaram hoje as cidades de Quetehout e Saint Pierre Eglise, na parte oriental da peninsula de Cherburgo.

A 5 QUILOMETROS DE CHERBURGO

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 22 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que as tropas do general Bradley, num avanço de impulso consideravel se localizaram num ponto situado a mais ou menos cinco quilometros de Cherburgo, pelo sul.

A INFANTARIA NORTE-AMERICANA CONSEGUIU

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O correspondente da UNITED PRESS, que acompanha a infantaria dos Estados Unidos na estrada de Valognes, acaba de informar o seguinte: "Conquanto os germanicos ainda ofereçam resistencia no interior da zona fortificada de Cherburgo, a infantaria norte-americana conseguiu avançar ao sudoeste dessa cidade".

ACABAM DE ATRAVESSAR

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — As tropas norte-americanas acabam de atravessar a estrada ao oriente de Saint Pierre Eglise.

EM OUTRAS AREAS

LONDRES, 22 (U. P.) — O comunicado numero 30 do supremo Q. G. aliado diz o seguinte: a marcha aliada sobre

(Conclue na 2.ª pag.)

EM GRANDE ATIVIDADE OS GUERRILHEIROS FRANCESES

Cortaram os cabos subterraneos e suspenderam as comunicações alemãs em oito zonas — Tropas nazistas retidas em Lorena devido ao descarrilamento de trens

LONDRES, 22 (U. P.) — Os guerrilheiros franceses cortaram os cabos subterraneos e suspenderam, completamente, as comunicações telefonicas alemãs em oito zonas. Segundo as noticias chegadas aqui, as zonas atingidas são Roan, Caen, Amiens, Real-Chunt, Chalons-Avranches, Miniac-Avranches e Saint-Lo-Limoges, Ussel-Montpellier e Narbone.

Essa atividade dirigida contra as linhas telefonicas militares germanicas faz parte da bem planejada campanha para hostilizar e confundir os boches nas imediações da zona de batalha e nas mais longinquas linhas de fogo. Visa essa ação guerrilheira, atrazar as mensagens vitais que pedem reforços em homens e materiais.

Grande numero de tropas e munições ficou retido em Lorena, mercê de diversos descarrilamentos de trens, ocasionados pelos patriotas. Atualmente, o trafego ferroviario em Lorena está completamente paralizado.

Outros telegramas da zona de resistencia dão conta de que, devido á tenaz ação dos patriotas denominados "maquis", foi desbaratada a ofensiva nazista em Vercours, a sudoéste de Grenoble. Essas façanhas ao que dão a entender os comunicados a respeito, parecem ter sido operações em grande escala. Um comunicado, por exemplo, diz que os "maquis" infligiram grandes baixas aos alemães, em mortos e feridos.

HITLER E SEUS AUXILIARES

LONDRES, 22 (U. P.) — Marcel de Baer, presidente da Côrte de Apelações Militares e Maritimas da Belgica, atualmente na Grã Bretanha, deu a sua opinião sobre o destino que se deve dar a Hitler e a seus auxiliares, quando capturados. Segundo esse magistrado, Hitler e seus asseclas deveriam ser fuzilados pelas autoridades aliadas. "Creio que se vai castigar esses monstros — acrescentou o sr. De Baer. Tal castigo deveria ser imposto tão logo Hitler e seus ministros fossem presos; deveriam ser distribuidas ordens para que qualquer unidade militar disparasse suas armas contra eles, tão lo.

(Conclue na 7.ª pag.)

Bombas "arraza-quarteirões" lançadas, ontem, sobre Berlim

O quinto ataque contra a capital alemã, desde o dia da invasão — "Fortalezas-voadoras" realizam operações de "tipo lançadeira"

LONDRES, 22 (U. P.) — Em seguida ao violento bombardeio de ontem pelos quadrimotores norte-americanos, Berlim recebeu esta noite nova visita dos "Mosquitos" da RAF, que lançaram numerosas bombas de mil quilos do tipo cognominado "arraza quarteirões". Foi este o quinto ataque da RAF a Berlim, desde o dia "D" e o Ministério do Ar qualifica o bombardeio de *pesado*. Ao mesmo tempo os grandes bombardeiros britanicos "Lancaster" submetiam as instalações industriais do Ruhr e da Renania, a intenso bombardeio.

"ARRAZA QUARTEIRÕES"

LONDRES, 22 (U. P.) — Aviões "Mosquitos" da RAF despejaram pesada carga de bombas "arraza quarteirões" sobre Berlim, causando novos destroços na capital do Reich após as "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" haverem completado a primeira operação de lançadeira entre a Grã Bretanha e a Russia.

TIPO LANÇADEIRA

LONDRES, 22 (U. P.) — O comando das forças aéreas norte-americanas anunciou que os aviões "Thunderbolts" escoltaram os bombardeiros dos Estados Unidos até a Russia onde aterrizaram ontem, realizando mais uma operação tipo lançadeira.

OS "MOSQUITOS" ATACAM BERLIM

LONDRES, 22 (Reuters) — Os aviões de bombardeio da RAF estiveram sobre a Alemanha ocidental, na noite de ontem, e uma força de MOSQUI.

(Conclue na 2.ª pag.)

As forças norte-americanas chegaram á costa do canal

Avanço sobre Cherburgo pelos extremos norte e sul — Milhares de bombardeiros e caças participam do ataque ao baluarte nazista

Especial por Virgil PINKLEY
(Correspondente da UNITED PRESS)

LINDRES, 23 (sexta-feira) — As patrulhas aliadas que marcham á frente dos principais corpos de tropas norte-americanas, possivelmente já terão chegado á costa do Canal da Mancha, em ambos os lados de Cherburgo, completando assim, o assedio do porto e da guarnição nazista — segundo noticias recebidas esta madrugada, pelo Supremo Comando Aliado.

Horas depois do pulverizador ataque aéreo, completado por formidavel bombardeio de artilharia, que se prolongou durante toda a tarde e noite de ontem, os alemães continuavam resistindo com uma furia selvagem. Julga-se possivel, que as forças do general Bradley, que avançam ao sudoeste de Cherburgo, através um vale cheio de florestas, já tenham chegado ás imediações do porto, porém parecem ter retardado o assalto, final da infantaria, esta noite, para não forçar a passagem através das ruas, onde a escuridão poderia ajudar a ação dos atiradores nazistas.

PODEROSOS AVANÇOS

O rádio de Brazzaville, que nem sempre dá informações exátas, anunciou que as tropas aliadas realizaram poderosos avanços durante a jornada de hoje, na direção de Cherburgo e que é possivel que já estejam combatendo nas ruas da cidade. Esta informação não foi confirmada oficialmente, e é mais otimista do que a recebida hoje, aqui.

O Supremo Comando Aliado informou que milhares de bombardeiros medios e caças-bombardeiros participaram do ataque de duas horas contra Cherburgo. Grandes e poderosas fortificações alemãs fôram arrazadas durante os referidos ataques. Poucos caças alemãs apareceram para interceptar os atacantes, porém fôram repelidos.

Os caças-bombardeiros, depois de lançar as suas cargas de bombas sôbre as fortificações nazistas, desceram e metralharam á baixa altura as posições alemãs.

(Conclue na 7.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 23 de Junho de 1944

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 20:

Autorizando a proposta de admissão de diarista do Colégio Estadual da Paraíba — Manuel de Oliveira Cavalcanti, Jardineiro — Cr$ 7,60.

Petições:

De Estelita de Freitas Sá, professor contratado requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Benedito Gadelha Ribeiro, agente fiscal classe E, requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Geny da Costa Armstrong, requerendo licença nos termos do art. 163 do Estatuto. — Deferido, na forma da lei.

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acôrdo § 1.º, alinea a, do art. 92, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a José Francisco Alves, do cargo da classe E, da carreira de Agente Fiscal, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento da Fazenda.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 21:

Petição:

N.º 9413 — De Cicero Faustino de Souza. — Atenda-se, á vista dos pareceres.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 22:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar, de acôrdo com o § 1.º, alinea b, do art. 92, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941 Cicero Chaves Pequeno, do cargo de Investigador, padrão C, do Quadro Unico do Estado, lotado no Departamento da Policia Civil.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve aposentar, de acôrdo com o item IV, do art. 187 combinado com o item I, do art. 189, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Leonel da Costa Coêlho, extranumerário diarista beneficiado pelo art. 122, da lei 127, de 1936, com exercicio na Imprensa Oficial.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL
DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA
EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 22:

Despacho de petições:

N.º 3517 — De Antonio Nicacio de Paiva. — Deferido.

N.º 3512 — De Sebastião Bezerra de Souza. — Igual despacho.

N.º 3475 — De Felix Jacome de Araujo. — Idem, idem.

N.º 3476 — Do mesmo. — Idem, idem.

N.º 3514 — De Francisco Monteiro de Castro. — Idem, idem.

N.º 3513 — De Antonio Vicente de Araujo. — Idem, idem.

N.º 3568 — De Severino Bezerra Cavalcanti. — Idem, idem.

N.º 3518 — De Pedro Soares. — Forneça-se a carteira.

N.º 3468 — De João Facundo Filho. — Deferido, pagando a taxa regulamentar.

N.º 3467 — De Antonio Taurino de Azevêdo. — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

N.º 3500 — Da Emprêsa de Viacão Santa Rita. — Forneça-se certidão da parte referente ao acidente.

N.º 3501 — De Sebastião Alves Feitosa. — Deferido.

N.º 3479 — De Luiza Guimarães Pereira. — Igual despacho.

N.º 3470 — De Sebastião Pereira da Silva. — Restitua-se, mediante recibo.

N.º 3472 — De Luiz Barbosa da Silva. — Deferido, recoiha as placas C|E.

N.º 3570 — De Marcilio Coutinho de Luna. — Deferido, pagando as taxas regulamentares

N.º 3471 — De Francisco Alexandre Souza. — Deferido, pagando as taxas regulamentares e recolhendo as placas.

N.º 2980 — Do sr. Presidente da Junta Militar da 6.ª zona — Deferido.

N.º 3516 — De Clementina Maia da Silva. — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

LIBERAÇÃO DE CARRRO PARTICULAR

AVISO

Esta Delegacia avisa aos srs. proprietários de automoveis particulares que no dia 30 do corrente termina o prazo das licenças a titulo precário. Até 31 de julho serão fornecidas novas licenças mediante petições encaminhadas a esta Delegacia.

Os proprietários de automoveis particulares do interior do Estado devem procurar as Circunscrições de Transito de seu domicilio em Campina Grande, Patos, Cajazeiras e Guarabira para o encaminhamento de seus papeis.

Os carros que não estiverem devidamente regularizados até aquela data serão proibidos de trafegar.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

RECEBEDORIA DE JOAO PESSOA
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 21:

Petições:

De Custódio P. de Mélo. — Deferido. A' S. P. A.

De Francisco Donato da Silva. — Igual despacho.

De Arquimedes da Silveira Junior. — Igual despacho.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 22:

Petições:

De Alfredo F. da Silva. — Deferido. A' S. P. A.

De Durvaldo Ramos Varandas. — Deferido. A' S. F.

AVISO

Devem comparecer á Recebedoria, para tratar de interesses de suas firmas, os seguintes comerciantes: F. Leite, Archimedes da Silveira Junior, Custódio Pereira de Mélo, José V. Furtado, Manuel Antonio de Farias, F. C. de Albuquerque Delgado, J. Aires, Antonio da Cunha Rêgo, A. Cavalcanti & Filhos, João Gonçalves de Amorim, Silveira & Cia., Francisco Junqueira, José Paulino de Andrade, Monteiro & Cia., Alexandre Teixeira e Antonio Joaquim Feitosa.

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 20 DO CORRENTE MES

RECEITA.

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		125.111,50
Recebedoria de João Pessoa — P|c. da arr. do dia 19	24.100,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 19	6.891,90	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda dos dias 15 e 17	3.348,40	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 14	10.116,00	
Imprensa Oficial — Renda do dia 19	75,00	
Benedito Vicente — Taxa de Serviço de Transito	15,00	
Odilon da Cruz — Idem	22,00	
Artur Galdino da Silva — Idem	20,00	
Paulo da Rocha Barrêto — Idem	10,00	
Odilon da Cruz — Idem	22,00	
Iracy Carreira de Almeida — Renda industrial	10,00	
Severino Alves Moreira — Idem	10,00	
Francisco Ferreira da Silva — Idem	10,00	
Zeferino Correia Teteu — Idem	10,00	
Helcio de Campos Paes — Idem	10,00	
Granja São Rafael — Idem	596,50	
Carmelo Ruffo Filho — Depósito	75,00	
Artur Galdino da Silva — Idem	20,00	
Carlos da Silva Araujo S. A. — Imp. 5% s|fornecimento	43,00	
Laboratório Eduardo Bezerra — Idem	250,00	
João Móla — Divida ativa	280,00	
L. S. Guedes — Idem	790,00	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 47	930,50	47.655,30
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada		63.851,60
Total Cr$		236.618,40

DESPÊSA:

	Cr$	Cr$
3441 — Diversos funcionários — Abono n.º 47	20.971,30	
3440 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 47	741,90	
2801 — George Cunha — Conta	3.743,50	
3213 — O mesmo — Idem	8.408,60	
3208 — Laboratório Eduardo Bezerra — Idem	5.000,00	
3113 — The Texas Company (South America) Ltd. — Idem	10.177,40	
3410 — Carlos da Silva Araujo S. A. — Idem	860,30	
3442 — Rep. Serviços Eletricos — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	1.418,50	
3443 — A mesma — (Idem) — Idem	1.526,10	
3444 — A mesma — (Idem) — Idem	22.861,20	
3427 — Manuel Francisco de Oliveira — (Inst. de Educação) — Adiantamento	180,00	
3461 — Fernando de Sá Leitão — (Adm. P. C.) — Idem	67.200,00	
3431 — Celina Adelaide de Novais — (Sec. Finanças) — Pagamento	20.000,00	
3051 — José Moura Filho — Despêsa realizada	200,00	
3375 — João Borges de Castro — Diárias	275,00	163.568,80
Saldo balanceado		73.049,60
Total Cr$		236.618,40

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 20 de junho de 1944.

Antonio Dias Néto, Tesoureiro Geral interino.

Visto: **J. Florentino Junior**, Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 21 DO CORRENTE MÊS

RECEITA:

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		73.049,60
Recebedoria de João Pessoa — P|c. da arr. do dia 20	19.000,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 20	44,30	
Imprensa Oficial — Renda do dia 20	3.629,00	
Antonio Taurino de Azevêdo — Taxa de Serviço de Transito	10,00	
Esteclides Soares Feitosa — Idem	20,00	
Antonio Nicacio de Paiva — Idem	20,00	
José Lopes da Silva — Renda industrial	10,00	
Cleonice Delgado — Renda industrial	10,00	
Josefa Costa — Idem	10,00	
Teodomiro Carlos Moreno — Idem	10,00	
Aurora Marinho do Nascimento — Idem	10,00	
Antonio Nicacio de Paiva — Depósito	95,00	
Abilio Paiva — Divida ativa	231,00	
Bel. Manuel Jaime Fernandes Barbosa — Idem	280,50	
João Viriato Ribeiro — Idem	66,00	
Cicero H. Leite — Idem	231,00	
Caiafo & Cia. — Idem	66,00	
Prefeitura Municipal de João Pessoa — Cont. de 10% para a Instrução Pública	12.974,70	
Dias Galvão & Cia. — Descontos	12,50	36.730,00
Banco do Brasil — Conta movimento — Retirada		45.092,60
Banco Meiréles Ltd. — Conta movimento — Retirada		75.151,80
Total Cr$		230.024,00

DESPÊSA:

	Cr$	Cr$
3368 — G. Pereira & Cia. — Conta	5.089,00	
3283 — José Alves — Idem	321,00	
3432 — Dias Galvão & Cia. — Idem	2.500,00	
3483 — Imprensa Oficial — (Mardokêo Nacre) — Fôlha de pagamento	23.709,30	
3484 — Antonio Augusto de Almeida — (D. F. P.) — Adiantamento	20.000,00	
3485 — O mesmo — (Sec. da Agricultura) — Idem	1.383,30	
3482 — Eliomar Barrêto Rocha — (Sec. do Interior) — Idem	1.000,00	
3423 — Vicente Dias Spinelli — (Dep. V. O. P.) — Idem	50,00	
3486 — Rafael da Silveira — (Imp. Oficial) — Idem	1.350,00	
3313 — Silvino Montenegro — Despêsa realizada	64,70	
3470 — Dr. Gabriel Perazzo — Idem	112,00	
3171 — Prefeitura de João Pessoa — 50% do imposto de industria e profissão	88.126,50	
3481 — Diversas Escolas Primárias — Subvenções	1.330,00	145.035,80
Saldo balanceado		84.988,20
Total Cr$		230.024,00

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 21 de junho de 1944.

Antonio Dias Néto, Tesoureiro Geral interino.

Visto: **J. Florentino Junior**, Diretor Geral.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 22—6—1944:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena reuniu-se, ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros drs. Osias Gomes, José Gomes e Horácio de Almeida. A' Secretaria o dr. Durwal Albuquerque.

Lida a áta da sessão anterior, é aprovada.

Expediente: — Esteve em visita a este Conselho o dr. Antonio Dias, conceituado clinico nesta capital, que, em nome da AÇÃO CATOLICA, convidou a Casa a comparecer á série de conferências a serem pronunciadas pelo revmo. padre Francisco Tavares Bragança S. J., nos próximos dias 25, 26, 27 e 28, na Catedral Metropolitana, sobre palpitantes temas de atualidade, especialmente destinadas aos homens. O sr. Presidente agradece a deferência. Em seguida, é lido um oficio do exmo. sr. Interventor Federal, comunicando, para os devidos fins, que vem de sancionar o decreto n.º 453, transferindo dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Publica, na importancia de Cr$ 11.800,00, de acôrdo com o que preceitua o art. 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939. O sr. Presidente declara acharse ciênte a Casa. Por ultimo, deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decreto-leis da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria das Finanças, o crédito especial de Cr$ 400.000,00, para o pagamento parcelado, de fornecimento de energia elétrica feito em 1931, 1932 e 1933, pela Empresa Tração, Luz e Fôrça da Paraiba do Norte — Ao dr. Horácio de Almeida; idem de Bananeiras, abrindo o crédito espicial de Cr$ 3.000,00, para ocorrer ao pagamento da desapropriação de imoveis por utilidade publica — Ao dr. José Gomes.

Pareceres á Publicação: — Os de numeros 186 e 187, aos projéto de decretos-leis: da Prefeitura de Pilar, dispensando a multa em que incorreram os devedores de impostos e taxas dos exercicios de 1924 a 1942, que satisfizerem os seus débitos dentro do prazo de 60 dias — Relator, dr. Osias Gomes; idem de Pilar, abrindo o crédito especial de Cr$ 1.200,00, para custear as despesas com o estágio de uma Educadôra Sanitária — Relator, dr. José Gomes. Por ultimo, é apresentado e lido o parecer n.º 188, á Prestação de Contas da Prefeitura desta capital, referente ao exercicio de 1942 — Relator, dr. Osias Gomes.

PARECER N.º 186: — **Prefeitura do Pilar:** — Idealizou o Prefeito do Pilar, e traduziu a idéia no projéto de decreto-lei ora examinado, uma medida de clemencia fiscal para beneficiar os devedores do municipio que satisfizerem seus débitos dentro do prazo de 60 dias após publicada a legislação ,e os quais ficarão dispensados da multa em que incorreram. A anistia abrangerá impostos e taxas em atrazo. E nada apresenta de inconveniente ou ilegal, desde que as Prefeituras são soberanas não para perdoar impostos — pois não é disto que se trata — mas para abrirem mão simplesmente da penalidade econômica que pesa sobre devedores em móra. A legislação neste sentido não é inédita, mas encontra gerais antecedentes no Estado, devendo aliás, quero admitir, ser adotada pelo próprio Estado em relação a muitos dos seus créditos congelados em mãos de particulares.

Isto posto, sou de parecer que se aprove a medida propósta pelo edil pilarense, e para que tal se dê, apresento ao plenario o seguinte

Projéto de resolução nº 155

O Conselho Administrativo do Estado resolve aprovar o projéto de decreto-lei da Prefeitura do Pilar beneficiando devedores em atrazo da edilidade, com a dispensa da multa em que incorreram,

S. das S. do Cons. Adm. do Estado, 22 de junho de 1944.

Osias Gomes, Relator.

PARECER N.º 187: — Com o presente projéto de decreto-lei o sr. Prefeito de Pilar visa abrir um crédito especial de Cr$ 1.200,00 para custeiar o estágio de uma representante daquele Municipio no Curso de Educação Sanitária ora instalado nesta capital, sob orientação do Departamento de Saude Publica do Estado.

Trata-se de matéria proveitosa á comunidade pilarense, qual seja a existência ali de uma educadora sanitária para sua população. Considero justa a pretenção pleiteada neste projéto, motivo que me leva a ficar de pleno acôrdo com o mesmo, propondo a seguir sua aceitação por parte deste Plenário. Devo acrescentar que na Tesouraria municipal há recurso disponivel para cobertura da despesa a ser efetuada.

Proposição Resolutiva N.º 156

O Conselho Administrativo do Estado, tendo em vista as vantagens advindas á Comunidade pilarense com o presente projéto daquela Prefeitura, resolve aprová-lo.

Sala das Sessões do C.A.E., em 22 de junho de 1944.

José Gomes — Relator.

PARECER N.º. 188: — **Prestação de Contas da Prefeitura de João Pessoa — 1942 —** O sr. Prefeito do Municipio de João Pessoa submeteu á apreciação deste Consêlho, com o seu oficio n.º 108, de 15 de abril do corrente ano, a prestação de contas relativa á gestão financeira dos interesses da comuna durante o exercicio de 1942. Consiste esse trabalho de um Relatório elaborado pelo Serviço de Contabilidade da Prefeitura, á vista de todo o documentário comprobatório do movimento anual de receita e despesa e ilustrado por quatro quadros demonstrativos dos seguintes elementos: comparação da receita orçada com a arrecadada; idem entre a despesa prefixada e a realmente realizada; balanço financeiro; balanço patrimonial com a demonstração da conta a esse titulo pertinente.

Relator da matéria, e ponderando que a Prefeitura de João Pessoa, por fôrça de legislação estadual, consoante, aliás, e precursôra de indicação aprovada no I Congresso de Conselhos Administrativos reunido no Rio de Janeiro, obedece a um regime especial de responsabilidade, não estando subordinada a prestar suas contas mediante o controle do Departamento das Municipalidades, porque corporifica o govêrno de uma das capitais brasileiras, achei de bom alvitre requisitasse este órgão colegislativo os serviços de uma comissão especial de contabilistas, a-fim-de proceder á análise das cifras apresentadas. Ficou composta essa comissão dos srs. Miguel Bastos Lisbôa e Manuel Tavares Primo. No bem elaborado laudo de fls. vem desincumbirse a mesma da missão que lhe fôra confiada — e após a exegése minudente de todo o jôgo oficial de finanças operado na Prefeitura, conclue o parecer apontado apenas ligeiras falhas de ordem técnica no conjunto, de modo que a prestação de contas merece a aprovação.

Eis a seguir alguns dados extraidos da sumula apresentada pela comissão: receita prevista no exercicio Cr$ 2.200.000,00, com um "deficit" também previsto de Cr$ 50.000,00. A arrecadação atingiu, porem, Cr$ .. 2.315.850,80 — o que resulta num "superavit" apurado de Cr$ 115.850,80. Entende a comissão, e entende muito bem, quando focaliza as suas vistas para o quadro n.º 2, que a execução orçamentaria se procedeu no periodo examinado de modo regular e legal, porquanto nenhuma despesa foi feita além do valor antefixado. E' bem certo que algumas fôram empenhadas por verbas impróprias, mas é defeito venial e corrigivel, para cujo acerto, por sinal, deverá servir êste parecer de advertência cordial e suasória. Outras pequenas nugas são indigitadas, porém de expressão puramente contabil, e sem o alcance de alterar em essência o cumprimento exato dos dipositivos orçamentários.

No balanço financeiro se destacam as seguintes notações: uma renda extraordinária de Cr$ 77.243,40 para um grosso de receita de Cr$ 2.315.850,80. Créditos especiais e extraordinários abertos no exercicio: Cr$ 95.114,00. Despesas extraordinárias: Cr$ 108.088,00.

Quanto ao balanço patrimonial reflete bem o relatório da Prefeitura as oscilações do ativo para mais — sendo estimado no momento em Cr$ 1.757.793,60.

Não se póde negar, enfim, que a administração financeira do municipio da capital vem se desenvolvendo dentro de normas de equilibrio compativeis com a modéstia do orçamento e que bastante enaltecem a sensatez e esforço do atual responsavel por essa administração.

Com relação á execução orçamentária diretamente visada, e este é o unico ponto que interessa "ex-officio" ao estudo deste órgão governativo, procedeu-se ela no exercicio examinado de modo escorreito e estritamente legal, restrição muito fugaz feita no tocante á impropriedade de verbas gastas.

Em remate, com apoio nos dados e elementos informativos completos e acataveis, que resultam da rigorosa análise procedida nas contas, entendo que devem as mesmas ser remetidas ao exmo. sr. Interventor Fede-

DECRETO-LEI N.º 520, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1943

Acham-se á venda na portaria da Imprensa Oficial fasciculos do decreto-lei n.º 520, de 31 de dezembro de 1943, que fixa a divisão administrativa e judiciária do Estado, que vigorará, sem alteração, de 1.º de janeiro de 1944 a 31 de dezembro de 1948, e dá outras providências.

Prêço do exemplar — Cr$ 3,00

Quadros isolados — Cr$ 0,20

ral neste Estado, a quem compete "ultimaratio" julgá-las, com parecer tendente á sua aprovação emitido por este Conselho.

S. das S. do Conselho Adm. do Estado, em 22 de junho de 1944.

Osias Gomes, Relator.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

(Comunicado aos interessados)

O D. C. P. A. P., lembra a necessidade de ser providenciado pelos interessados, até o dia 31 de julho, a apresentação ás "Secções de Classificação", dos certificados de classificação de produtos, inclusive registros de classificação, certificados de classificação de algodão em sacas, na forma do art. 47, do Regimento do Serviço, baixado com o decreto 316, de 16 de novembro de 1942, abaixo transcrito:

Art. 47 — Até o dia 31 de julho de cada ano, os interessados, obrigatoriamente apresentarão, sob pena do pagamento do duplo da TAXA, na Repartição local do D. C. P. A. P., todos os Certificados e registros dos produtos classificados, para rivalidação dos mesmos, apuração de estoques e notificação sôbre a reclassificação dos produtos que tenham mais de um ano de classificados. Outrossim, estão compreendidos nessas exigências, os chamados "CERTIFICADOS E REGISTROS DE SACAS".

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 22:

Compradores de Produtos Agro-Pecuários licenciados em maio de 1944:

Jatobá — Alg. caroço: Aurelio Cavalcanti. — Deferido.

C peles: Antonio Vieira de Souza. — Igual despacho.

Farinha: Antonio Joaquim de Oliveira, Pedro Pereira de Figueirêdo, Wilson Morais Tavares, José Tavares, Cesário Tavares, Nobelino Dias de Oliveira. — Igual despacho.

Milho: José Tavares, Wilson Morais Tavares, Antonio Joaquim de Oliveira, Nobelino Dias de Oliveira, Pedro Pereira de Figueirêdo, Cesario Tavares. — Igual despacho.

Feijão: Cesario Tavares, Antonio Joaquim de Oliveira, Pedro Pereira de Figueirêdo, Wilson Morais Tavares, José Tavares, Nobelino Dias de Oliveira. — Igual despacho.

Pilar: C peles: Antonio Martins do Nascimento — Igual despacho.

Ingá — Mamona. Manuel Ferreira Leal. — Igual despacho.

Bonito de Santa Fé — Alg. caroço: Assis Pereira da Silva. — Igual despacho.

Fábrica de oleo de caroço de algodão licenciada — Junho de 1944:

João Pessoa: Industrias Reunidas F. Matarazzo S A., marca "Sol Levante". — Deferido

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 22:

Processo n.º 1620|44 — D. S. P. — Isaias Pinto da Silva, agente fiscal classe F, requerendo anotação na sua Pasta de Assentamento Individual do tempo de serviço constante de certidão anéxa.

PARECER:

O D. S. P. apurou, em face da certidão que instrui o pedido, 10.149 (dez mil cento e quarenta e nove) dias de efetivo exercicio.

Não há inconveniente que o referido tempo seja anotado.

Nestas condições, tenho a honra de encaminhar ao senhor Interventor Federal o processo de que se trata.

D. S. P., em 20 de junho de 1944.

José Simeão Leal, diretor geral.

Deferido. Em 21-6-1944. — (a.) **Ruy Carneiro.**

Processo n.º 1635|44 — D. S. P. — José Francisco Alves, agente fiscal classe E, requerendo exoneração.

PARECER:

O D. S. P. tem a honra de encaminhar ao senhor Interventor Federal o processo e de juntar o projéto de decreto, objetivando o pedido, em condições de ser assinado.

D. S. P., em 19 de junho de 1944.

José Simeão Leal, diretor geral.

Como requer. Em 20-6-1944. — (a.) **Ruy Carneiro.**

Processo n.º 1200|44 — D. S. P. — Epaminondas Cavalcanti de Albuquerque, agente fiscal aposentado, requerendo pagamento de vencimentos atinentes ao periodo de 3|9 a 9|12|44.

PARECER:

Apreciando o assunto, observou o D. S. P. que o interessado requerera aposentadoria em 30 de agosto de 1943, uma vez que lhe não era mais permitido solicitar licença para tratamento de saude, visto como em 2 de setembro désse mesmo ano atingiria o prazo máximo previsto no E. F., relativamente á concessão de licença, verbis,

"Art. 151 — O funcionário não poderá permanecer em licença por prazo superior a vinte e quatro mêses".

Submetido a inspeção médica, foi considerado invalido para o exercicio do seu cargo, em 27 de setembro de 1943, sugerindo, todavia, a comissão respectiva, no sentido de ser ouvido sôbre o assunto um especialista em doenças nervosas. Nêsse segundo exame, procedido já em fins de novembro, atribuiu-se ao interessado,

"uma sindrome neurológica com origem num estado patológico de cerebelo, do labirinto, etc.".

á vista do que se concluiu pela sua aposentadoria em virtude de incapacidade total para o serviço público em geral.

Isto posto, foi expedido o decreto de aposentadoria do requerente em 9 de dezembro de 1943.

E' pois, do periodo compreendido entre o término da referida licença de dois anos e á data do decreto de aposentadoria em apreço, que reclama o peticionário pagamento dos vencimentos respectivos.

Realmente, o E. F. no seu art. 196, dispõe

"Art. 196 — A aposentadoria produzirá efeito a partir da publicação do respectivo decreto no orgão oficial".

Acontece no entanto que, si ao interessado não mais podia ser concedida licença para tratamento de saude como acima ficou esclarecido, em tempo oportuno, porém requereu êle aposentadoria, não lhe cabendo a demora pelos processos de duas inspeções de saude a que foi submetido, de vez que é o art. 194 e seu § único, do E. F. que estabelece

"Art. 194 — O funcionário deverá aguardar em exercicio a inspeção de saude, salvo se estiver licenciado.

§ único — Si a junta médica declarar que o funcionário se acha em condições de ser aposentado, será êle afastado do exercicio do cargo a partir da data do respectivo laudo".

Nestas condições, si o primeiro laudo médico, aliás confirmado pelo segundo, opinando pela aposentadoria, está datado de 27 de setembro de 1943, o D. S. P. entende que devem ser pagos os vencimentos do interessado a partir dessa data.

Em face do exposto, tenho a honra de encaminhar a consideração do senhor Interventor Federal o processo de que se trata.

D. S. P., em 17 de junho de 1944.

José Simeão Leal, diretor geral.

Em face das informações e parecer, defiro o pedido. Em 20-6-1944. — (a.) **Ruy Carneiro.**

DIVISÃO DE PESSOAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 22:

Petições:

De Severino Modesto de Souza, Servente referência V, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Areia.

De Antonio Ribeiro de Carvalho, Fiscal de Transito classe B requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saude.

Processo 1659|44 — D. S. P. — Albertina Ramos Amorim, Professor classe C, requerendo certidão do tempo de serviço. — Atenda-se.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO PRESIDENTE DO DIA 22:

Petições:

De Ecila Lins de Mendonça. — Atendido, providencie-se.

De Antonio Pereira de Andrade. — Atendido.

De Maria da Luz Barros Barbosa. — Atendido.

De Antonio Joaquim de Almeida. — A' Fiscalização.

De Forfirio Mendes Guimarães. — A' Contabilidade.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22:

Movimento de autos:

Da Secretaria do Egrégio Tribunal de Apelação, recebimento do processo original do sentenciado na comarca de Umbuzeiro, Severino Luiz da Costa, solicitando para efeito de livramento condicional.

Do dr. Luciano Ribeiro de Morais, conselheiro presidente, recebimento do parecer escrito no processo de livramento condicional do sentenciado Teofilo Leite Nogueira.

Ao dr. José Mário Porto, remessa do processo de livramento condicional do sentenciado liberando José Soares de Lima, vulgo "Pilão", com a diligência realizada.

Remessa ao Departamento do Interior e da Justiça, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, da cópia de peças do processo crime do sentenciado José Camêlo dos Santos, condenado na comarca de Pilar.

Idem, da cópia de peças do processo original do sentenciado Anesio Rodrigues da Costa, acompanhada por devolução, do processo de graça ou induito.

COLUNA TRABALHISTA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE JOÃO PESSOA

Este Sindicato, de acôrdo com o artigo 550 da Consolidação das Leis do Trabalho, vem pela presente convidar os seus associados, quites e em pleno gozo de seus direitos sociais, para comparecerem á séde social no dia 26 do corrente, entre ás 19 e 20 horas, a-fim-de ouvirem a leitura do orçamento, receita e despêsa, para o ano de 1945 p. vindouro.

DELEGACIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA PESCA

Imposto sobre o pescado

De conformidade com o disposto no artigo 3.º, inciso I, letra "a", do decreto-lei n.º 5.530, de 28 de maio de 1943, a Delegacia da Comissão Executiva da Pesca, do Ministério da Agricultura, convida os senhores comerciantes a virem efetuar, com a maior brevidade, o pagamento do referido imposto, que diz respeito á taxa de 5% sobre o preço de venda de todo pescado de qualquer espécie ou natureza industrial, destinado ao consumo público.

Igualmente, e de acôrdo com o parecer do consultor juridico do Ministério da Agricultura, também incidem na referida taxa, os produtos de procedência estrangeira.

A quitação dêsse imposto, evitará a apreensão total da mercadoria, como determina a resolução n.º 17, da C. E. P., para o que, os senhores comerciantes poderão dirigir-se á Delegacia, á rua Candido Pessoa, n.º 31, 1.º andar, das 11 1|2 ás 17 1|2 horas.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Damião Pereira da Silva, agricultor e Maria Gonçalves de Vasconcélos, maiores, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Pedro Batista, 73.

Com proclamas já publicados: Agenor Cavalcanti e Maria Augusta Rangel, Octacilio Bernardino Soares e Tita Julia de Oliveira, Manuel Cavalcanti de Souza Filho e Maria Bernadette Pereira Cavalcanti, Hamilton Nascimento de Figueirêdo e Gilvandira Figueirêdo Guimarães, Pedro Francisco do Nascimento e Yedda Accioly de Souza, Luiz Piragibe de Freitas e Dulce Maciel, Arnaud Ferreira da Silva e Maria de Lourdes de Andrade, João Daniel Carneiro e Esmeralda Farias do Rêgo, José Azevêdo e Maria de Lourdes Lira, Eufrasio Moreira e Lidia Moreira de Lima, João Jacinto Alves e Erotides Pereira da Silva, Raul Dantas da Silva e Laura Vitorino de Farias, José Soares dos Santos e Antonia Maria da Conceição, Antonio Luiz do Nascimento e Maria da Penha Nascimento, Amaro Flores e Maria de Lourdes Pereira do Lago, Gustavo Elias da Silva e Januária dos Santos, Leoncio Mário Jardim e Gilda Martins Pereira.

Torno público para conhecimento de todos os herdeiros e interessados no espolio de d. Artemisa Gomes da Fonsêca, o despacho do dr. Juiz Suplente em exercicio na 2.ª vara, dêste teôr: — "Digam as partes sôbre as declarações finais da inventariante. J. P., 20|6|44 M. C. de Farias. Assim, nos termos do § 1.º do art. 168, do C. P. C., dou como intimados do referido despacho todos os herdeiros e interessados, o dr. Rivaldo Pereira, curador da herdeira ausente e o dr. Procurador Fiscal.

João Pessoa, 21 de junho de 1944.

O escrevente autorizado, Milton Peixôto de Vasconcélos.

CARTORIO DA FAZENDA ESTADUAL

AOS DEVEDORES EXECUTADOS

O abaixo assinado, solicita a fineza do comparecimento ao seu Cartório, na horas de expediente normal, de todos quantos efetuaram os pagamentos de seus débitos á Fazenda Estadual sem ter recebido até hoje os comprovantes do pagamento. João Pessoa, 23 de junho de 1944. O escrevente, **Damásio Franca.**

CARTORIO DO BEL. JOÃO MONTEIRO DA FRANCA

ESCRIVÃO DE ORFÃOS E DA FAZENDA ESTADUAL

Movimento de autos do dia 22 de junho:

Ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara — Inventário de d. Otaviara Ribeiro Coutinho.

Ações executivas: Fazenda Estadual e Caiafo & Cia.; Fazenda Estadual e dr. Manuel Jaime Fernandes Barbosa; Fazenda Estadual e João Viriato; Fazenda Estadual e dr. Abilio Paiva; Fazenda Estadual e dr. Cicero Leite.

Alvará: requerente — Francisco de Assis Menezes.

Acidente do trabalho: Severino Camilo da Silva e Estado da Paraíba.

Ao dr. Curador de Menores: Requerimento de Raquel Ferreira da Silva.

Ao Contador do Juizo:

Ação ordinária: Demostenes Barbosa e outros e o Estado da Paraíba.

Ações Fiscais: Fazenda Estadual e L. S. Guedes; Fazenda Estadual e João Móla; Fazenda Estadual e dr. Mauro Coêlho.

Ao dr. Procurador Fiscal do Estado:

Ações Fiscais: Fazenda Estadual e Lucia Cavalcanti; Fazenda Estadual e J. Ferreira & Cia.; Fazenda Estadual e Mercedes Carvalho.

João Pessoa, 22 de junho de 1944.

O escrevente Damasio Franca.

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 22:

Petições:

N.º 2511, de Astrogildo Fernandes Freire. N.º 2575, da Silva & Soares. N.º 2566, de Antonio Gomes de Lima. N.º 2588, de Francisco José Canuto. N.º 2546, de Carvalho & Cia. N.º 1451, de Dionisio Ferreira Chaves. N.º 2568, de Severino Bezerra Cavalcante. N.º 2535, de Gastão de Kerbrie Mindelo da Cruz. N.º 2545, de Severino Bezerra dos Santos. — Deferido.

N.º 2570, de J. Barros & Filho. — Deferido a titulo precário.

N.º 2547, de Severino Matias da Silva. — Certifique-se o que constar.

N.º 2440, de Pedro Augusto de Almeida. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

N.º 2537, de Antonio de Oliveira. — Indeferido.

EDITAIS

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 4 — "Imposto de industria e Profissão" — De ordem do sr. Diretor desta repartição, faço publico, para ciencia dos interessados, que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mês (30), sem multa, o imposto de industria e profissão de quantia superior a Cr$ 50,00 até Cr$ 100,00, bem como a segunda prestação do mesmo imposto superior a Cr$ 1.000,00, de acôrdo com os dispositivos regulamentares.

S. P. A. da Recebedoria de João Pessoa, 17|6|944. **Alipio M. Machado** — Chefe. VISTO: — **Ernesto Silveira** — Diretor.

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento — EDITAL — João Gomes Monteiro, Major Presidente da Junta de Revisão e Sorteio da 23.ª Circunscrição de Recrutamento.

Faz saber aos cidadãos alistados para o Serviço Militar no corrente ano, pertencentes á classe de 1924, que se instalaram hoje, na Séde desta Repartição, á rua das Trincheiras, n.º 262, nesta Capital, os trabalhos desta Junta para revisão preliminar que funcionará nas segundas, quartas e sexta-feiras, ás 9 horas, e convida aqueles que alegarem incapacidade fisica a comparecerem perante esta Junta, a-fim-de serem inspecionados de saude pela Junta Médica Militar, previamente nomeada, nos dias e horas fixados.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será publicado no Orgão Oficial deste Estado, a "A União", e afixado na dependencia desta Repartição, que vai por mim assinado e rubricado pelo Presidente.

Manuel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º Ten. Secretário.

J. Monteiro, Major Chefe da 23.ª C R e Presidente do I. R. S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — EDITAL de citação a funcionário ausente — A Comissão nomeada pelo dr. Prefeito da Capital para proceder ao inquérito administrativo instaurado na mesma Prefeitura contra o funcionário Heli Guerra de Andrade, tendo ultimado o mesmo, vem, por meio do presente citar o referido funcionário Heli Guerra de Andrade, brasileiro, solteiro, maior, atualmente residente em lugar incerto, para, dentro do prazo de dez (10) dias, seguintes á ultima publicação deste, apresentar a defêsa que tiver, sob pena de revelia, tudo nos termos dos arts. 241 e 242, do decreto-lei n.º 340, de 28 de outubro de 1942 (Estatuto dos Funcionários Publicos Civis dos Municipios do Estado da Paraíba). Pelo que vai este publicado oito (8) vezes consecutivas no Orgão Oficial do Estado e assinado pelo Presidente e Secretário da Comissão nomeada.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 15 de Junho de 1944. — **José Bernardo de Araujo e Nestor Pinto de Figueirêdo.**

EDITAL N.º 12 — O Prefeito Municipal de Campina Grande, devidamente autorizado pelo Decreto-lei Municipal n.º 58, de 16 de Março do corrente ano, faz saber a quem interessar possa que no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data deste Edital, será vendido em hasta publica o prédio n.º 50, medindo 9,20 de frente por 25,50 de fundo, sito á Praça Epitacio Pessoa, nesta Cidade. O prédio em aprêço será adquirido para efeito de demolição e o seu adquirente ficará sujeito ao prazo de 2 mêses para dar inicio, no seu lugar, á construção de um novo prédio de mais de um pavimento, e ao de 6 mêses para concluir a construção iniciada, contando-se ambos estes prazos da data da escritura de compra e venda do referido imovel. A inobservancia de qualquer das exigencias do presente Edital importará, automaticamente, na anulação da compra efetuada, reservando-se á Prefeitura o direito de tornar a efetuá-la, nas condições anteriores, com o primeiro candidato que se apresentar após a anulação.

Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 6 de Junho de 1944. **José Lopes de Andrade** — Secretário da Prefeitura.

SECRETARIA DAS FINANÇAS — EDITAL — De ordem do sr. Presidente da comissão do inquérito administrativo instaurado na Coletoria Estadual de Bananeiras, contra o agente fiscal classe "E", **Antonio Ribeiro Filho**, que se acha em lugar incerto, venho citá-lo para apresentar a sua defesa no prazo de dez (10) dias, contados da ultima publicação deste edital, e que será feito oito (8) vezes consecutivas, nos termos do § unico, do art. 242, do Decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941.

Bananeiras, em 20 de junho de 1944.

Mário da Costa Lira — Secretário da Comissão.

VISTO:

João Cirilo S. da Silveira — Presidente.

EDITAL — O dr. José Severino Gomes d'Araujo, Juiz de Direito desta Comarca de Areia, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que por parte do José Antonio Maria da Cunha Lima Filho, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta Comarca. Diz José Antonio Maria da Cunha Lima Filho, brasileiro, maior, solteiro, agricultor, residente e domiciliado no engenho Mundo Novo, deste municipio, por seu procurador e advogado abaixo assinado, o seguinte: Que é proprietário de várias partes de terra com direito nas benfeitorias, no lugar denominado Covão, deste municipio, por efeito de compra a vários condominos; Que na dita propriedade avaliada primitivamente por cinco contos de reis, Manuel Ildefonso Correia Lima adquiriu duas partes de terra com direito nas benfeitorias, uma a José Nunes Oliveira dos Santos e sua mulher Joaquina Angelica das Mercês e outra a José Marcolino de Souto e sua mulher Senhorinha Bernardina Mendes; Que a primeira dessas escrituras data de dezessete de Agosto de mil novecentos e sete e a segunda de um de fevereiro de mil novecentos e oito e dias, terras e partes nas benfeitorias tinham o valor primitivo de duzentos e catorze mil duzentos e sessenta e seis reis; Que, por escritura de vinte e um de dezembro de mil novecentos e doze, Manuel Ildefonso Correia Lima vendeu ditos bens a Francisco Mendes Ribeiro; Que esses bens Francisco Mendes Ribeiro e sua mulher venderam ao suplicante em data de vinte e sete de Abril de mil novecentos e trinta e sete; Que além disse, o suplicante adquiriu mais várias das partes principais do inventário de d. Bernardina Maria do Espirito Santo, procedido em mil novecentos e trinta e quatro sobre a metade da propriedade; Que essas partes principais foram adquiridas a Senhorinha, Maximiano, Isabel, Joaquina e Joana Ribeiro, cada uma no valor inventariado de cento e cincoenta e três mil oitocentos e quarenta e seis reis, na avaliação de dois contos de reis, moeda de então; Que adquiriu ainda, mais nove das dez partes dos representantes do herdeiro principal Pedro Ribeiro; toda a parte principal de Manuel Ribeiro, por intermédio de seus filhos e representantes três dos seis representantes do herdeiro principal Francelino; Duas dos seis representantes do herdeiro principal João Ribeiro; uma dos dois representantes da herdeira principal Clementina; Que o suplicante tem, assim, na parte de Covão inventariada por morte de Bernardina Maria do Espirito Santo, avaliada por dois mil cruzeiros, a quantia de mil duzentos e quarenta e um cruzeiros e dois centavos; Que além das partes já descritas, tem mais o suplicante a parte adquirda a Manuel Felix Pereira, no valor de cem cruzeiros, e que ao mesmo veio por efeito de adjudicação no inventario dos bens de Elias Ribeiro; Que além do suplican-

te, são condominos nas terras de Covão os herdeiros Antonio Ribeiro; Luiz, Sotéro e Agnelo Ribeiro, representantes de Francelino Ribeiro; Santinio, Paulino, Anisio e Francisca Ribeiro, representantes de João Ribeiro; Maria Ribeiro; Francisco Ribeiro, Elisa Ribeiro, representante de Clementina Ribeiro, entre estes alguns já vnderam seus quinhões ao cidadão João de Avila Lins; Que esse comprador tem apossado em diversas partes, expandindo-se de modo a prejudicar todos os demais condominos, notadamente o suplicante; Que a propriedade Covão, do dominio e posse do suplicante e dos mencionados condominos tem sua linha perimetral conhecida e respeitada e limita-se com terras do suplicante, em Carrapato e com terras de Ipueira, Caiana e Grutão, tudo deste municipio; Que não sendo mais conveniente aos interesses do suplicante a continuação do condominio que existe em detrimento de seus direitos, vem pedir que V. Excia se digne de mandar citar os consenhores mencionados marido e mulher, se casados, e que são João de Avila Lins e sua mulher; brasileiros, maiores, casados, proprietários, residentes nesta cidade; Antonia Ribeiro, Luiz Ribeiro, Sotéro Ribeiro, Agnelo Ribeiro, Santino Ribeiro, Paulino Ribeiro, Anisia Ribeiro, Francisca Ribeiro, Maria Ribeiro, Francisco Ribeiro, e Elisa Ribeiro, todos brasileiros, maiores, alguns casados, agricultores, residentes no lugar Covão, deste municipio, segundo consta ao suplicante, para acompanharem a todos os termos de uma ação de divisão, até final sentença e sua execução, pena de confessos, inclusive para o depósito e rateio das custas e despêsas do processo, honorários do agrimensor e para contestarem, querendo, no prazo comum, facultado por lei. Requer, pois o suplicante que V. Excia. se digne de, recebendo esta, nomear agrimensor, peritos e seus respectivos suplentes, na fórma do que dispõe o artigo quatrocentos e vinte e três do Código de Processo, pedindo também que, se apurada ficar a existencia de menores, interdito ou ausente, seja citado o representante, digo, citado o Curador, afim de acompanhar a ação em todos os seus termos. Protesta por vistorias, com ou sem arbitramento, testemunhas, carta precatória, inclusive de inquirição, para dentro ou fora do Estado, depoimentos pessoais, juntada de documentos e por todos os meios de prova permitidos em direito, dando á causa para efeitos legais o valor de dois mil e quinhentos cruzeiros. Pede deferimento. Areia, 6 de Maio de 1944. (as.) **Ranulfo Cunha**. Selada legalmente. Acha-se exarado o seguinte despacho: A. Façam-se as citações requeridas Nomeio agrimensor o sr. Pedro Nobre Sobrinho e suplente o sr. Eustaquio Carneiro de Mesquita; peritos os srs. João Canuto Filho e Clementino Coêlho de Lemos e suplentes destes os srs. Pedro Marinho dos Santos e Antonio Meira Alves Pereira que serão intimados para prestarem os respectivos compromissos. Areia, 8 de Maio de 1944. **Severino d'Araujo**. Certificado pelo Oficial de Justiça acharem-se ausentes os consenhores Luiz Ribeiro, Agnelo Ribeiro, Santino Ribeiro, Anisia Ribeiro, e Elisa Ribeiro, deixou de citar os mesmos, tendo o advogado do promovente feito a petição do seguinte teor: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta Comarca. Diz José Antonio Maria da Cunha Lima Filho, por seu advogado, nos autos da ação de divisão do sitio Covão, deste municipio, que tendo o Oficial de Justiça encarregado da diligencia certificado que os condominos Luiz Ribeiro, Agnelo Ribeiro, Santino Ribeiro, Anisia Ribeiro e Elisa Ribeiro, estão ausentes, sem noticia do seu paradeiro, vem pedir que V. Excia. se digne de ordenar seja a citação dos mesmos feita por edital, observadas as formalidades legais. P. deferimento. Areia, 31 de Maio de 1944. Ranulfo Cunha. Selada legalmente. Acha-se exarado o seguinte despacho: Nos autos, afixe-se edital, que será publicado pelo jornal oficial, citando-os com o prazo de trinta dias. Areia, 1 de Junho de 1944. Severino d'Araujo. E, para que chegue a noticia de todos, mandou expedir o presente, que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Areia, em 1 de Junho de 1944. Eu, **Crisolito Laureano dos Santos**, escrivão o escrevi. (as.) **José Severino Gomes d'Araujo**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Crisolito Laureano dos Santos.**

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrencia Publica n.º 6 — Chama concorrentes ao fornecimento de gêneros ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

ASSISTENCIA A PSICOPATAS

1 — 9.000 quilos Pães francêses de 100 gramas.

COLONIA GETULIO VARGAS

2 — 3.060 quilos Pães francêses de 100 gramas.

CASA DE DETENÇÃO

3 — 16.800 quilos Pães dôce de 100 gramas.

Os gêneros acima declarados deverão ser de 1.ª qualidade e o seu fornecimento será feito durante o segundo semestre do ano em curso, de acordo com as necessidades diárias das aludidas Repartições.

Os gêneros que não satisfizerem as condições exigidas, deixarão de ser recebidos, ficando os fornecedores sujeitos ás penalidades legais.

Só serão admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem razuras, nem entre-linhas, prevalecendo **em caso de divergencia**, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos federai estaduais e municipais, certidão lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Em igualdade de condições terão preferencia as Empresas ou Instituições sindicalizadas.

Os concorrentes ficarão obrigados á prestação de caução no Departamento da Fazenda e assinatura do competente contrato na Procuradoria Fiscal, caso sejam aceitas as suas propostas.

As propostas deverão ser entregues até o dia 27 do mês em curso, na Divisão do Material do DSP, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessoa, nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em duas vias, sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 de selos estaduais, selos de educação e saude, federal e estadual.

As propostas serão abertas ás 16 horas do dia acima referido, diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um, rubricar, folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos gêneros oferecidos, anular o presente, chamando a nova concorrencia, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.

Divisão do Material do DSP, em 21 de junho de 1944.

Graciano Medeiros — Diretor.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA — EDITAL — De ordem do Sr. Secretário, fica convidado o 1.º Tabelião Público de Picuí, Antonio dos Santos Andrade, para, nos termos do artigo 252, do decreto-lei estadual nº. 202, de 28 de outubro de 1941, justificar, dentro de 20 dias, o motivo porque não reassumiu o exercicio de suas funções, no **prazo legal, após exgotada a licença que obteve para tratar de interesses particulares.**

Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Públlca, 15 de junho de 1944. — **José Leal — Chefe do Gabinête.**

---

(266) — COMARCA DE POMBAL — EDITAL — COPIA — O Dr. Lauro de Miranda Lemos, Juiz de Direito da comarca de Pombal, na forma da lei, etc.

Faço saber a quantos este edital de citação de devedor á Fazenda do Estado, virem, que no executivo fiscal a mesma Fazenda move por este juizo contra Vicente Quintino para receber deste a quantia de ...... Cr$ 27,50, (vinte e sete cruzeiros e cincoenta centavos), correspondente ao imposto de Industria e Profissão sobre a sua barbearia, nesta cidade e multa respectiva, referente ao exercicio de 1942, (mil novecentos e quarenta e dois), o oficial de justiça encarregado da diligencia, portou por fé, haver deixado de intimá-lo em virtude de se achar o mesmo em lugar ignorado e não sabido, pelo que mandei passar o presente, com o prazo de (60) sessenta dias, pelo qual chamo e cito para dentro desse prazo, comparecer no cartorio do escrivão que este subscreve a-fim-de efetuar o pagamento do dito imposto e custas da execução ou não o fazendo nomear bens á penhora, tudo sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será afixado no local de costume e publicado por três (3) vezes no Orgão Oficial do Estado, "A União". Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos 16 de abril de 1944. Eu, José Vieira de Queiroga, escrivão do 1.º Cartorio, o datilografei e subscrevo. (as) Lauro de Miranda Lemos. Está conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão: **José Vieira de Queiroga.**

---

(267) — EDITAL de citação com o prazo de 90 dias — Copia — Faço saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que este juizo cita **Pedro Patriota**, para pagar a importancia de Cr$ 8,70 do imposto e multa por infração aos arts. 113, letra A e 116, § unico do Dec. 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932 e relativos ao exercicio de 1939 e como tenham os oficiais de justiça da diligencia, certificado, estar o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, pelo qual chamo e cito o referido executado para incontinenti depois de terminado o prazo deste edital, comparecer no 2.º Cartorio desta cidade e efetuar o pagamento e não o fazendo ver e acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastem para o dito pagametno e custas. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 22 de março de 1944. Eu, Ana Jansen, escrevente compromissada e devidamente autorizada, o escrevi. (as) João Batista de Sousa. Está conforme ao original; dou fé. Monteiro, 22 de março de 1944. A escrevente: **Ana Jansen.**

---

(268) — COPIA — EDITAL de citação — O Doutor Lauro de Miranda Lemos, Juiz de Direito da comarca de Pombal, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dele noticia tiverem e interessar possa que por parte do dr. Sub-Procurador da Fazenda do Estado me foi dirigida a petição do teor seguinte: Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta comarca. Diz o adjunto do procurador da Fazenda do Estado que o sr. **Manuel Ferreira de Lima**, artista, morador nesta cidade, deve a quantia de .... Cr$ 27,50 proveniente do imposto de industria e profissão de sua oficina de ferreiro, nesta cidade, referente ao exercicio de 1941, como se vê do conhecimento junto; e, por isso requer a V. Excia. se digne mandar passar mandado para que seja citado o suplicado, e na falta seus herdeiros e responsaveis, a-fim-de pagar, incontinenti, dita quantia e custas; e, não o fazendo, proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando ele logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia, citando-se igualmente sua mulher, caso a penhora recaia em bens de imoveis. Nestes termos P. deferimento. Pombal, 24 de março de 1944. O Adjunto de Procurador da Fazenda, Francisco Nelson da Nóbrega. DESPACHO: D. R. e A. Como requer. Pombal, 24 de março de 1944. Expedido o mandado ao executado, o oficial encarregado da diligencia certificou não haver encontrado o executado, o qual se encontrava em lugar incerto e não sabido, pelo que se passou o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias com o qual chamo e cito e hei por citado o executado acima por todos os termos da petição supra e transcrita. E para constar será o presente afixado no local do costume e publicado por três (3) vezes pelo Orgão Oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos 29 de abril de 1944. Eu, Efraim de Arruda Escorel, escrivão, o datilografei e o subscrevi. Efraim de Arruda Escorel, Lauro de Miranda Lemos. Eu, Efraim de Arruda Escorel, escrivão, o datilografei e o subscrevi. **Efraim de Arruda Escorel.**

---

(269) — COMARCA DE SABUGI — Edital de citação — O Dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Sabugí, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de citação com o prazo de trinta dias virem, dele noticia tiverem, que por parte da Fazenda Estadual, por seu procurador legal nesta comarca, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta comarca. Diz o adjunto do procurador da Fazenda do Estado que João Leitão, morador em Catolé, deste Termo, deve a quantia de Cr$ 22,00, proveniente do imposto territorial de sua propriedade Catolé, referente ao exercicio de 1943 e respectiva multa, como se vê da certidão junta e por isso **requer a V. Excia**. se digne mandar passar mandado executivo para que seja citado o suplicado e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a-fim-de pagar incontinenti, dita quantia e custas; e, não fazendo proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando ele logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia, citando-se igualmente sua mulher, caso a penhora recaia em beus imoveis. Nestes termos. P. deferimento. Sabugi, ... 12-4-44. O adjunto de procurador da Fazenda. (as) Severino Ramos Bezerra. No qual exarou o seguinte despacho: "D. R. A. Expeça-se mandado executivo contra o devedor. Sabugi, 12-4-44. (as) L. Ramalho". Expedido o competente mandado, o oficial de justiça encarregado da diligencia, certificou que o executado não mais reside nesta comarca, e não existem bens neste Termo pertencentes ao mesmo e que ele se acha em lugar ignorado e não sabido, pelo que, conclusos os autos, deu o seguinte despacho: "Cite-se por edital com o prazo de trinta dias, o executado. Sabugi, 5 de maio de 1944 (as) L. Ramalho". Pelo que chama e cita o executado **João Leitão**, para comparecer no cartorio do escrivão que esta subscreve, dentro do prazo referido, a-fim-de efetuar o pagamento da quantia reclamada e das custas respectivas, ficando o mesmo desde logo citado para os ulteriores termos da ação até final e para que chegue a noticia a todos mandei passar este que será afixado no lugar do costume e publicado três vezes no Diario Oficial do Estado, "A União". Dado e passado nesta cidade de Sabugi, aos 5 dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Francisco Augusto Fernandes, escrivão, o datilografei e subscrevo. Francisco Augusto Fernandes. (as) Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. **Francisco A. Fernandes.**

---

(270) — SEGUNDO CARTORIO DA COMARCA DE SOUSA — Estado da Paraiba — EDITAL — O Doutor Jurandir Guedes Miranda d'Azevedo, Juiz de Direito da comarca de Sousa, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital virem, com o prazo de vinte (20) dias ou dele conhecimento tiver o interessar possa, que o porteiro dos auditórios deste juizo ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre avaliação, no dia dois (2) de junho proximo, ás 10 horas, no edificio do Forum, separado para o pagamento do **Imposto devido á Fazenda Estadual** e custas processuais, no inventário dos bens deixados por falecimento de **José Miguel da Silva e Maria Raimunda da Conceição**, uma parte de terra de mil e quatrocentos cruzeiros (Cr$ 1.400,00), na propriedade "Papagaio", data do Coronel José Gomes, desta comarca, com os seguintes limites; ao norte, com terras de Francisco Araujo de Medeiros, ao sul com terras de Elias Soares, no nascente com terras de Antonio José de Sousa, e no poente, com terras de João Honorato e Pedro Nogueira, avaliada em quatro mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 4.500,00). E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será afixado e publicado no Orgão Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Sousa, aos seis dias do mês de maio de 1944. Eu, José Neves Moreira, escrevente, o datilografei e subscrevo. O Escrevente: José Neves Moreira. (as) Jurandir Guedes Miranda d'Azevedo, Juiz de Direito. Data supra. O escrevente: **José Neves Moreira.**

---

(271) — COMARCA DE MONTEIRO — Cartório do 1.º Oficio — EDITAL de citação com o prazo de (90) dias — O Dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da comarca de Monteiro, Estado da Paraiba, etc.

Faz saber a quem interessar possa e o conhecimento deva pertencer, que por este juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal movida pela Fazenda Estadual, para cobrança da quantia de Cr$ .. 22,00 (vinte e dois cruzeiros), de que é devedora a executada Maria Vicencia, proveniente do imposto territorial de sua propriedade e multa respectiva, correspondente ao exercicio de 1939, conforme certidão que instrue a petição inicial. Cumpridas as diligencias legais os oficiais de justiça delas encarregados portaram por fé achar-se ausente em lugar ignorado, a mesma. Pelo que chama e cita a executada Maria Vicencia, para no prazo de noventa (90) dias, após a publicação deste comparecer a-fim-de pagar incontinenti a quantia de vinte e dois cruzeiros, de que é devedora á Fazenda Estadual e mais custas acrescidas, ou oferecer bens a penhora, e, não o pagando, proceda-se esta em tantos bens da executada, quantos bastem para o pagamento da dita quantia e custas, citada a executada para no prazo de dez dias a contar da data da penhora, oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentença sob pena de revelia. Este edital será afixado no lugar do costume e publicado por três vezes no Orgão Oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 30 de março de 1944. Eu, Joventino Vieira dos Santos, 2.º escrevente autorizado, o datilografei e subscrevo. (as) João Batista de Sousa. Conferida e concertada está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrevente autorizado: **Joventino Vieira dos Santos.**

---

(272) — COMARCA DE MONTEIRO — Cartório do 1.º Oficio — Edital de citação com o prazo de (90) dias — O Dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da comarca de Monteiro, Estado da Paraiba, etc.

Faz saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que por este juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal movida pela Fazenda Estadual para cobrança da quantia de ...... Cr$ 22,00 (vinte e dois cruzeiros), de que é devedora a executada Adelina Izidora Silva, proveniente do imposto territorial de sua propriedade e multa respectiva, correspondente ao exercicio de 1939, conforme certidão que instrue a petição inicial. Cumpridas as diligencias legais os oficiais de justiça delas encarregados portaram por fé achar-se ausente em lugar ignorado, a mesma. Pelo que chama e cita a executada Adelina Izidora Silva, para no prazo de noventa (90) dias, após a publicação deste comparecer a-fim-de pagar incontinenti a quantia de vinte e dois cruzeiros, de que é devedora á Fazenda Estadual e mais custas acrescidas, ou oferecer bens a penhora, e, não o pagando, proceda-se esta em tantos bens da executada, quantos bastem para o pagamento da dita quantia e custas, citada a executada para no prazo de dez dias a contar da data da penhora, oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentença sob pena de revelia. Este edital será afixado no lugar do costume e publicado por três vezes no Orgão Oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 30 de março de 1944. Eu, Joventino Vieira dos Santos, 2.º escrevente autorizado, datilografei e subscrevo. (as) João Batista de Sousa. Conferida e concertada está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrevente autorizado: Joventino Vieira dos Santos.

---

(273) — COMARCA DE MONTEIRO — Cartorio do 1.º Oficio — Edital de citação com o prazo de (90) dias — O Dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da Comarca de Monteiro, Estado da Paraiba, etc.

Faz saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que por este juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal movida pela Fazenda Estadual, para cobrança da quantia d Cr$ 22,00 (vinte e dois cruzeiros), de que é devedora a executada Otilia Rouxinol, proveniente do imposto territorial de sua propriedade e multa respectiva, correspondente ao exercicio de 1939, conforme certidão que instrue a petição inicial. Cumpridas as diligencias legais os oficiais de justiça delas encarregados portaram por fé achar-se em lugar ignorado, a mesma. Pelo que chama e cita a executada Otilia Rouxinol para no prazo de noventa (90) dias, após a publicação deste comparecer a-fim-de pagar incontinenti a quantia de vinte e dois cruzeiros, de que é devedora á Fazenda Estadual e mais custas acrescidas, ou oferecer bens a penhora, e, não o pagando, proceda-se esta em tantos bens da executada, quantos bastem para o pagamento da dita quantia e custas, citada a executada para no prazo de dez dias a contar da data da penhora, oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentença sob pena de revelia. Este edital será afixado no lugar do costume e publicado por três vezes no Orgão Oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 27 de março de 1944. Eu, Joventino Vieira dos Santos, 2.º escrevente autorizado, o datilografei e subscrevo. (as) João Batista de Sousa. Conferida e concertada está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrevente autorizado: **Joventino Vieira dos Santos.**

---

(274) — COMARCA DE MONTEIRO — Cartorio do 1.º Oficio — Edital de citação com o prazo de (90) dias — O Dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da comarca de Monteiro, Estado da Paraiba, etc.

Faz saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que por este juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal movida pela Fazenda Estadual, para cobrança da quantia de Cr$ 44,00 (quarenta e quatro cruzeiros), de que é devedor o executado Antonio Francisco de Santana, proveniente do imposto territorial de sua propriedade e multa respectiva, correspondente ao exercicio de 1941, conforme certidão que instrue a petição inicial. Cumpridas as diligencias legais os oficiais de justiça delas encarregados portaram por fé achar-se ausente em lugar ignorado, o mesmo. Pelo que chama e cita o executado Antonio Francisco de Santana, para no prazo de noventa (90) dias, após a publicação deste comparecer a-fim-de pagar incontinenti a quantia de quarenta e quatro cruzeiros, de que é devedor á Fazenda Estadual e mais custas acrescidas, ou oferecer bens a penhora, e, não o pagando, proceda-se esta em tantos bens do executado, quantos bastem para o pagamento da dita quantia e custas, citado o executado para no prazo de dez dias a contar da data da penhora, oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentença sob pena de revelia. Este edital será afixado no lugar do costume e publicado por três vezes no Orgão Oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 17 de março de 1944. Eu, Joventino Vieira dos Santos, 2.º escrevente autorizado, o datilografei e subscrevo. (as) João Batista de Sousa. Conferida e concertada está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrevente autorizado: Joventino Vieira dos Santos.

---

(275) — COMARCA DE MONTEIRO — Edital de citação com o prazo de 90 dias — O Dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da comarca de Monteiro, Estado da Paraiba, etc.

Faz saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que por este juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal movida pela Fazenda Estadual, para a cobrança da quantia de Cr$ 88,00 (oitenta e oito cruzeiros), de que é devedor o executado Antonio Batista de Mélo, proveniente do imposto territorial de sua propriedade, e multa respectiva, correspondente ao exercicio do ano de 1942, conforme certidão que instrue a petição inicial. Cumpridas as diligencias legais os oficiais de justiça delas encarregados portaram por fé achar-se ausentes em lugar ignorado, o mesmo. Pelo que chama e cita o executado Antonio Batista de Mélo, para no prazo de noventa (90) dias, após a publicação deste comparecer a-fim-de pagar incontinenti a quantia de oitenta e oito cruzeiros, de que é devedor á Fazenda Estadual e mais custas acrescidas, ou oferecer bens/a penhora, e, não o pagando, proceda-se esta em tantos bens do executado, quantos bastem para o pagamento da dita quantia e custas, citado o executado para no prazo de dez dias a contar da data da penhora, oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentença sob pena de revelia. Este edital será afixado no lugar do costume e publicado por três vezes no Orgão Oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 17 de março de 1944. Eu, Joventino Vieira dos Santos, 2.º escrevente autorizado, o datilografei e subscrevo. (as) João Batista de Sousa. Conferida e concertada está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrevente autorizado: Joventino Vieira dos Santos.

---

(276) — COMARCA DE MONTEIRO — Cartório do 1.º Oficio — Edital de citação com o prazo de (90) dias — O Dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da comarca de Monteiro, Estado da Paraiba, etc.

Faz saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que por este juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal movida pela Fazenda Estadual, para cobrança da quantia de Cr$ 88,00 (oitenta e oito cruzeiros), de que é devedor o executado Antonio Batista de Mélo, proveniente do imposto territorial de sua propriedade referente ao exercicio de 1941, conforme certidão que instrue a inicial. digo, a petição inicial. Cumpridas as diligencias legais os oficiais de justiça delas encarregados portaram por fé achar-se ausente em lugar ignorado, o mesmo. Pelo que chama e cita o executado Antonio Batista de Mélo, para no prazo de noventa (90) dias, após a publicação deste comparecer a-fim-de pagar incontinenti a quantia de oitenta e oito cruzeiros, de que é devedor á Fazenda Estadual e mais custas acrescidas, ou oferecer bens a penhora, e, não o pagando, proceda-se esta em tantos bens do executado, quantos bastem para o pagamento da dita quantia e custas, citado o executado para no prazo de dez dias a contar da data da penhora, oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentença sob pena de revelia. Este edital será afixado no lugar do costume e publicado por três vezes no Orgão Oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 17 de março de 1944. Eu, Joventino Vieira dos Santos, 2.º escrevente autorizado, o datilografei e subscrevo. (as) João Batista de Sousa. Conferida e concertada está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrevente autorizado: Joventino Vieira dos Santos.

---

(277) — COMARCA DE MONTEIRO — Cartorio do 1.º Oficio — Edital de citação com o prazo de noventa (90) dias — O Dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da comarca de Monteiro, Estado da Paraiba, etc.

Faz saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que por este juizo e cartorio está se processando uma ação executiva fiscal movida pela Fazenda Estadual, para cobrança da quantia de Cr$ 44,00 (quarenta e quatro cruzeiros), de que é devedor a executada Ana de Albuquerque Chaves, proveniente do imposto territorial de sua propriedade, e multa respectiva, correspondente ao exercicio de 1942, conforme certidão que instrue a petição inicial. Cumpridas as diligencias legais os oficiais de justiça delas encarregados portaram por fé achar-se ausente em lugar ignorado, a mesma. Pelo que chama e cita a executada Ana de Albuquerque Chaves, para no prazo de noventa (90) dias, após a publicação deste comparecer a-fim-de pagar incontinenti a quantia de quarenta e quatro cruzeiros, de que é devedora á Fazenda Estadual e mais custas acrescidas, ou oferecer bens a penhora, e, não o pagando, proceda-se esta em tantos bens da executada, quantos bastem para o pagamento da dita quantia e custas, citada a executada para no prazo de dez dias a contar da data da penhora oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentença sob pena de revelia. Este edital será afixado no lugar do costume e publicado por três vezes no Orgão Oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 16 de março de 1944. Eu, Joventino Vieira dos Santos, 2.º escrevente autorizado, o datilografei subscrevo. (as) João Batista de Sousa. Conferida e concertada está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrevente autorizado: Joventino Vieira dos Santos.

---

(278) — EDITAL de citação Comarca de Sabugí — O dr. Luis Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Sabugí do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem dele noticia tiverem e interessar possa que por parte do adjunto de procurador da Fazenda do

(Conclue na 4.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 23 de Junho de 1944

SECÇÃO LIVRE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA DE PESCA DA PARAÍBA

1.ª Convocação

Ficam convidados todos os associados da Cooperativa de Pesca da Paraiba, para uma reunião de assembléia geral extraordinária, que se realizará no dia 3 de julho próximo, ás 15 horas, em sua séde social, á rua Santo Elias, n.° 277, com o fim de promover o reajustamento dos estatutos desta sociedade, adaptando-a ao decreto-lei n.° 5.893, de 19 de outubro de 1943, com as alterações introduzidas pelo decreto-lei n.° 6274, de 14 de fevereiro de 1944.

João Pessoa, 19 de junho de 1944.

..Orlando Cordeiro de Araujo — Presidente.

AO COMÉRCIO, AOS BANCOS E A QUEM INTERESSAR

JOÃO ARAUJO & CIA., exportadores de algodão, estabelecidos em Campina Grande, Estado da Paraiba, tendo de proceder a uma alteração no seu contrato social, para a retirada do sócio sr. João Araujo Filho e, ao mesmo tempo, para aumento de capital do sócio sr. João Araujo, convidam a todos aqueles que se julgarem seus credores, por titulos vencidos ou por quaisquer outras obrigações, a se apresentarem em sua Caixa, á rua Marquês do Herval, 145, em Campina Grande, ou á rua do Bom Jesus 207, 1.° andar, em Recife, escritório do sr. Mizael Montenegro Filho, dentro do prazo de trinta (30) dias, a partir desta data, afim-de serem prontamente pagos e satisfeitos.

Campina Grande, 14 de junho de 1944.

João Araujo & Cia.

A firma está devidamente reconhecida.

Departamento dos Correios e Telégrafos DIRETORIA REGIONAL DE PARAÍBA

CONVITE

Convida-se a comparecer na Secção do Pessoal (SRP-31) da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, a-fim-de ser tratado negócio do seu particular interesse, o sr. Manuel Gouveia Filho, 3.° sargento da Fôrça Policial dêste Estado.

Secção do Pessoal (SRP-31), 16-VI-1944.

João Camara, chefe SRP131.

PEQUENOS ANUNCIOS

EDITAIS

(Conclusão na 3.ª pag.)

Estado me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Ilmo. e Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta Comarca. Diz o adjunto do procurador da Fazenda do Estado que João Velho, morador no lugar São Mamède deste Termo, deve a quantia de setenta e um cruzeiros e cincoenta centavos (Cr$ 71,50), proveniente do imposto de industria e profissão de seu bilhar, referente ao exercicio de 1943, e respectivamento multa, como se vê da certidão junta; e por isso requere a V. Excia. se digne mandar passar mandado executivo para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, afim de pagar, incontinenti, dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia, citando-se igualmente sua mulher, caso a penhora recaia em bens imoveis. Nestes termos: P. deferimento. Sabugí, 12 — 4 — 44. O Adjunto de Procurador da Fazenda Severino Ramos Bezerra. DESPACHO. D. R. A. Expeça-se mandado executivo contra o devedor. Sabugí, 12 — 4 — 44. L. Ramalho. Expedido mandado executivo o Oficial encarregado da diligencia certificou não haver encontrado o executado o qual se acha em lugar incerto e não sabido, pelo que se passou o presente edital com o prazo de 30 dias com o qual cito e hei por citado o referido devedor por todos os termos da petição acima transcrita. E para constar será o presente afixado no local de costume e publicado no Jornal Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Sabugi aos seis dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Jovino Machado da Nóbrega, escrivão o datilografei e assino. (As.) Jovino Machado da Nóbrega. Luiz Silvio Ramalho. Conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão **Jovino Machado da Nóbrega.**

(279) — **EDITAL de citação Comarca de Sabugí** — O dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Sabugí do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem dele noticia tiverem e interessar possa que por parte do adjunto de procurador da Fazenda do Estado me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Ilmo. e Exmo. dr. Juiz de Direito desta comarca. Diz o adjunto do procurador da Fazenda do Estado que Antonio Borges Sobrinho, morador no distrito de São Mamède, deve a quantia de cento e dez cruzeiros (Cr$ 110,00), proveniente do imposto territorial de sua proprieda de Pilãozinho, referente ao exercicio de 1943, e respectiva multa como se vê da certidão junta; e por isso requer a V. Excia. se digne mandar passar mandado executivo para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, afim de pagar, incontinenti, dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia, citando-se igualmente sua mulher caso a penhora recaia em bens imoveis. Nêstes termos: P. deferimento. Sabugí, 23 — 2 — 44. O Adjunto de Procurador da Fazenda Severino Ramos Bezerra. DESPACHO. D. R. A. Expeça-se mandado executivo. Sabugí, em 23 — 2 — 44. L. Ramalho. Expedido mandado executivo o Oficial encarregado da diligencia certificou não haver encontrado o executado o qual se acha em lugar incerto e não sabido, pelo que se passou o presente edital com o prazo de 30 dias com o qual cito e hei por citado o referido devedor por todos os termos da petição acima transcrita. E para constar será o presente afixado no local de costume e publicado no Jornal Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Sabugí, aos seis dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, **Jovino Machado da Nóbrega**, escrivão o datilografei e assino. (As.) **Jovino Machado da Nóbrega.** Luiz Silvio Ramalho. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão **Jovino Machado da Nóbrega.**

(280) — **EDITAL de citação Comarca de Sabugí** — O dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Sabugí do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem dele noticia tiverem e interessar possa que por parte do adjunto de procurador da Fazenda do Estado me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Ilmo. e Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta Comarca. Diz o adjunto do procurador da Fazenda do Estado que Deoclecio Nóbrega, morador no lugar Riacho da Barauna deste termo, deve a quantia de trinta e três cruzeiros (Cr$ 33,00), proveniente do imposto territorial de sua propriedade Riacho das Baraunas, referente ao exercicio de 1942, e respectiva multa, como se vê da certidão junta, e por isso requer a V. Excia. se digne mandar passar mandado executivo para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, afim de pagar, incontinenti, dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia, citando-se igualmente sua mulher, caso a penhora recaia em bens imoveis. Nêstes termos: P. deferimento. Sabugí, 17 de Abril de 1944. O Adjunto de Procurador da Fazenda. Severino Ramos Bezerra. DESPACHO. D. R. A. Expeça-se mandado executivo contra o devedor. Sabugí, 17 — 4 — 44. L. Ramalho. Expedido mandado executivo o Oficial encarregado da diligencia certificou não haver encontrado o executado o qual se acha em lugar incerto e não sabido, pelo que se passou o presente edital com o prazo de 30 dias com o qual cito e hei por citado o referido devedor por todos os termos da petição acima transcrita. E para constar será o presente afixado no local de costume e publicado no Jornal Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Sabugí, aos seis dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, **Jovino Machado da Nóbrega**, escrivão o datilografei e assino (As.) **Jovino Machado da Nóbrega.** Luiz Silvio Ramalho. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Jovino Machado da Nóbrega.**